

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE PERNAMBUCO (IFPE) - CAMPUS OLINDA
MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – PROFEPT

BIBLIOTECA INTELIGENTE: LETRAMENTO INFORMACIONAL, INTEGRIDADE ACADÊMICA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA



LIVRO DIGITAL

GUSTAVO BRUNO ALCANTARA DE LIMA
ROSANGELA MARIA DE MELO

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE PERNAMBUCO (IFPE) - CAMPUS OLINDA
MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – PROFEPT

BIBLIOTECA INTELIGENTE: LETRAMENTO INFORMACIONAL, INTEGRIDADE ACADÊMICA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA



LIVRO DIGITAL

GUSTAVO BRUNO ALCANTARA DE LIMA
ROSANGELA MARIA DE MELO

Copyright © 2026 by Gustavo Bruno Alcantara de Lima e Rosangela Maria de Melo.

- **Organização e Revisão**

Gustavo Bruno Alcantara de Lima

Rosangela Maria de Melo

- **Editoração, Ilustração e Diagramação Eletrônica**

Jonas Mateus Pereira da Silva

Graduado em Licenciatura em Letras (Português e Espanhol) pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE)

Técnico em Computação Gráfica pelo Instituto Federal de Pernambuco (IFPE)

Portfólio: <https://www.behance.net/jonasmateus1/moodboards>

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Lima, Gustavo Bruno Alcantara de

Biblioteca inteligente : Letramento Informacional, integridade acadêmica e Inteligência Artificial na Educação Profissional e Tecnológica / Gustavo Bruno Alcantara de Lima, Rosangela Maria de Melo. - Olinda: Ed. dos autores, 2025.
103 p.:il. color.

Produto educacional - Instituto Federal de Pernambuco, Campus Olinda, Coordenação Local ProfEPT - Mestrado profissional e Tecnológica, Olinda, 2025.

Inclui referências.

ISBN: 978-65-01-99896-1



10.29327/5798763

Formato: Livro Digital

1. Letramento informacional. 2. Bibliotecários - Formação continuada. 4. Plágio. 5. Integridade Acadêmica. 6. Educação Profissional e Tecnológica. I. Melo, Rosangela Maria de . II. Instituto Federal de Pernambuco. III. Título.

CDD 025.5

CDD (22 Ed.)

Catalogação na fonte

Bibliotecário Gustavo Bruno Alcantara de Lima CRB4

Autorizamos a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de ensino e pesquisa, desde que citada a fonte. Este Livro Digital está licenciado com uma Licença Creative Commons.

Atribuição Não Comercial 4.0 Internacional.



FICHA TÉCNICA DO PRODUTO EDUCACIONAL

ORIGEM: Trabalho de dissertação, do programa ProfEPT – Campus Olinda, intitulado A FUNÇÃO DO LETRAMENTO INFORMACIONAL NO ENFRENTAMENTO DO PLÁGIO EM UMA ERA DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO COM DISCENTES PESQUISADORES NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA.

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ensino.

PÚBLICO-ALVO: Bibliotecários e demais profissionais de Bibliotecas do IFPE.

CATEGORIA: Livro digital formativo para Educação Profissional e Tecnológica (EPT) sobre Letramento Informacional na iniciação científica no ensino médio integrado.

FINALIDADE: Oferecer aos profissionais de Bibliotecas da Rede Federal de Educação profissional, Científica e Tecnológica a possibilidade de desenvolver seu papel educativo diante as novas tecnologias com Inteligência Artificial.

ESTRUTURAÇÃO: Encontra-se organizado em 8 (oito) seções: a primeira seção apresenta a Introdução; a segunda, traz o conceito de Letramento Informacional; a terceira seção aborda sobre o Papel Educativo do Bibliotecário no uso ético da informação; quarta seção trata sobre Direito Autoral diante a Inteligência Artificial Generativa; A quinta seção trata sobre o Plágio, em subseções que abordam tecnologias que podem apoiar na prevenção e na detecção de plágio; a sexta seção aborda um Roteiro para uma Oficina de prompts para uso integro na iniciação científica; a sétima seção trata de uma Aplicação prática utilizando os prompts para escrita de trabalhos acadêmicos ou científicos; e por fim, a oitava seção apresenta as considerações finais acerca do livro digital formativo.

REGISTRO: Biblioteca Carolina Maria de Jesus do Instituto Federal de Pernambuco (IFPE) – Campus Olinda.

AVALIAÇÃO: Realizado por 5 (cinco) profissionais bibliotecários do Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBI) do IFPE.

DISPONIBILIDADE: Irrestritas, preservando-se os direitos autorais e a proibição do uso comercial do produto.

DIVULGAÇÃO: Disponível em formato digital no Repositório do Instituto Federal de Pernambuco (IFPE).

DIAGRAMAÇÃO: A ferramenta utilizada para a diagramação foi o InDesign.

IDIOMA: Português.

INSTITUIÇÃO ENVOLVIDA: Instituto Federal de Pernambuco (IFPE) – Campus Olinda.

CIDADE: Olinda – PE.

PAÍS: Brasil.

Este livro digital interativo é um Produto Educacional (PE) vinculado à pesquisa **“A função do Letramento Informacional no enfrentamento do plágio em uma era de Inteligência Artificial: um estudo exploratório com discentes pesquisadores na Educação Profissional e Tecnológica”**, desenvolvida no âmbito do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) do Instituto Federal de Pernambuco.

O seu público-alvo são os profissionais que atuam nas bibliotecas da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, compreendidas como bibliotecas mistas (Becker; Faqueti, 2015), técnico-acadêmicas ou multiníveis (Moutinho, 2014; Almeida; Freire, 2018), por reunirem características de diferentes tipos de bibliotecas: escolares, universitárias, públicas e especializadas.

Com o avanço de tecnologias emergentes, como a inteligência artificial (IA), o papel das bibliotecas está sendo ressignificado. Este livro digital defende que esses espaços assumam uma função pedagógica ativa, articulando ensino, pesquisa e extensão na formação integral. **Desse modo, os bibliotecários precisam ultrapassar a função tradicional de organizar acervos e atuar como educadores, comprometidos com a formação crítica, ética e informacional dos discentes**, inclusive na prevenção do plágio no atual cenário de uso crescente de inteligência artificial.

Ao promover o uso ético da informação e incentivar a produção acadêmica original, os bibliotecários fortalecem a integridade intelectual no ambiente educacional. Sua atuação conjunta com docentes e na construção

de políticas institucionais são fundamentais para integrar a ética e a competência informacional aos currículos. Para isso, é necessário superar estereótipos e reafirmar a biblioteca como um espaço formativo e estratégico nos processos de ensino e aprendizagem.

Este material reúne propostas e orientações educativas destinadas aos profissionais das bibliotecas do IFPE, com o objetivo de apoiar ações que promovam competências éticas no uso da informação e contribuam para a prevenção do plágio no contexto da Iniciação Científica na Educação Profissional e Tecnológica (EPT). As orientações foram elaboradas com base nos resultados da pesquisa e fundamentam-se em referenciais teóricos reconhecidos, como os modelos e diretrizes de Letramento Informacional.

No âmbito da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), desenvolver competências éticas no uso da informação é essencial para formar discentes críticos e conscientes. As bibliotecas, ao adotarem o Letramento Informacional (LI), tornam-se espaços estratégicos de formação. Nesse cenário, o bibliotecário assume um papel educativo fundamental. Cabe a ele promover a integridade acadêmica e a cidadania informacional, além de orientar o uso responsável da informação e a compreensão de suas dimensões sociais, culturais e normativas.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	05
2 LETRAMENTO INFORMACIONAL.....	08
3 PAPEL EDUCATIVO SOBRE USO ÉTICO DE INFORMAÇÃO PELOS BIBLIOTECÁRIOS.....	14
4 DIREITO AUTORAL PÓS INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL GENERATIVA.....	16
5 PLÁGIO: O DESAFIO ÉTICO DA PESQUISA.....	18
5.1 PLÁGIO NA EPT.....	23
5.2 ESTRATÉGIAS PARA COMBATER O PLÁGIO NA EPT.....	26
5.3 TECNOLOGIAS QUE APOIAM A PREVENÇÃO E DETECTAM PLÁGIO.....	27
5.3.1 GERAÇÃO DE REFERÊNCIAS.....	27
5.3.2 GERENCIAMENTO DE REFERÊNCIAS.....	29
5.3.3 DETECÇÃO DE PLÁGIO.....	31
5.3.4 DETECÇÃO DE TEXTOS GERADOS POR IA.....	33
6 PROPOSTA DE OFICINA DE PROMPTS PARA INTEGRIDADE EM PROJETOS DE PESQUISA.....	35
7 APLICAÇÃO PRÁTICA DOS PROMPTS.....	40
7.1 REFLEXÕES SOBRE A APLICAÇÃO PRÁTICA SOBRE O USO DE PROMPTS DE IA.....	54
8 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	55
AGRADECIMENTOS.....	56
AUTORES.....	56
REFERÊNCIAS.....	57
ANEXO I – TUTORIAL MENTIMETER – DIAGNÓSTICO DO CONHECIMENTO DOS PARTICIPANTES DA OFICINA SOBRE O PLÁGIO.....	69
ANEXO II – APRESENTAÇÃO DO QUIZ MENTIMETER.....	72
ANEXO III – PROMPTS PARA CITAÇÃO.....	76
ANEXO IV – PROMPTS PARA REFERÊNCIAS.....	77
ANEXO V – PROMPTS PARA PARÁFRASE.....	78
ANEXO VI – PROMPTS PARA DETECÇÃO DE PLÁGIO LITERAL OU DIRETO.....	79
ANEXO VII – PROMPTS PARA DETECÇÃO DE PLÁGIO DE REFERÊNCIAS OU FONTES.....	80
ANEXO VIII – PROMPTS PARA DETECÇÃO DE PLÁGIO POR ESTILO DE ESCRITA.....	81
ANEXO IX – PROMPTS PARA DETECÇÃO DE PLÁGIO DISFARÇADO OU PARAFRASE MAL FEITA.....	82
ANEXO X – PROMPTS PARA DETECÇÃO CONTEÚDO GERADO POR IA.....	83
ANEXO XI – PROMPTS PARA FICHAMENTO.....	84
ANEXO XII – FERRAMENTAS PARA INTEGRAR LETRAMENTO INFORMACIONAL E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA PESQUISA.....	85
ANEXO XIII – ATUALIZAÇÃO DAS NORMAS ABNT ABNT 6023:2025 E 10520:2023.....	93
ANEXO XIV – APROVEITAMENTO DO FICHAMENTO PARA ELABORAÇÃO DE PROJETO DE PESQUISA.....	102

1. INTRODUÇÃO

A crescente disseminação da Inteligência Artificial Generativa (IAG) tem resultado em novos desafios educacionais relacionados à integridade acadêmica, destacando-se entre eles o aumento do risco de plágio. Nesse contexto, o Letramento Informacional (LI) emerge como competência fundamental, por possibilitar aos discentes localizar, avaliar e utilizar informações de forma ética e crítica. De acordo com Gasque (2012), o LI contribui diretamente para a formação de sujeitos capazes de exercer uma cidadania crítica e responsável diante das exigências impostas pela sociedade da informação.

No contexto específico da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), o desenvolvimento do LI torna-se imprescindível, uma vez que as bibliotecas dos Institutos Federais desempenham papel central na formação integral dos discentes. Martins (2024) destaca que a EPT tem o papel fundamental de formar cidadãos além da perspectiva do mundo do trabalho, antecipando suas qualidades às transformações tecnológicas e desenvolvendo competências como: criatividade, pensamento crítico e resolução de problemas complexos.

Nessa perspectiva, Campello (2024) afirma que o bibliotecário deve assumir um papel de destaque como educador, indo além da gestão tradicional de acervos. Caldin (2005) afirma que o bibliotecário deve ensinar os interagentes a refletir criticamente sobre as informações acessadas, promover o uso consciente e ético da informação. Desta maneira, o bibliotecário deve atuar na prevenção do plágio, orientando os discentes na construção de conhecimento original e autenticamente autoral.

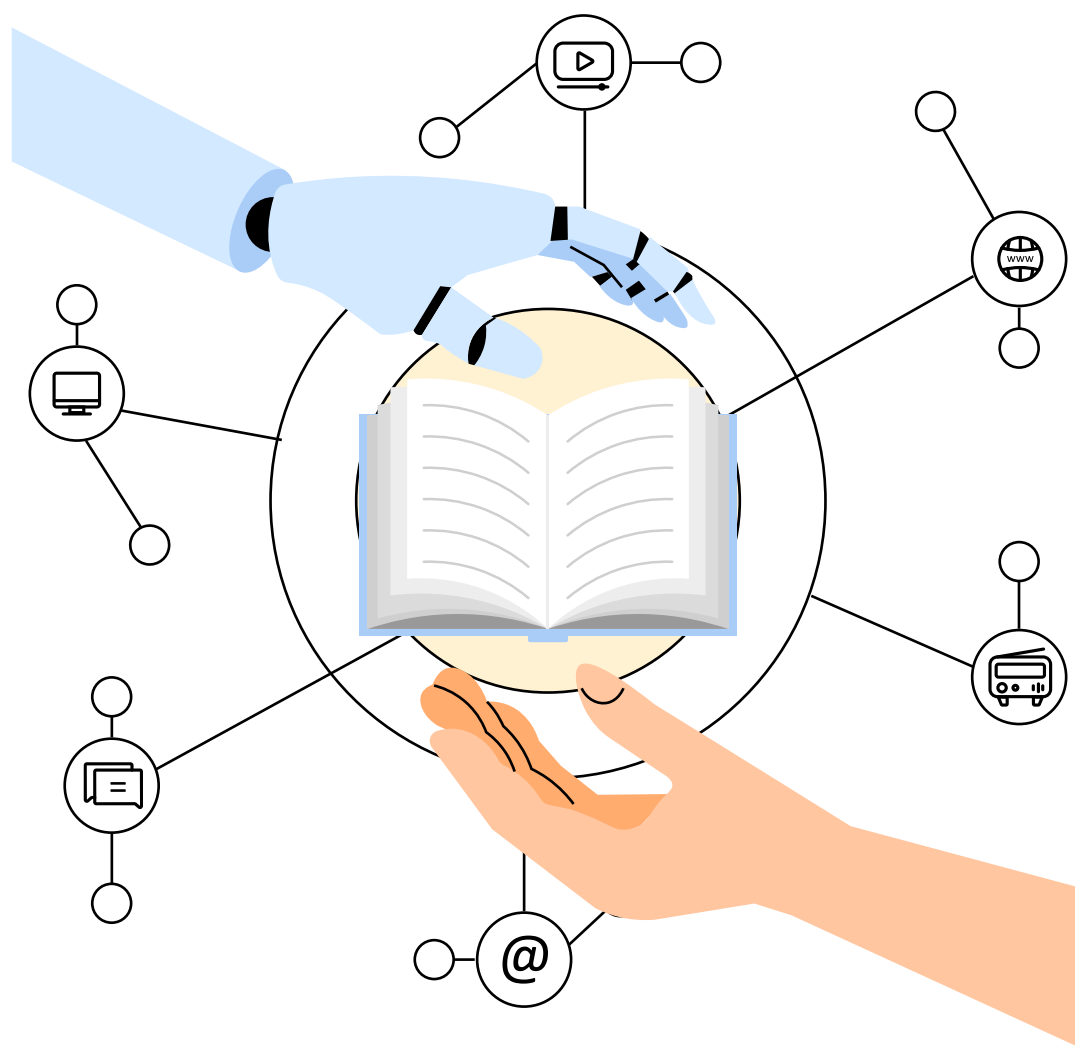
Diversas iniciativas educacionais têm reforçado a importância do papel pedagógico dos bibliotecários na prevenção do plágio, evidenciando também lacunas que ainda persistem. Moura (2023), ao analisar ações realizadas em bibliotecas institucionais, constatou dificuldades dos discentes em compreender o conceito de plágio de forma plena e destacou a necessidade de maior capacitação e integração entre bibliotecários, docentes e discentes, assim como a importância da orientação quanto ao uso de ferramentas de detecção, que são recursos auxiliares importantes, mas que ainda necessitam de análise crítica humana para confirmação dos casos.

Gibson e Chester-Fangman (2011) discutem o papel dos bibliotecários no combate ao plágio, destacando que a maioria desses profissionais auxilia discentes no uso correto das normas de citação e realiza atividades educativas relacionadas ao tema, como por exemplo, instruções em sala de aula e desenvolvimento de tutoriais online. Adicionalmente, a pesquisa das autoras aponta que muitos bibliotecários colaboram com outros setores educacionais e utilizam ferramentas tecnológicas para identificar possíveis casos de plágio. As autoras indicam que os bibliotecários estão se envolvendo cada vez mais em ações pedagógicas e institucionais para promover a integridade acadêmica, embora ressaltem que há espaço para ampliar essa participação e fortalecimento de parcerias dentro das instituições educacionais.

Complementarmente, Wetzel e Kani (2025) argumentam que, em face da ampla utilização da IAG, torna-se ainda mais urgente que bibliotecários e educadores orientem os discentes sobre o

uso ético dessas tecnologias. Para os autores, o LI é essencial como base formativa para que os discentes desenvolvam a capacidade de avaliar criticamente fontes de informação, valorizando a autoria legítima e combatendo práticas de plágio que podem ser facilitadas pela IA.

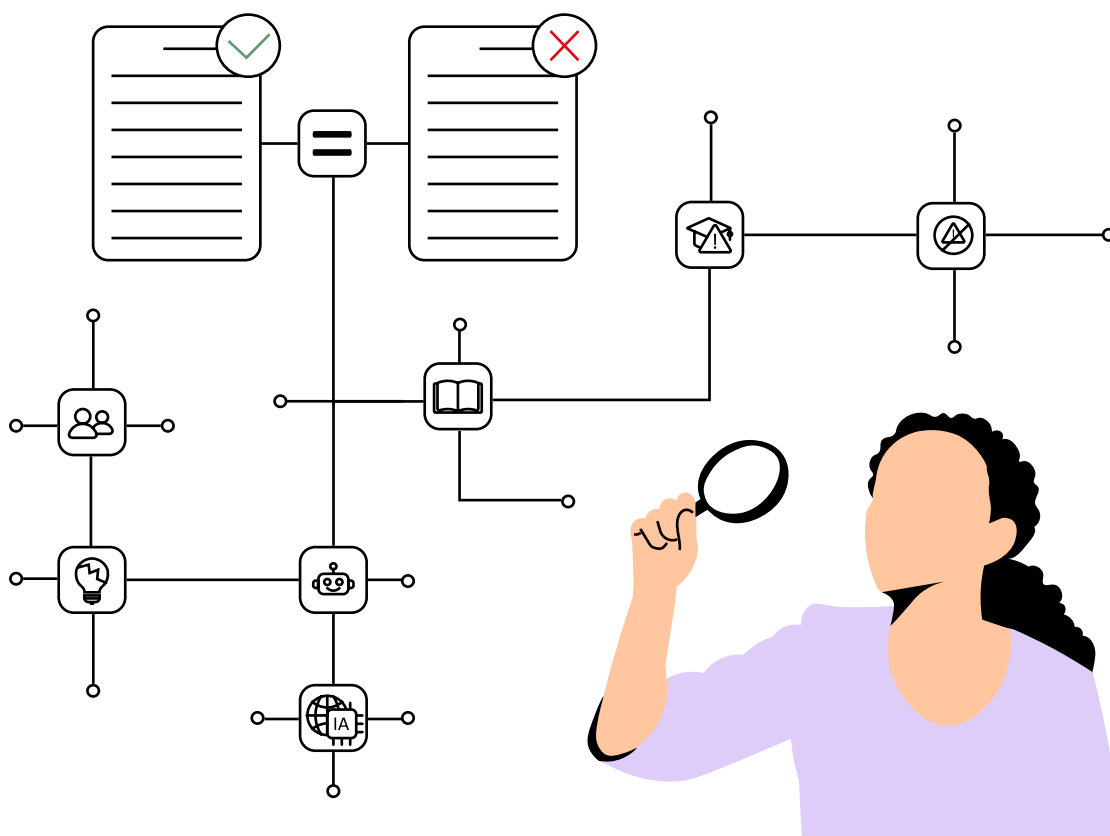
Este Produto Educacional, concebido como um livro digital, tem como objetivo principal apoiar bibliotecários da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica no desenvolvimento de práticas pedagógicas voltadas ao LI, como princípio teórico para a uso ético da informação na prevenção e detecção do plágio acadêmico. A obra apresenta fundamentos teóricos, estratégias educacionais, tutoriais para ferramentas tecnológicas e roteiros práticos de oficinas, buscando consolidar o papel educativo dos bibliotecários como agentes parceiros dos docentes, com a finalidade de promover a integridade acadêmica e na formação ética e crítica dos discentes na era digital.



Caras bibliotecárias e caros bibliotecários!

Sejam bem-vindos a esta jornada interativa de reflexão, descoberta e formação. Este livro digital foi pensado especialmente para apoiar e valorizar o papel estratégico que vocês exercem nas bibliotecas da Rede Federal de EPT. Trata-se de uma atuação fundamental, que enfrenta desafios significativos na promoção da ética na pesquisa científica — especialmente diante do avanço das novas tecnologias da informação, como os chatbots baseados em Inteligência Artificial Generativa (IAG).

Mais do que espaços de consulta e empréstimo de livros, as bibliotecas são organismos vivos de aprendizagem, ética e transformação social. Neste percurso, convidamos vocês a explorar novas práticas de Letramento Informacional, repensar as ações pedagógicas das bibliotecas, compreender os desafios do plágio acadêmico, captar as possibilidades das ferramentas de Inteligência Artificial (IA) e fortalecer sua atuação como educadores e mediadores da informação.



Nosso desejo é que este material contribua para ampliar sua atuação pedagógica, fortalecendo o compromisso com a formação de discentes críticos, éticos e preparados para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo.

Vamos juntos, trilhar esse caminho de inovação, ética e protagonismo bibliotecário. Boa leitura!

2. LETRAMENTO INFORMACIONAL

Santos, Gracioso e Amaral (2018), ao citarem a Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008 — que institui os Institutos Federais (IFs) — destacam que essas instituições de Educação Profissional e Tecnológica (EPT) implantaram uma modalidade específica de biblioteca. Embora essas bibliotecas apresentem um caráter multinível, atendendo a diversas modalidades de ensino, os autores enfatizam que, no mínimo, metade dos serviços ofertados deve ser direcionado às demandas típicas de bibliotecas escolares, com ênfase na educação básica e profissional. Em outras palavras, é necessário planejar e implementar atividades educativas voltadas especialmente ao público do Ensino Médio Integrado (Veiga; Pimenta; Silva, 2018).

Santos, Andrade, Guimarães, Isaías, Silva, Lima, Fernandes e Matos (2021) apontam que as bibliotecas são consideradas uma das principais estruturas de apoio educacional nas instituições de EPT. Veiga, Pimenta e Silva (2018) reforçam que as atividades educativas promovidas neste contexto devem contemplar um público de diferentes faixas etárias, modalidades de ensino, múltiplas necessidades informacionais, incluindo aspectos de letramento e inclusão digital, entre outros.

A biblioteca é um espaço de aprendizagem e pesquisa que deve oferecer características que otimizem essas atividades educativas (Martins, 2023). Head (2016) destaca a flexibilidade como essencial, permitindo a adaptação para aulas, reuniões, treinamentos ou eventos sociais. Além disso, bibliotecas contemporâneas promovem colaboração por meio de áreas interativas, aprendizado em grupo e integração de tecnologia moderna, como computadores e internet de alta velocidade.

Head (2016) complementa que o conforto, a acessibilidade do mobiliário e a transparência dos espaços também são fundamentais para proporcionar um ambiente inclusivo e estimulante. Contudo, segundo a autora as bibliotecas enfrentam desafios na era digital, como a percepção de obsolescência, mudanças nas expectativas dos usuários e a necessidade de modernizar infraestruturas. Para a solução deste problema, Head (2016) acredita na integração tecnológica e no planejamento de ambientes flexíveis que acompanhem as práticas pedagógicas em evolução.

Diversos estudos foram desenvolvidos no âmbito das bibliotecas da Rede Federal de Educação Profissional, Ciência e Tecnologias e do Programa do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológico (ProfEPT), a exemplo dos trabalhos de Santos (2019), Amazonas-Passos (2022), Botelho (2022), Moura (2023), Martins (2023) que buscam caracterizar as ações educativas desenvolvidas por instituições de Educação Profissional e Tecnológica (EPT), com ênfase naquelas voltadas ao Letramento Informacional.

As bibliotecas das instituições de EPT têm promovido uma série de ações educativas voltadas à formação ética e informacional da comunidade acadêmica, com foco no uso consciente e responsável da informação. Entre essas ações, destacam-se:



Desenvolver e disponibilizar produtos educativos (tutoriais, manuais, folhetos, cartilhas, e-books interativos) abordando normalização (Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas- ABNT), legislação de direitos autorais, propriedade intelectual, implicações ético-legais do plágio, uso responsável da informação, e uso ético de IA.



Implementar ações pedagógicas (oficinas, cursos e treinamentos específicos sobre o uso ético da informação).



Instruir sobre práticas adequadas de referência e citação.



Orientar sobre o uso de ferramentas de gerenciamento de referências bibliográficas e acesso a normas técnicas (ABNT).



Utilizar tecnologias educacionais para apoiar a pesquisa e o aprendizado.



Integrar as ações de Letramento Informacional (incluindo aspectos éticos) nos currículos dos cursos.

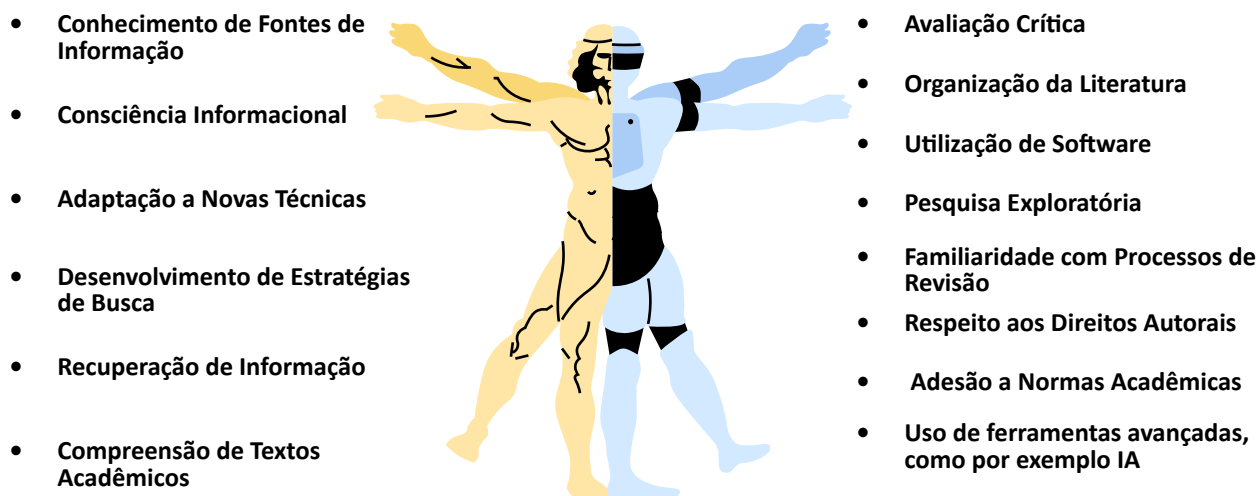


Promover debates e reflexões sobre ética na pesquisa e as consequências do plágio.

A gênese dessas iniciativas está nas práticas de orientação ao leitor, um movimento que surgiu nas bibliotecas sob o rótulo de “Educação de Usuários”. Com o tempo, impulsionado pelos avanços da Ciência da Informação e da Biblioteconomia, esse conceito evoluiu. Baseados nestas áreas de conhecimento foram essenciais para a formação dos princípios do Letramento Informacional (LI).

Segundo Soares (2009), o termo ‘**letramento**’ originou-se do inglês *literacy*, o qual deriva da junção de dois vocábulos latinos: *littera* (letra) e o sufixo *-cy* (ação). Uma pessoa letrada é aquela capaz de utilizar a leitura e a escrita em suas práticas sociais e pessoais. **Por outro lado, ‘informação’**, de acordo com Capurro e Hjørland (2007), tem raiz no latim *informatio*, que remete ao ato de **dar forma** (moldar pensamentos e ideias) e ao ato de **comunicar conhecimento**. Segundo Wang, Shen, Ma e Zhao (2024) uma pessoa letrada em informação deve possuir determinadas características, conforme a Figura 1.

Figura 1: Perfil de uma Pessoa com Letramento Informacional.



Fonte: Os Autores.

Historicamente, o termo “Letramento Informacional” foi criado por Paul Zurkowski, em 1974, nos Estados Unidos, e propunha um treinamento especializado para dominar ferramentas de informação e desenvolver habilidades para resolver problemas usando recursos de informação (Gasque, 2013; Martins, 2023; Dai; Jambari; Noh; Hisham, 2024).

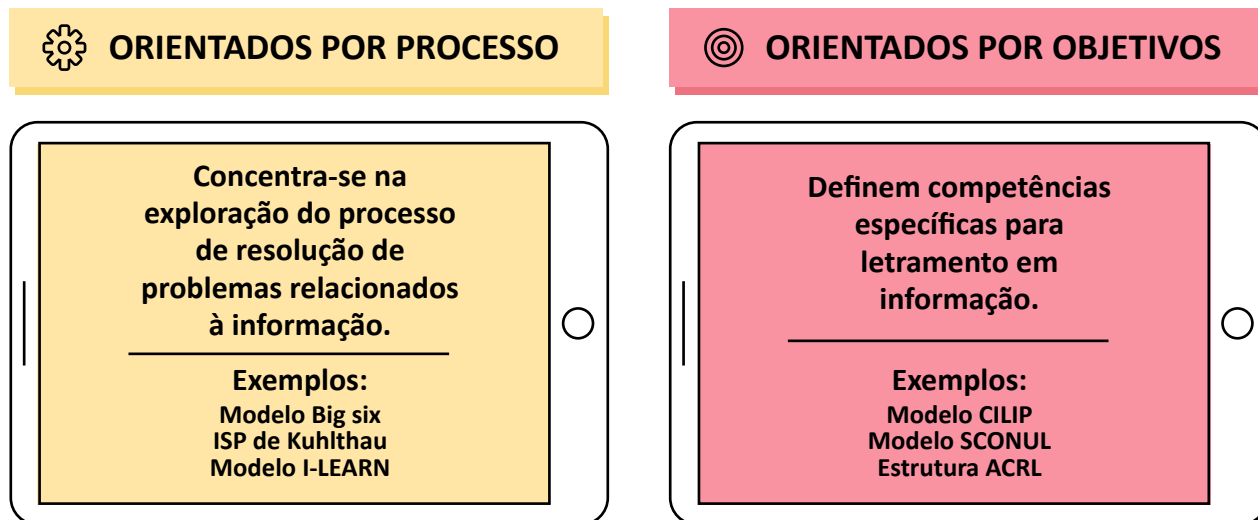
No Brasil o termo foi apresentado como “Alfabetização Informacional” por Caregnato (2000). No contexto brasileiro, segundo Gasque (2012) o LI foi associado a outras expressões como: “Alfabetização Informacional”, “Habilidade Informacional” e “Competência Informacional”, criando assim várias interpretações como se cada nomenclatura correspondesse ao nível de Letramento Informacional de uma pessoa.

Em 2011, uma parceria entre UNESCO e da *International Federation of Library Associations and Institutions* (IFLA) expandiu o conceito de Letramento Informacional e agregou o Letramento Midiático, dando origem ao Letramento Midiático e Informacional (LMI) tendo em vista o reconhecimento da necessidade de uma definição mais abrangente de letramento, integrando mídias e sistemas de informação impresso, audiovisual e eletrônico (Grizzle; Moore; Dezuanni; Asthana; Wilson; Banda; Onumah, 2016).

Em 2024, o letramento midiático e informacional (LMI) incorporou competências relacionadas à letramento em Inteligência Artificial como parte integrante de uma abordagem de multiletramentos, ou seja, um conjunto de vários letramentos (digital, informacional, acadêmico, literário, dados e até nos últimos dias IA), crítica e ética, voltada para os desafios e oportunidades trazidos pela Inteligência Artificial Generativa (IAG), algoritmos e letramento em IA (Frau-Meigs; UNESCO, 2024).

As abordagens para o ensino do Letramento Informacional podem se basear em modelos. Segundo Dai *et al.* (2024), **existem dois tipos de modelos**, conforme ilustrado na Figura 2:

Figura 2: Principais Modelos de Letramento Informacional (LI).



Fonte: Os Autores.

Para Dai *et al.* (2024) os **modelos orientados a processos** detalham as etapas (buscar, selecionar, aplicar e avaliar informações) e o caminho para a solução de problemas informacionais, no entanto, os **modelos orientados a objetivos** definem quais competências e habilidades precisam ser adquiridas e demonstradas por indivíduos com domínio em Letramento Informacional. Os modelos orientados a processos foram desenvolvidos por pesquisadores das áreas da Ciência da Informação e Biblioteconomia como: Pappas e Tepe (Pathway to knowledge), Carol Kuhlthau (Information Search Process - ISP), Eisenberg e Berkowitz (Big Six) e Neuman (I-Learn). Os modelos orientados a objetivos, são como diretrizes curriculares ou referências para avaliação de competências informacionais, foram desenvolvidos por instituição ligadas a Biblioteconomia e ciência da informação como: *American Association of School Libraries* (AASL); *Association of College and Research Libraries* (ACRL); *Society of College, National and University Libraries* (SCONUL); *International Federation of Library Associations and Institutions* (IFLA).

Todos esses modelos têm em comum a importância da ética e integridade acadêmica como competência informacional. Pode ser observado, no Quadro 1, modelos de LI, as organizações, documentos, seus respectivos processos ou competências e os indicadores éticos presentes em cada modelo citado.

Quadro 1 – Competências e Indicadores Éticos em Modelos de Letramento Informacional.

COMPETÊNCIAS E INDICADORES ÉTICOS DO LETRAMENTO INFORMACIONAL				
MODELO	ORGANIZAÇÃO	DOCUMENTOS	PROCESSO/COMPETÊNCIA	INDICADOR(ES)
ORIENTADO À PROCESSO	EISENBERG; BERKOWITZ	BIG SIX SKILL MODEL	Solução ética de problemas.	• Avaliação crítica; • Uso responsável.
	PAPPAS; TEPE	PATHWAYS TO KNOWLEDGE	Exploração ética e reflexiva.	• Empatia; • Valorização pessoal; • Julgamento crítico.
	KUHLTHAU	INFORMATION SEARCH PROCESS (ISP)	Desenvolvimento ético da autonomia.	• Incerteza; • Reflexão; • Construção consciente.
	NEUMAN	I-LEARN - INFORMATION LITERACY ASSESSMENT	Uso ético e autorreflexivo.	• Interpretação; • Avaliação crítica; • Reflexão ética.
ORIENTADO À OBJETIVOS	AMERICAN ASSOCIATION OF SCHOOL LIBRARIES (1998)	AASL INFORMATION LITERACY STANDARDS FOR STUDENT LEARNING	Praticar comportamento ético em relação à informação e à tecnologia da informação.	• Liberdade intelectual; • Propriedade intelectual; • usa tecnologia da informação de forma responsável.
	ASSOCIATION OF COLLEGE & RESEARCH LIBRARIES (2000)	INFORMATION LITERACY COMPETENCY STANDARDS FOR HIGHER EDUCATION	Usar a Informação de forma ética e legal.	• Citação; • Legalidade; • Respeito institucional.
	SOCIETY OF COLLEGE, NATIONAL AND UNIVERSITY LIBRARIES (SCONUL)	THE SCONUL SEVEN PILLARS OF INFORMATION LITERACY	Gerir informação de forma profissional e ética.	• Citação referências; • Questões de direitos autorais e plágio.
	INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSITUTIONS (IFLA)	DIRETRIZES SOBRE DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES EM INFORMAÇÃO PARA A APRENDIZAGEM PERMANENTE (IFLA; Lau, 2008)	Comunicação e uso ético da informação.	• Citação; • Respeito legal da informação; • Autoria.
	CHARTERED INSTITUTE OF LIBRARY AND INFORMATION PROFESSIONALS (CILIP)	CILIP'S INFORMATION LITERACY DEFINITION (2018)	Cidadania e responsabilidade ética.	• Avaliação crítica; • Responsabilidade digital; • Justiça informacional.

Fonte: Os Autores.

No Quadro 1, observa-se que os modelos orientados a objetivos, como os propostos pela AASL (1998), ACRL (2000), IFLA e Lau (2008), SCONUL (2011) e CILIP (2018), estabelecem padrões normativos e diretrizes que especificam as competências a serem desenvolvidas pelos discentes. Entre elas, destacam-se o uso ético da informação, o respeito à propriedade intelectual e a habilidade de realizar citações corretamente. Conforme aponta Neely (2006), desde 1959 a ACRL tem elaborado padrões e orientações voltadas às bibliotecas acadêmicas. Para Lloyd (2005), esses modelos refletem como o Letramento Informacional é conceituado em contextos específicos e como suas práticas e efetividade devem ser demonstradas. Em geral, são amplamente aplicáveis em ambientes educacionais formais, pois favorecem a estruturação de currículos, diretrizes de Letramento Informacional, instrumentos de avaliação e indicadores de desempenho com base em competências.

Por sua vez, os modelos orientados a processos — como o Big Six (Eisenberg; Berkowitz, 1990), o Pathways to Knowledge (Pappas; Tepe, 2002), o ISP (Kuhlthau, 2010) e o I-Learn (Neely, 2006) — descrevem o percurso pelo qual os indivíduos desenvolvem autonomia na busca, interpretação, avaliação e uso da informação. Nessas abordagens, a ética não é tratada apenas como um conjunto de normas a serem seguidas, mas como uma postura que perpassa todos os aspectos do processo de aprendizagem, incluindo dimensões cognitivas, emocionais, comportamentais e reflexivas. Enfatiza-se, portanto, a importância da reflexão crítica, da empatia, da responsabilidade social e da consciência sobre o impacto da informação (Lloyd, 2005; Kuhlthau, 2018).

Compreender e articular essas duas abordagens possibilita que bibliotecários e educadores planejem ações pedagógicas mais integradas e eficazes. Especialmente no contexto atual, marcado pelo uso intensivo de tecnologias digitais e pela ascensão de ferramentas de Inteligência Artificial Generativa, torna-se fundamental conceber o letramento informacional não apenas como um domínio técnico, mas como uma prática ética, crítica e cidadã (CILIP, 2018).

Dessa forma, ao incorporar diferentes modelos de Letramento Informacional com ênfase em competências éticas, os bibliotecários fortalecem sua atuação como mediadores da aprendizagem, defensores da integridade acadêmica e promotores da cidadania informacional.

3. PAPEL EDUCATIVO SOBRE USO ÉTICO DE INFORMAÇÃO PELOS BIBLIOTECÁRIOS

Os bibliotecários desempenham um papel essencial no uso ético da informação, atuando como educadores e mediadores em instituições de EPT. Por isso, devem deixar de lado o estereótipo de profissionais isolados, assumindo um papel educativo ativo na promoção do Letramento Informacional e na orientação sobre o uso responsável da informação. Suas contribuições incluem:



Colaboração com Docentes: Trabalhar em conjunto com os docentes para desenvolver estratégias de ensino que promovam a originalidade e estimulem a pesquisa. Isso inclui a revisão de atividades acadêmicas e a promoção de workshops para docentes sobre o tema.



Orientação sobre Ferramentas Tecnológicas: Orientar quanto ao uso de tecnologias que auxiliem na escrita acadêmica ética e correta (ferramentas de citação e gestão bibliográfica, por exemplo), bem como apresentar ferramentas tecnológicas para apoio à pesquisa – discutindo suas limitações, especialmente no caso de conteúdos gerados por IA.



Elaboração de Políticas Institucionais: Contribuir para a formulação de políticas claras sobre plágio e uso de IA conscientizando a comunidade acadêmica sobre o uso ético da informação e direito autoral e intelectual.



Capacitação Continuada: Buscar aprimoramento constante em relação às novas tecnologias e às melhores práticas de LI, para que possam orientar adequadamente os discentes e docentes.

Ou seja, tais atividades reforçam o papel ético dos bibliotecários, o qual pode ser organizado em quatro competências centrais, conforme apresentado no Quadro 2.

Quadro 2 – Competências Éticas do Bibliotecário na Mediação da Informação.

COMPETÊNCIAS	DESCRIÇÃO
USO ÉTICO E LEGAL DA INFORMAÇÃO	Compreender os princípios de direitos autorais e a propriedade intelectual. Fazer uso das informações em conformidade com a legislação vigente. Comunicar o produto de aprendizagem com o reconhecimento da propriedade intelectual.
INTEGRIDADE ACADÊMICA E PREVENÇÃO AO PLÁGIO	Respeitar os direitos autorais ao compartilhar e utilizar informações. Compreender as implicações ético-legais do plágio acadêmico e seu combate. Promover a integridade acadêmica/científica. Ajudar discentes e docentes pesquisadores a compreenderem a importância da originalidade e do uso responsável das fontes. Combater práticas desleais no ambiente acadêmico, como o plágio, fraudes e demais práticas antiéticas. Compreender os motivos que levam ao plágio (desconhecimento de normas, dificuldade na escrita, facilidade de acesso etc.). Denunciar aos órgãos responsáveis casos de plágio e demais posturas antiéticas.
AVALIAÇÃO CRÍTICA E ÉTICA DAS FONTES DE INFORMAÇÃO	Avaliar a validade, a qualidade e a credibilidade das fontes disponíveis. Compreender a importância do reconhecimento do contexto e da não neutralidade da informação.
NOVAS COMPETÊNCIAS NO USO ÉTICO E RESPONSÁVEL DA TECNOLOGIA (ESPECIALMENTE IA)	Guiar ou mediar os discentes no uso ético responsável de Inteligência Artificial (IA). Ensinar a não depender excessivamente da IA e desenvolver a própria voz acadêmica. Entender que a IA deve complementar, não substituir, o pensamento crítico e a pesquisa. Orientar sobre o uso ético da Inteligência Artificial para a criação de texto e como fonte de informação. Abordar desafios éticos trazidos pela IA, como autoria de conteúdo gerado por IA, manipulação de informações e diluição da autoria humana. Discutir a proteção da privacidade e segurança dos dados no contexto da IA. Prevenir a disseminação de informações falsas e práticas antiéticas relacionadas à tecnologia. Modelar o uso ético da IA e criar atividades para avaliação de fontes e atribuição adequada.

Fonte: Os Autores.

4. DIREITO AUTORAL PÓS INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL GENERATIVA

Segundo Verma (2018) a Inteligência Artificial (IA) pode ser definida como uma área da ciência da computação que se concentra principalmente na fabricação de máquinas inteligentes que funcionam e dão reações iguais às dos seres humanos.

Lim, Gunasekara, Jessica Pallant, Jason Pallant e Pechenkina (2023) destacam a Inteligência Artificial Generativa (IAG) como uma das tecnologias mais acessíveis atualmente, capaz de produzir textos, imagens e vídeos semelhantes aos humanos a partir de comandos complexos. Elas também são conhecidas como Modelos de Linguagem em Grande Escala, que se popularizaram com o uso do *chatbot*¹ *ChatGPT*².

Muñoz-Cantero e Espiñeira-Bellón (2024) alertam para o surgimento do “plágio inteligente”, caracterizado pelo uso de IA para gerar textos automaticamente sem atribuição das fontes. Essa prática suscita questões éticas e legais sobre autoria e propriedade intelectual, além de desafiar os métodos tradicionais de detecção de plágio.

Santra e Majhi (2023) afirmam que o avanço da IA torna difícil distinguir textos produzidos por humanos daqueles gerados por máquinas, o que compromete a integridade acadêmica e a confiabilidade científica. Os autores destacam ainda a necessidade de aprimorar os métodos de detecção de plágio para assegurar a autenticidade e originalidade das produções acadêmicas.

Por isso, os autores apontam como pontos negativos da IAG, o temor no aumento de plágio indetectável nas atividades escolares, sobretudo pela omissão de citação as fontes que estruturaram o texto gerado (Houston; Corrado, 2023), algoritmos de IA podem reforçar preconceitos e discriminação (Borg; Ferlin, 2021), desinformação ou fake news (Long; Margeko, 2020), quebra de privacidade (Loh, 2023) e demais questões que envolvam ética.

Do ponto de vista do direito autoral brasileiro, Cardoso, Silva, Bragion, Andrioli e Chaves (2023), afirmam que a Lei nº 9.610/1998 reconhece como autor apenas a pessoa física criadora da obra. No entanto, a falta de definição jurídica da Inteligência Artificial gera incertezas sobre a titularidade e a responsabilidade pelas obras produzidas por meio dela.

Para Lund, Wang, Mannuru, Nie, Shimray e Wang (2023), apontam que a IAG pode violar direitos autorais ao gerar conteúdos semelhantes ou idênticos a obras protegidas. Isso ocorre porque, ao ser treinada com grandes volumes de dados que incluem materiais autorais, a IA pode reproduzir trechos dessas obras sem a devida autorização.

¹ Chatbot – Segundo Castor, Fernandes, Motta, Garcia e Lima (2021) o chatbot, enquanto software, apresenta capacidade de comunicar-se em linguagem natural com os seres humanos e precisa de uma interface gráfica adequada para entrada e saída de dados, que muitas vezes assume o lugar de pessoas no atendimento ao cliente em empresas.

² ChatGPT sigla de chatbot Generative Pre-trained Transformer. Segundo Lund, Ting Wang, Mannuru, Nie, Shimray e Ziang Wang (2023) descrito como um modelo de linguagem baseado na tecnologia GPT (Generative Pre-trained Transformer) desenvolvido pela OpenAI. Especificamente, ChatGPT é um sofisticado chatbot que entende entradas em linguagem humana e gera respostas em texto que são quase indistinguíveis da linguagem natural humana. Ele utiliza técnicas de aprendizado de máquina (ML) e processamento de linguagem natural (NLP) para realizar tarefas como geração de texto, resposta a perguntas e tradução

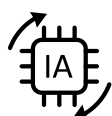
Dehouche (2021), Baidoo-Anu e Ansah (2023) apontam algumas dificuldades de combater o plágio ou falsas informações geradas pela Inteligência Artificial:



Capacidade da IA de gerar texto original de forma convincente e semelhante ao texto humano, tornando a detecção manual difícil.



A produtividade da Inteligência Artificial, aumenta a quantidade e velocidade de texto gerado, dificultando a identificação de plágio.



Capacidade de adaptar seu estilo de escrita para evitar detecção por softwares tradicionais.



Os erros técnicos conhecidos como *hallucinations* (alucinações) das Inteligências Artificiais podem fornecer fontes bibliográficas e referências inexistentes.

Uma das dificuldades mencionadas pelos autores Dehouche (2021), Baidoo-Anu e Ansah (2023) também é abordada nas pesquisas de Lund *et al.* (2023): a dificuldade de rastrear a origem do conteúdo gerado pela IAG, que é treinada em grandes volumes de dados da internet. Para os autores, isso torna desafiador identificar e atribuir corretamente a autoria de trechos específicos de texto gerados pela IA, o que pode resultar em violações inadvertidas de direitos autorais.

Quanto as questões éticas, Lim, Gunasekara, Jessica Pallant, Jason Pallant e Pechenkina (2023) discutem uso da IAG na educação, incluindo a necessidade de distribuir a responsabilidade entre gestores, colaboradores educacionais, docentes e discentes no que diz respeito à integridade acadêmica e ao uso ético da tecnologia.

Os autores destacam a importância de promover uma cultura de confiança e integridade, mudando a narrativa que coloca a responsabilidade, exclusivamente, nos discentes para não se envolverem em práticas desonestas. Além disso, a gestão e a regulamentação de políticas educacionais são consideradas essenciais para garantir a integração adequada da IAG na educação, minimizando possíveis abusos e promovendo seu uso ético e responsável no ambiente escolar.

5. PLÁGIO: O DESAFIO ÉTICO DA PESQUISA

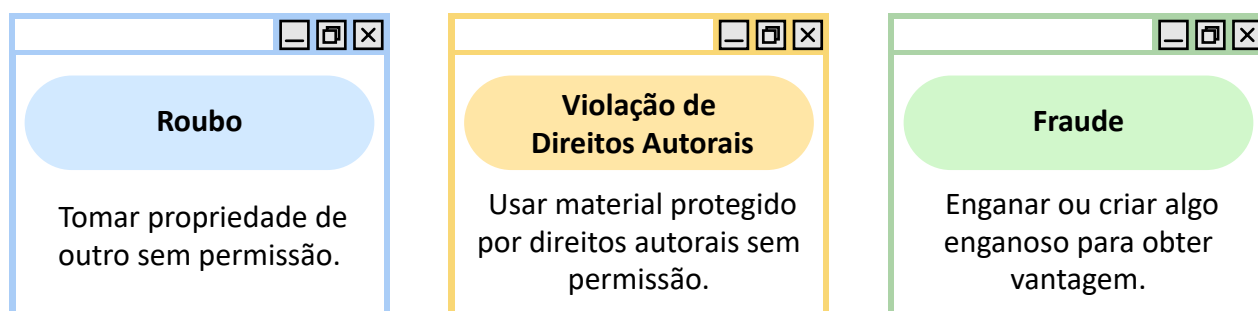
O portal Plagiarism.org (2017) define o plágio como a prática de apresentar o trabalho, palavras, ideias ou estruturas de outrem, integral ou parcialmente, como se fossem de autoria própria. Isso ocorre sem a devida atribuição de crédito, o que pode se manifestar pela ausência de aspas em citações diretas, pela indicação incorreta da fonte, ou até mesmo por meio de cópias disfarçadas com alterações apenas superficiais no texto original. A entidade também alerta que o uso excessivo de conteúdo alheio, mesmo com citação, pode comprometer a originalidade de um trabalho.

Do ponto de vista etimológico, o termo “plágio” origina-se do latim *plagium*, que, por sua vez, tem raízes no grego *plágon* (Cunha, 2019, p. 504). A gênese histórica do plágio como uma problemática social remonta à Roma Antiga, por volta do Séc. I a.C., conforme aponta Krokosc (2021). Nesse período, indivíduos livres, porém carentes de laços familiares ou reconhecimento social, eram vítimas de sequestro e posterior venda como escravos. Os agentes desses atos eram denominados *plagiarius*, termo que designava aqueles que transformavam homens livres em escravos.

No século I d. C, o escritor Marcus Valerius Marcialis, empregou pela primeira vez a palavra *plagiarius* em seu texto “Epigramas”, para descrever o comportamento atualmente reconhecido de violação de direito autoral (Giraldo Monsalve; Guerrero Herrera, 2023). Branco (2013), afirma que a primeira legislação relacionada aos direitos autorais foi estabelecida no Séc. 18, sendo Estatuto da Rainha Ana, de 1710, reconhecido como ponto de partida fundamental para a área jurídica.

Krokosc (2011) afirma que, mesmo que possamos compreender o plágio como uma violação aos direitos autorais, sua ocorrência no contexto educacional deve ser analisada de forma mais profunda, considerando as particularidades dos processos de ensino e aprendizagem. De modo semelhante, Fishman (2009) observa que existem diversas interpretações sobre o que constitui o plágio — **podendo ser compreendido como roubo, violação de direitos autorais ou fraude** —, como ilustrado na Figura 3, mas destaca que, no ambiente acadêmico, essas compreensões não abrangem a complexidade do ato de plagiar que pode ocorrer de forma acidental ou não intencional, por isso é essencial investigar as lacunas ou deficiências presentes nos processos educativos.

Figura 3: Diferentes Concepções sobre o Termo Plágio.



Fonte: Os Autores.

Com o objetivo de facilitar a compreensão dos diferentes entendimentos sobre plágio, o Quadro 3 apresenta os significados atribuídos aos termos roubo, violação de direito autoral e fraude.

Quadro 3 – Diferenciação Conceitual do Plágio segundo Fishman (2009).

ENTENDIMENTOS SOBRE PLÁGIO	
TERMOS	SIGNIFICADO
ROUBO	Envolve a apropriação de propriedade alheia com a intenção de privar permanentemente o proprietário do uso dessa propriedade, ou seja, o ato requer não só tomar algo, mas também causar uma perda real ao dono original.
VIOLAÇÃO DE DIREITOS AUTORAIS	Ocorre quando alguém utiliza uma obra protegida por copyright sem autorização, causando prejuízo financeiro ou de exploração ao detentor dos direitos, independentemente de haver atribuição correta ou não; a violação do copyright pode ocorrer mesmo com a devida atribuição, diferentemente do plágio.
FRAUDE	É caracterizada pela representação deliberada e enganosa de fatos com o objetivo de obter algo de valor, geralmente envolvendo dano a uma vítima; no entanto, a categorização do plágio como fraude é problemática, pois frequentemente não há vítima direta nem dano material comprovado.

Fonte: Os Autores.

Foltýnek, Meuschke e Gipp (2019) argumentam que compreender a complexidade do plágio acadêmico exige mais do que uma definição genérica, é necessário classificá-lo de forma sistemática. Por isso, revisaram criticamente as tipologias propostas por diversos pesquisadores, defendendo que tais classificações são fundamentais para identificar as múltiplas formas que o plágio pode assumir e, sobretudo, para fundamentar ações pedagógicas preventivas mais eficazes. Ao fazer isso, os autores reforçam a ideia de que o combate ao plágio deve passar necessariamente pela educação e pela conscientização, e não apenas pela punição. Desse modo, os autores agruparam os tipos de plágio de acordo como a classificação em grupos propostos pelo Quadro 4.

Quadro 4 – Tipologia do Plágio Acadêmico.

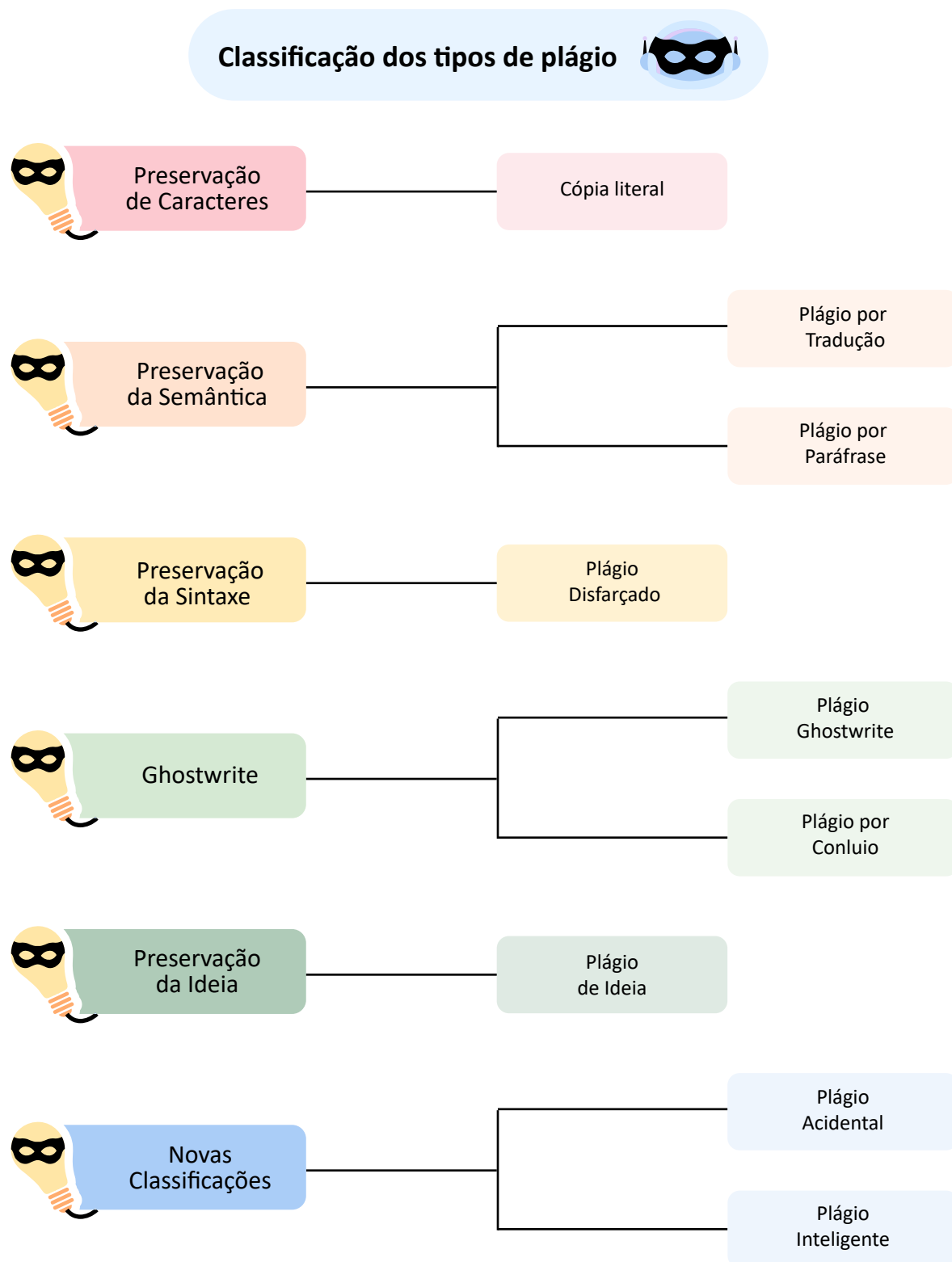
GRUPO	CONCEITO	NOMENCLATURA MAIS UTILIZADA	AUTORES
Preservação de caracteres	O plágio direto ou literal consiste na cópia exata, palavra por palavra, de trechos de texto de uma fonte original sem a devida citação ou reconhecimento.	Direto, literal ou cópia-cola – reprodução exata da fonte original.	Foltýnek, Meuschke e Gipp (2019)
Preservação da Sintaxe	O plágio que preserva a sintaxe refere-se a formas de plágio em que o infrator mantém a estrutura sintática original do texto copiado, apesar de realizar modificações superficiais, como a substituição de palavras por sinônimos ou o uso de técnicas simples de disfarce, como expressões regulares.	Plágio disfarçado.	
Preservação da Semântica	O plágio que preserva a semântica, também chamado de plágio semântico, refere-se a formas sofisticadas de ofuscação nas quais tanto as palavras quanto a estrutura das frases são modificadas, mas o significado ou o conteúdo das passagens permanece o mesmo.	Plágio por tradução e plágio por paráfrase.	
Preservação da ideia	O plágio por preservação de ideias, também conhecido como plágio de modelo ou estrutura, consiste em utilizar o conceito ou ideias centrais de uma fonte original, enquanto se reformula inteiramente o texto com as próprias palavras do plagiador.	Tipo de plágio de ideia (ou plágio de estrutura).	
Ghostwrite ou Escrita Fantasma	O plágio por escrita fantasma (ghostwriting) refere-se à contratação de um terceiro para redigir um texto genuíno que será apresentado pelo plagiador como se fosse de sua autoria. Quando uma pessoa cede textos ou trechos para que outra os apresente como se fossem originais, configura-se o chamado plágio por conluio.	Plágio Ghostwrite e o Plágio por conluio.	

Fonte: Os Autores.

A literatura recente tem evidenciado novas tipologias e classificações do plágio, especialmente diante das transformações tecnológicas no campo acadêmico. Segundo Krokosz (2021), o plágio acidental ocorre quando o autor tenta parafrasear uma ideia, mas não realiza a devida citação das fontes consultadas, caracterizando falhas no processo de referência. Por outro lado, Muñoz-Cantero e Espiñeira-Bellón (2024) discutem o denominado plágio inteligente, entendido como a apropriação de textos gerados por ferramentas de Inteligência Artificial sem a devida indicação de autoria ou a referência adequada à fonte utilizada.

A Figura 4, apresenta uma ilustração a respeito dos diferentes tipos de plágio mencionados no Quadro 4.

Figura 4: Síntese Visual da Classificação dos Tipos de Plágio.



Fonte: Os Autores.

Diante dessa diversidade de modalidades de plágio, emergem desafios éticos que podem ser agrupados em duas categorias: (i) desafios tradicionais, e (ii) desafios emergentes, associados ao uso de novas tecnologias, como a Inteligência Artificial (IA). Os desafios tradicionais incluem:



Falta de Conhecimento: muitos discentes (e até docentes) não compreendem plenamente o que constitui plágio e suas diversas formas.



Pressão Acadêmica: prazos curtos e busca por notas levam alguns discentes a ver o plágio como atalho.



Acesso Facilitado: a abundância de conteúdo on-line sem indicação clara de autoria torna a cópia mais fácil.



Dificuldade de Detecção: identificar plágio manualmente pode ser trabalhoso e ineficaz, especialmente em textos técnicos ou quando há paráfrases.

Com o advento da Inteligência Artificial Generativa (IAG), surge uma nova camada de desafios éticos:



Geração de conteúdo aparentemente original: ferramentas de IAG podem produzir textos únicos que não são cópias diretas, dificultando a detecção por métodos tradicionais.



Autoria Compartilhada e Responsabilidade: se um trabalho é gerado ou muito auxiliado por IA, fica incerto quem é o autor e quem responde por eventuais plágios.



Limitações das ferramentas de detecção: detectores de plágio convencionais podem não acusar conteúdo gerado por IA (falsos negativos), enquanto detectores de conteúdo de IA podem errar e acusar indevidamente um texto legítimo (falsos positivos).



Despreparo institucional: muitas instituições de ensino ainda não possuem políticas claras, capacitação ou metodologias de avaliação adaptadas ao uso de IA.



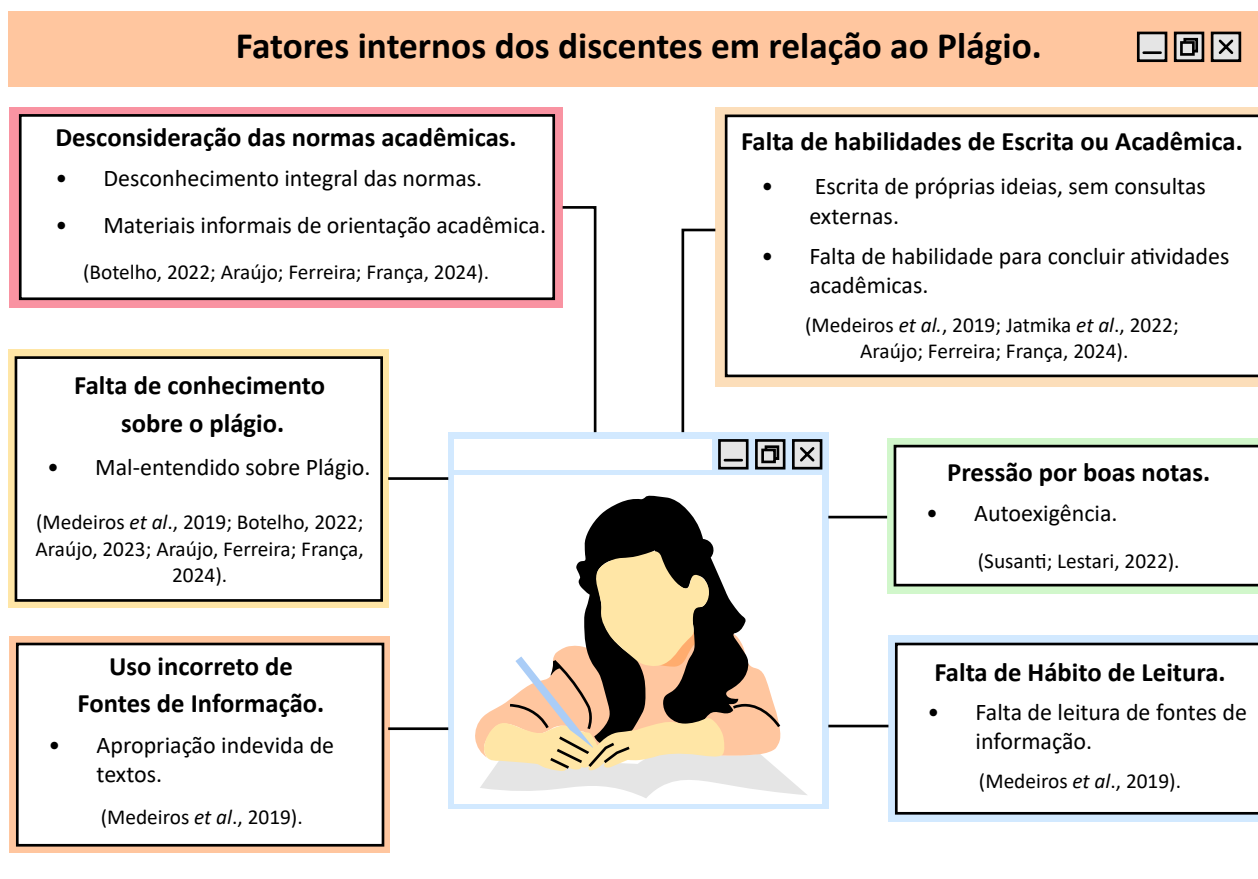
Desestímulo ao desenvolvimento do LI: a facilidade de gerar textos via IA pode desmotivar discentes a desenvolver habilidades de pesquisa, avaliação de fontes e escrita — competências de Letramento Informacional essenciais para prevenir o plágio.

5.1 PLÁGIO NA EPT

O plágio na EPT não se restringe apenas à cópia de textos, mas pode ser estendida à apropriação indevida de projetos, códigos, imagens, gráficos e outras produções técnicas. A natureza aplicada da EPT, que muitas vezes envolve a criação de soluções técnicas para problemas reais, torna a originalidade e a autoria ainda mais necessária para uma postura ética e profissional. A falta de Letramento Informacional adequado, a pressão por resultados e a facilidade de acesso a informações na internet são alguns fatores que historicamente contribuem para a ocorrência do plágio nesse contexto. Kariena, Dewanti, Sulistyaningrum, Darmahusni e Sumarni (2022) destacam que, durante a pandemia de COVID-19, o ensino remoto na EPT favoreceu o aumento do plágio, devido à falta de consciência crítica dos discentes sobre o uso ético de recursos digitais e à ausência de supervisão docente em atividades online.

Foram identificados, na literatura científica, fatores internos e externos relacionados aos discentes da EPT que influenciam a prática do plágio, conforme pode ser observado nas Figura 5 e 6 respectivamente. Em relação aos fatores internos foram identificados 6 fatores presentes na Figura 5.

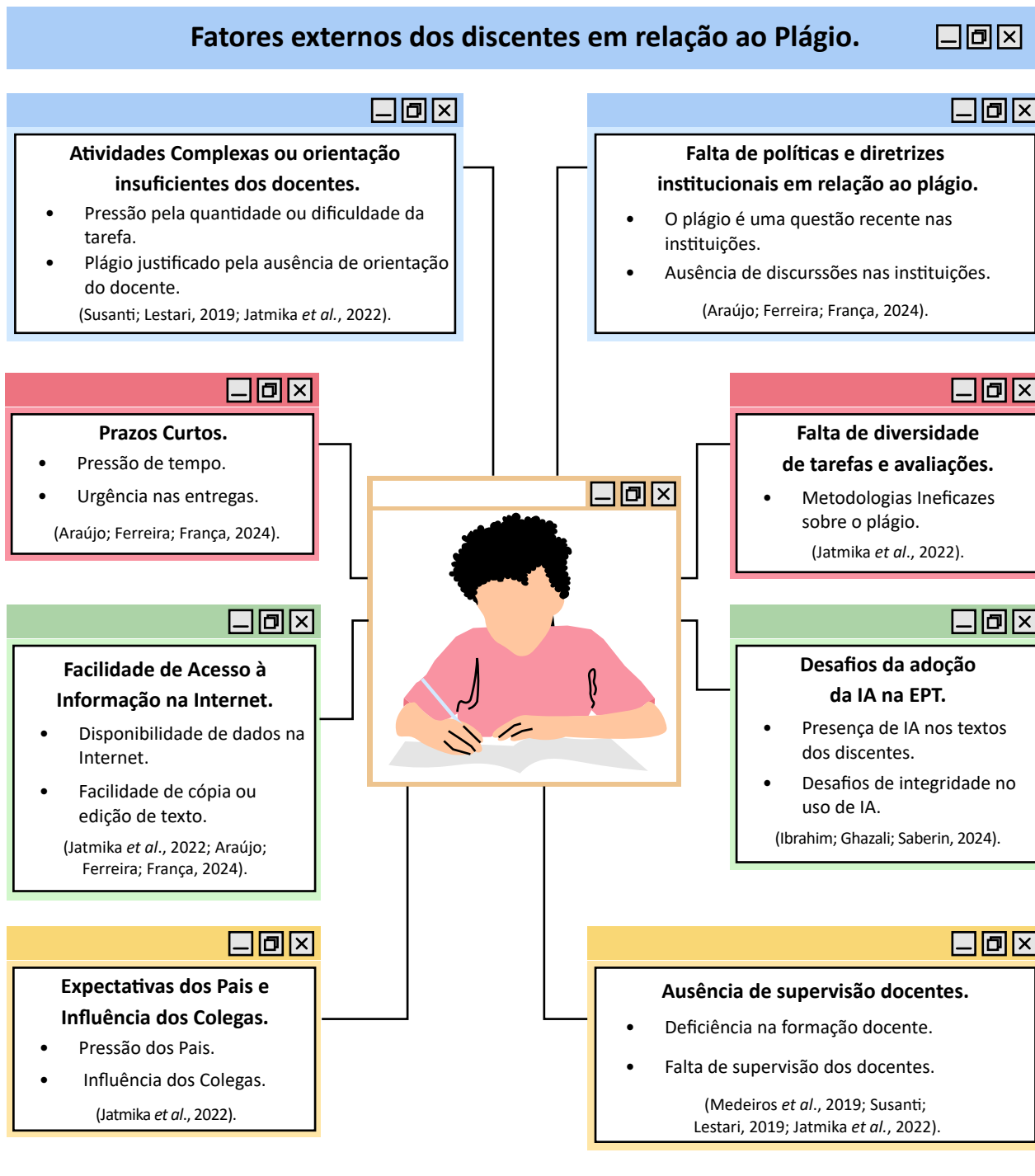
Figura 5: Fatores Internos que Influenciam a Prática do Plágio na EPT.



Fonte: Os Autores.

Em relação aos fatores externos, foram identificados 8 fatores que influenciam o plágio do discente da EPT, conforme ilustrado na Figura 6.

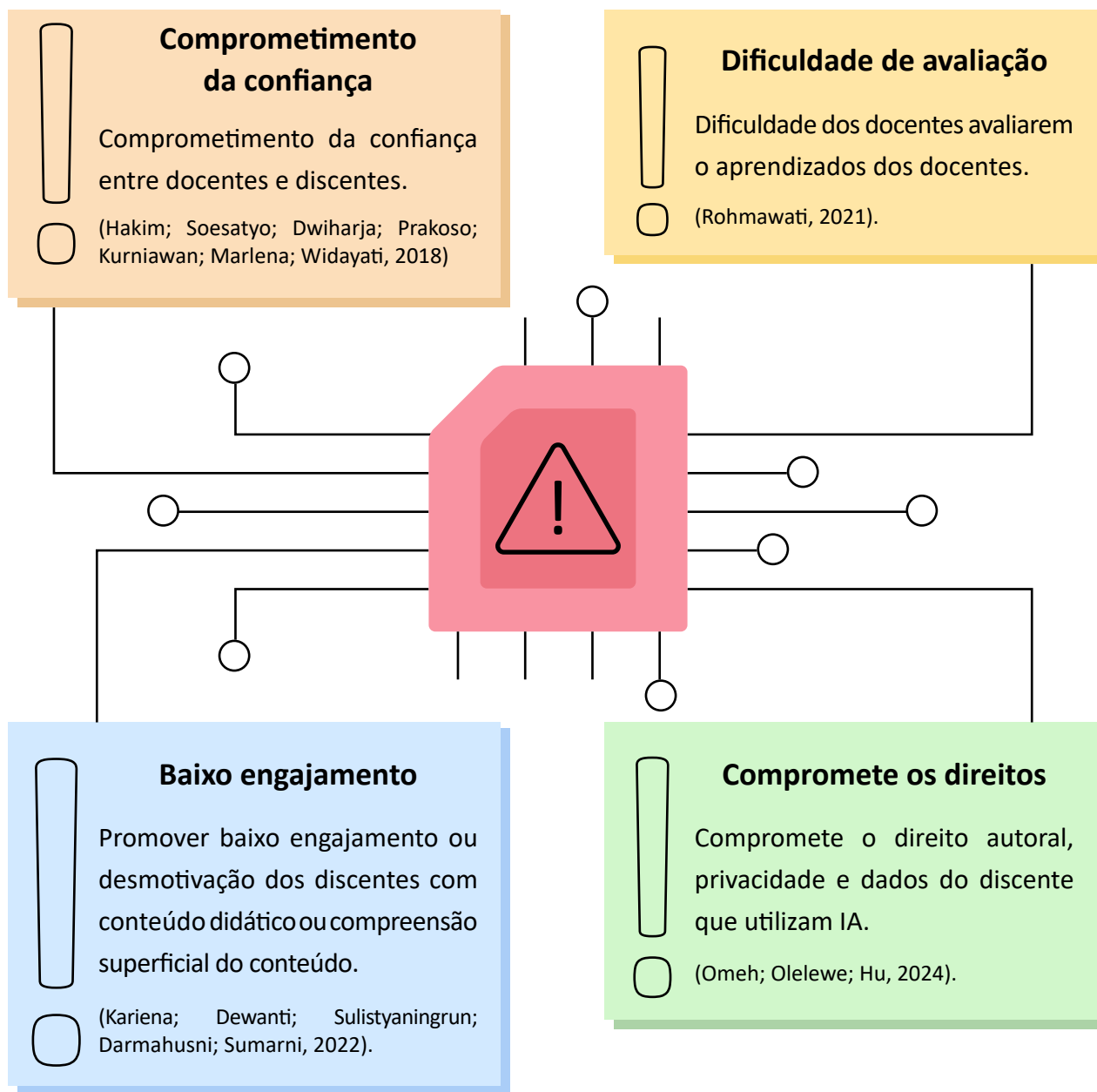
Figura 6: Fatores Externos que Influenciam a Prática do Plágio na EPT.



Fonte: Os Autores.

Os principais impactos do uso indevido de Inteligência Artificial e do plágio nos processos de ensino e aprendizagem. Entre eles, destacam-se a perda de confiança entre docentes e discentes, dificuldades de avaliação, lacunas de habilidades, riscos à privacidade e redução do engajamento dos discentes, conforme ilustrado na Figura 7.

Figura 7: Impactos do plágio nos processos de ensino e aprendizagem dos discente EPT.



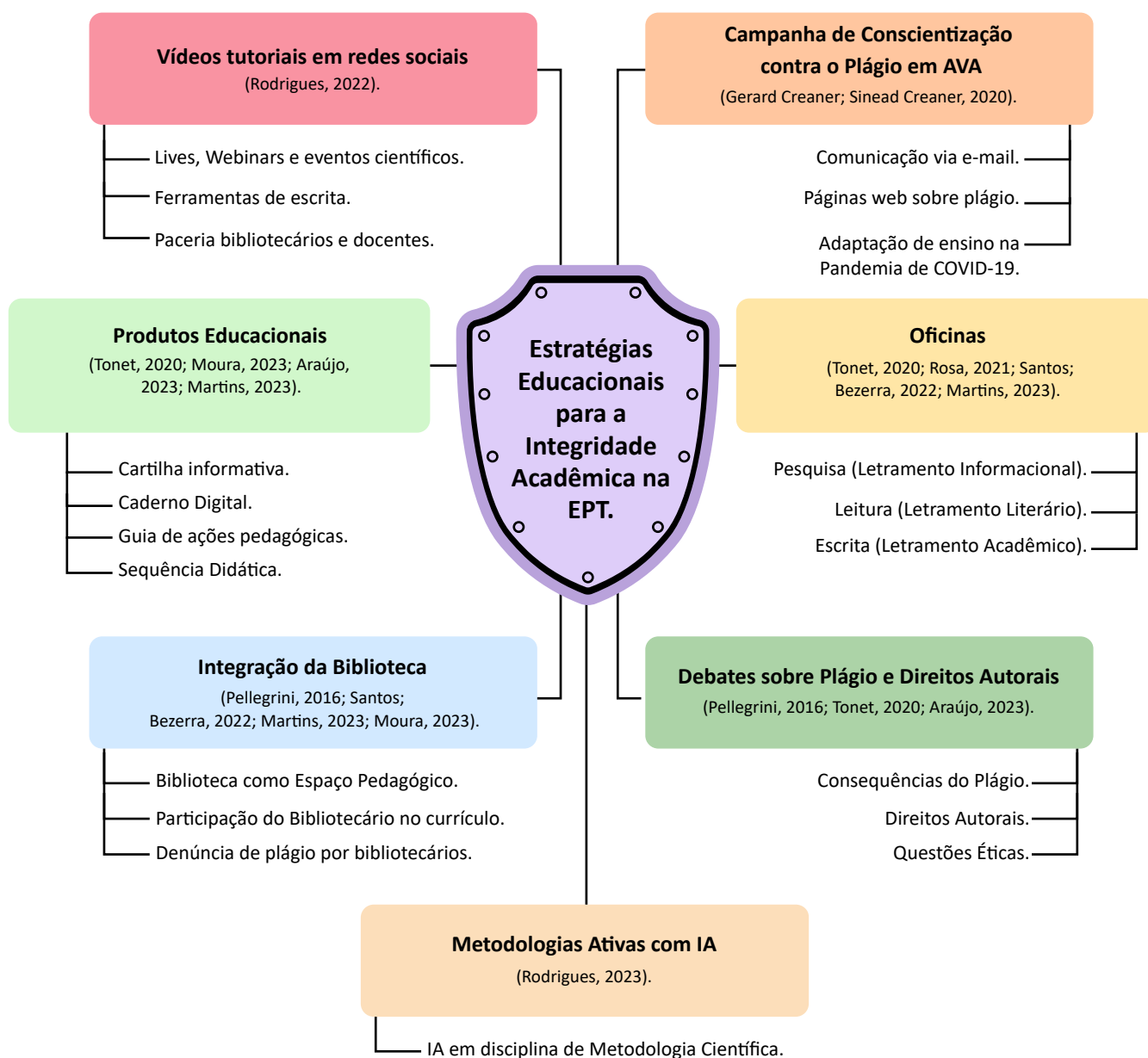
Fonte: Os Autores.

5.2 ESTRATÉGIAS PARA COMBATER O PLÁGIO NA EPT

O enfrentamento do plágio na EPT, especialmente na era da Inteligência Artificial, requer uma abordagem integrada que envolva educadores, bibliotecários, discentes e a própria instituição. As estratégias devem focar na prevenção, na educação e na detecção, com ênfase no desenvolvimento do Letramento Informacional.

Durante a pesquisa foram identificadas 7 (sete) estratégias direcionadas para mitigar o plágio na EPT, conforme a Figura 8.

Figura 8: Estratégias Integradas para a Prevenção do Plágio na EPT.

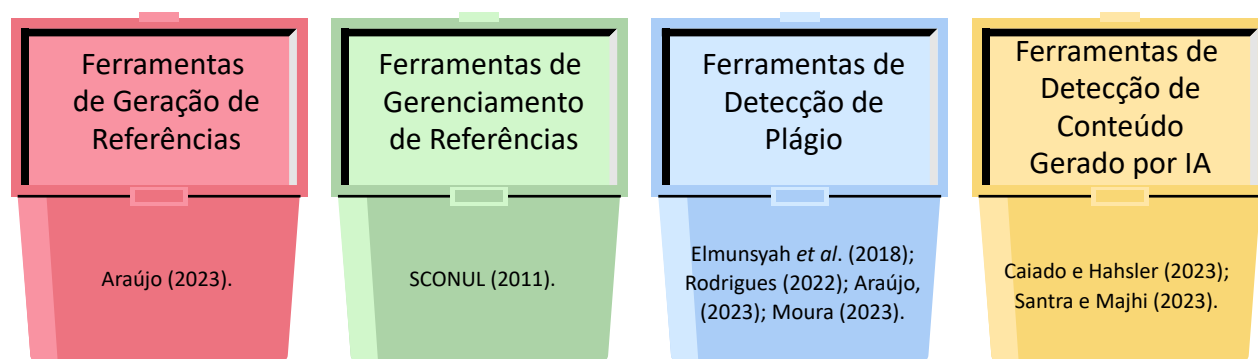


Fonte: Os Autores.

5.3 TECNOLOGIAS QUE APOIAM A PREVENÇÃO E DETECTAM PLÁGIO

Dentre as estratégias educacionais, foram identificadas tecnologias que podem ser adotadas para auxiliar na gestão da escrita acadêmicas, e ferramentas que podem detectar textos plagiados. Essas ferramentas estão relacionadas na Figura 9, cada ferramenta será apresentada com relação a definição, funcionalidades, passo a passo de como acessar e suas limitações.

Figura 9: Tecnologias que apoiam a prevenção e detecção do plágio.



Fonte: Os Autores.

As **Ferramentas de Geração de Referências Bibliográficas**, são ferramentas gratuitas disponíveis em instituições de ensino superior para apoio na criação ou elaboração de referências bibliográficas para produção acadêmica de discentes.

As ferramentas de **Gerenciamento de Referências** são multiplataforma e interoperáveis com diferentes editores de texto, como Microsoft Office, LibreOffice e Google Docs. Permitem importar e exportar referências em diversos formatos (RIS, BibTeX, CSV), a partir de várias bases de dados científicas, como *Scopus*, *Web of Science*, *Embase*, entre outras. Além disso, podem gerar automaticamente referências bibliográficas conforme diferentes estilos de citação.

As tradicionais ferramentas de **Detecção de plágio** foram selecionadas devido sua função de recuperação da informação, pois podem alertar quais trechos foram identificados plágio e suas respectivas fontes originais, além disso, algumas dessas ferramentas podem detectar também conteúdo gerador IA. Por fim, incluem-se ferramentas específicas para detectar se um texto foi produzido por IA.

5.3.1 GERAÇÃO DE REFERÊNCIAS

Segundo Araújo (2023), as ferramentas de geração de referências, são programas ou plataformas que auxiliam na geração automática de referências bibliográficas e citações em trabalhos acadêmicos, facilitando o uso correto das normas de padronização, como as da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), na Figura 9 são ilustradas as ferramentas de geração de referências. Será apresentado as ferramentas: **MORE**, **ZoteroBib** e **Referências Bibliográficas.Net**.

DESCRIÇÃO TÉCNICA E OPERACIONAL DA FERRAMENTA MECANISMO ONLINE PARA REFERÊNCIAS (MORE)

O que é: Trata-se de uma ferramenta de uso gratuito que possibilita a geração de citações e referências segundo as normas da ABNT, com base no preenchimento de formulários específicos para diferentes tipos de documentos (MORE, 2023).

Funcionalidades: Salva uma lista de referências.

Passo a Passo:

1. Acesse o serviço no link <https://more.ufsc.br/>;
2. Escolha o tipo de material (livro, artigo, site, audiovisual, normativas, literatura cinzenta e demais formatos) que será feita a referência;
3. Digite os dados essenciais ou complementares de uma referência, conforme os campos da plataforma;
4. Para criar uma lista na ferramenta faça cadastro do usuário.

Limitações: Há possibilidade da ferramenta não estar totalmente alinhada com as atualizações mais recentes das normas ABNT. Pois ela está em fase de atualização para ABNT 10520/2023 e as referências estão atualizadas para ABNT 6023/2018 (norma substituída pela ABNT 6023:2025).

Vídeo Explicativo:

Título: Como usar o MORE - Mecanismo on-line de Referências da UFSC.

Canal: Biblioteca Unesp de Rio Claro BRC.

Fonte: Como [...] (2020a).



DESCRIÇÃO TÉCNICA E OPERACIONAL DA FERRAMENTA ZOTEROBIB

O que é: É um serviço online que auxilia na construção de instantânea de Bibliografia, sem necessidade de realizar login ou instalação de software.

Funcionalidades:

- Gera bibliografias instantâneas em estilo escolhido;
- Não requer cadastro;
- Integrado com vários formatos de normas (ABNT, APA, Vancouver, e entre outras);
- Exporta registros bibliográficos em vários formatos.

Passo a Passo:

1. Acesse o serviço em: <https://zbib.org>;
2. Faça uma busca por DOI (Digital Object Identifier), ISBN (International Standard Book Number), Título ou URL;
3. Se preferir pode editar a referência de forma manual para acrescentar ou modificar informações;
4. Possibilidade de copiar o texto da referência ou salvar em vários formatos de dados bibliográficos ou exportar para a plataforma Zotero.

Limitações: Há possibilidade de a ferramenta não estar totalmente alinhada com as atualizações.

Vídeo Explicativo:

Título: Zotero bib - sua bibliografia rápida em qualquer estilo - Live [Ep: 012].

Canal: Mineiro de dados.

Fonte: Zotero bib [...] (2020).



DESCRIÇÃO TÉCNICA E OPERACIONAL DA FERRAMENTA REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA. NET

O que é: Trata-se de uma ferramenta de uso gratuito que possibilita a geração de citações e referências segundo as normas da ABNT, Vancouver, National Library of Medicine (NLM), Modern Language Association (MLA) 8th, American Psychological Association (APA) 7th, com base no preenchimento de formulários específicos para diferentes tipos de documentos (Referência [...], 2025).

Funcionalidades: Vários formatos de Normas Acadêmicas.

Passo a Passo:

1. Acesse o serviço no link <https://referenciabibliografica.net/a/pt-br/ref/abnt#>;
2. Escolha o tipo de material (livro, artigo, site, audiovisual, normativas, literatura cinzenta e demais formatos) que será feita a referência;
3. Digite os dados essenciais ou complementares de uma referência, conforme os campos da plataforma;
4. Para criar uma lista na ferramenta faça cadastro do usuário.

Limitações: Há possibilidade de a ferramenta não estar totalmente alinhada com as atualizações mais recentes das normas ABNT.

Vídeo Explicativo:

Título: COMO FAZER REFERÊNCIA DE SITE ABNT (PASSO A PASSO).

Canal: Ei, Faz Direito.

Fonte: Como [...] (2020b).



5.3.2 GERENCIAMENTO DE REFERÊNCIAS

Segundo SCONUL (2011) são programas bibliográficos apropriados para armazenar e organizar informações das fontes consultadas. Foram desenvolvidas para facilitar a automatização dos processos de coleta de grandes dados bibliográficos, podendo importar e exportar dados, auxiliar na citação e o compartilhamento de referências bibliográficas. Entre as ferramentas populares e de acesso gratuito, destaca-se as ferramentas Mendeley e Zotero.

Elas permitem importar dados de diversas fontes, como base de dados acadêmicas, catálogos de bibliotecas e páginas da web. Também podem adequar citações e referências em diversos estilos de normas acadêmicas como: APA, MLA, ABNT, Vancouver. Adicionalmente podem gerar arquivos em formato BibTex, CSV, RIS e demais formatos de registros bibliográficos.

DESCRIÇÃO TÉCNICA E OPERACIONAL DA FERRAMENTA MENDELEY

O que é: É uma ferramentas multiplataformas de Gerenciamento de Referências. Uma de suas vantagens é a importação ou exportação de uma grande quantidade de dados bibliográficos em formatos diversos (RIS, BibTex, CSV). Além de possibilidade de gerar referências bibliográficas em diversas normas (APA, ABNT, Vancouver e entre outras) (Elsevier, 2025).

Funcionalidades: Integração com editores de texto, como por exemplo Microsoft® Word; Possibilidade de encontrar artigos relacionados a sua biblioteca de referências.

Passo a Passo:

1. Acesse o serviço no link <https://mendeley.com>;
2. Faça cadastro de forma gratuita;
3. Faça download do arquivo instalável nas versões de Sistemas Operacionais: Windows, MacOS ou Linux;
4. Siga as instruções dos vídeos tutoriais (Como [...], 2022).

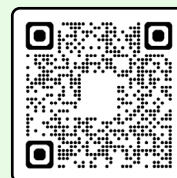
Limitações: A versão gratuita possui algumas limitações (como número de PDF – Portable Document Format – armazenados); Porém as versões pagas oferecem funcionalidades completas.

Vídeo Explicativo:

Título: Como usar o MENDELEY – 2022.

Canal: Ciência sem muros.

Fonte: Como [...] (2022).



DESCRIÇÃO TÉCNICA E OPERACIONAL DA FERRAMENTA ZOTERO

O que é: É uma Ferramenta gratuita e multiplataformas para gerenciamento de referências que permite coletar, organizar, citar e compartilhar pesquisas, com suporte à importação e exportação de dados em diversas normas (APA, ABNT e Vancouver), (Abdalla, 2021).

Funcionalidades: Integração com editores de texto como Microsoft® Word, LibreOffice ou Google Docs para citação; Possibilidade de compartilhar uma bibliografia com outros pesquisadores sua biblioteca.

Passo a Passo:

1. Acesse o serviço no link <https://www.zotero.org/>;
2. Faça cadastro de forma gratuita;
3. Faça download do arquivo instalável nas versões de Sistemas Operacionais: Windows, MacOS ou Linux.

Limitações: A versão gratuita possui algumas limitações (como número de PDF – Portable Document Format – armazenados); Porém as versões pagas oferecem funcionalidades completas.

Vídeo Explicativo:

Título: Passo a passo (instalação e utilização) do ZOTERO,organizador de referências grátis.

Canal: Prof. Dr. Pedro Abdalla.

Fonte: Abdalla (2021).



Vídeo Explicativo:

Título: Como usar o Zotero? (Organizador de Referências).

Canal: Avança Enfermagem.

Fonte: Como [...] (2023).



5.3.3 DETECÇÃO DE PLÁGIO

Os softwares de detecção de plágio são ferramentas que analisam documentos para identificar similaridades com outros textos disponíveis na internet ou bases de dados, ajudando a detectar cópias ou apropriação indevida de material. Ferramentas de Detecção de Plágio também podem ser conhecidas como Sistemas de Detecção de Plágio (SDPs) que consiste em um serviço automatizado de Recuperação da Informação (RI)(Gipp, 2014).

De acordo com Jiffriya, Jahan, Ragel (2021), há duas categorias principais de detectores de plágio: (i) Detectores de plágio de código-fonte de programação; (ii) Detectores de plágio de linguagem natural ou textual. Além de códigos de programação e texto os programas podem reconhecer imagens, tabelas e gráficos. Os SDPs de linguagem natural ou textual podem ser classificados com base em diferentes critérios: Modo de Abordagem; Tipo de serviço; Linguagem; e, Modo de Acesso conforme apresentado no Quadro 5.

Quadro 5 – Características das ferramentas de detecção de plágio.

SOFTWARES DE DETECÇÃO DE PLÁGIO			
CLASSIFICAÇÃO			
ABORDAGEM	INTRÍNSECA	EXTRÍNSECA	HÍBRIDA
	Foca em inconsistências internas e estilo do autor sem comparação externa.	Compare o documento com fontes externas para detectar semelhança.	Combina elementos de ambas as abordagens para maior precisão.
SERVIÇO	GRATUITOS	PAGOS	
	Oferece acesso limitado, adequado para uso básico.	Fornece acesso completo de recursos, por meio de assinaturas ou licenças pagas.	
LINGUAGEM	MONOLÍNGUE	MULTILÍNGUE	
	Identifica plágio dentro de documentos de mesmo idioma.	Identifica plágio em documentos de vários idiomas.	
MODO DE ACESSO	SISTEMAS WEB	SISTEMAS AUTÔNOMOS	
	Acessível por meio de um navegador web, proporcionado por acesso online.	Requer instalação de software no computador pessoal.	

Fonte: Os Autores.

Foram escolhidas 3 (três) ferramentas úteis, sendo elas: Plagius, Copyspider e Plagium, para a identificação de possíveis casos de plágio, devido à sua facilidade de acesso e à possibilidade de utilização gratuita, embora apresentem algumas limitações.

DESCRIÇÃO TÉCNICA E OPERACIONAL DA FERRAMENTA PLAGIUS

O que é: Ferramenta de Detecção de Plágio (SDP) com as seguintes características.

Modelo de serviço: Pago, por meio de assinatura anual.

Tipo de abordagem: Híbrida — realiza comparações entre documentos armazenados localmente no computador do usuário e conteúdos disponíveis online. Também é capaz de analisar o estilo de escrita, incluindo a detecção de textos gerados por IAG (versão paga).

Análise multilíngue: Suporta análise em vários idiomas (Português, Espanhol e Inglês).

Tipo de acesso: Requer instalação local em computador. É necessário atender a requisitos mínimos de sistema (especificações detalhadas devem ser consultadas no site oficial do fornecedor).

Limitações: Software desktop que exige instalação. A versão completa pode ser paga.

Vídeo Explicativo:

Título: Educação Virtual – Sistema Plagius.

Canal: IEP Instituto de Especialização Profissional.

Fonte: Instituto de Especialização Profissional (2021).



DESCRIÇÃO TÉCNICA E OPERACIONAL DA FERRAMENTA COPYSPIDER

O que é: Ferramenta brasileira de detecção de plágio desenvolvida âmbito de um projeto de iniciação científica.

Modelo de serviço: Gratuito ou freeware.

Tipo de abordagem: Híbrida — realiza comparações entre documentos armazenados localmente no computador do usuário e conteúdos disponíveis online para apoiadores do projeto.

Análise multilíngue: Suporta análise em vários idiomas (Português, Espanhol e Inglês).

Tipo de acesso: Requer instalação em computador. É necessário atender a requisitos mínimos de sistema (especificações detalhadas devem ser consultadas no site oficial do fornecedor).

Limitações: Focado em conteúdo online, pode não detectar plágio de fontes offline ou paráfrases complexas.

Vídeo Explicativo:

Título: Como identificar o plágio no TCC [100% Grátis].

Canal: Joana Barbosa – TCC Academy.

Fonte: Barbosa (2023).



DESCRIÇÃO TÉCNICA E OPERACIONAL DA FERRAMENTA PLAGIUM

O que é: SDP desenvolvido pela Septet System com as seguintes características.

Modelo de serviço: Pago, por meio de compra de créditos (valor por página).

Tipo de abordagem: Híbrida — realiza comparações entre documentos armazenados em nuvem no perfil do usuário ou Google Drive e conteúdos disponíveis online.

Análise multilíngue: Suporta análise em vários idiomas.

Tipo de acesso: baseado na web (navegador de internet).

Limitações: Apenas realiza detecção com pagamento de créditos (vários planos de pré-pagos ou mensal). Também tem a funcionalidade de busca avançada, detecta conteúdo IAG com pagamentos R\$ 0,22 (vinte centavos de reais).

Vídeo Explicativo:

Título: [TEP - Tutorial 19] - O que é e como usar o Plagium?

Canal: Emersom, da Tertuliação.

Fonte: Lopes (2020).



No entanto, é importante ressaltar que tais ferramentas não devem ser consideradas essenciais para a prevenção do plágio, mas sim instrumentos auxiliares na análise das fontes utilizadas. Elas podem contribuir para identificar eventuais falhas técnicas de citação, possibilitando uma orientação mais adequada ao autor do texto.

5.3.4 DETECÇÃO DE TEXTOS GERADOS POR IA

Segundo Caiado e Hahsler (2023) e Santra e Majhi (2023) detectores de conteúdo gerado por IA são ferramentas que identificam se um texto foi criado por Inteligência Artificial, analisando estilo, estrutura e padrões linguísticos. Usam técnicas como processamento de linguagem natural, análise estatística e aprendizado de máquina para diferenciar textos humanos de textos gerados por máquinas, diferentemente das ferramentas de detecção de plágio que buscam similaridades com outras fontes. Foram selecionadas 2 (duas) ferramentas de detecção de conteúdo gerado por IA, sendo elas: UNDETECTABLE AI e GPTZERO.

DESCRIÇÃO TÉCNICA E OPERACIONAL DA FERRAMENTA UNDETECTABLE AI

O que é: Uma ferramenta paga que ajuda na identificação de conteúdo gerado por IA como também possibilita humanizar o conteúdo gerado por IA. É uma forma de transformar o texto padronizado da IA em texto semelhante a humanos.

Passos:

1. Acesse o site Undetectable AI pelo link <https://undetectedtable.ai/>;
2. Insira o texto suspeito o qual deseja identificar conteúdo IA no campo de entrada de texto;
3. Clique no botão “VERIFICAR POR IA”.

Limitações da versão de teste: nesta versão podem ser avaliadas 200 palavras. Além disto, não permite uso da função humanizar.

Vídeo Explicativo:

Título: Como Humanizar Texto do ChatGPT: Undetectable AI Vale a Pena? (Aprenda a Usar).

Canal: IA Online.

Fonte: Como [...] (2024a).



DESCRIÇÃO TÉCNICA E OPERACIONAL DA FERRAMENTA GPTZERO

Uma ferramenta de Detecção de conteúdo de IA que pode ser integrado com outros sistemas como: Extensão com Navegadores (Chrome), Google Sala de Aula, Moodle, Google Docs e outras funções por API.

Características:

- Modelo de Serviço: versão de teste limitada e paga (Valor em moeda estrangeira);
- Tipo de Abordagem: Intrínseca;
- Tipo de Acesso: Online.

Passos:

1. Acesse o link <https://gptzero.me/>;
2. Copie e cole o trecho de texto suspeito (limite de 5.000 caracteres) ou carregue arquivos como: .pdf, .doc, .docx, .txt, .jpg, .jpeg, .png;
3. Clique no botão “Escanear para IA”.

Limitações: usuários não pagantes podem analisar até 10.000 palavras/mês (com 5 verificações avançadas); o plano premium expande o limite para 300.000 palavras/mês, fornece verificações avançadas ilimitadas, feedback de escrita, detecção de plágio com indicação de fontes e geração automática de citações.

Vídeo Explicativo:

Título: Como Usar a GPTZero? Esse Detector de IA Funciona Mesmo?

Canal: IA Online

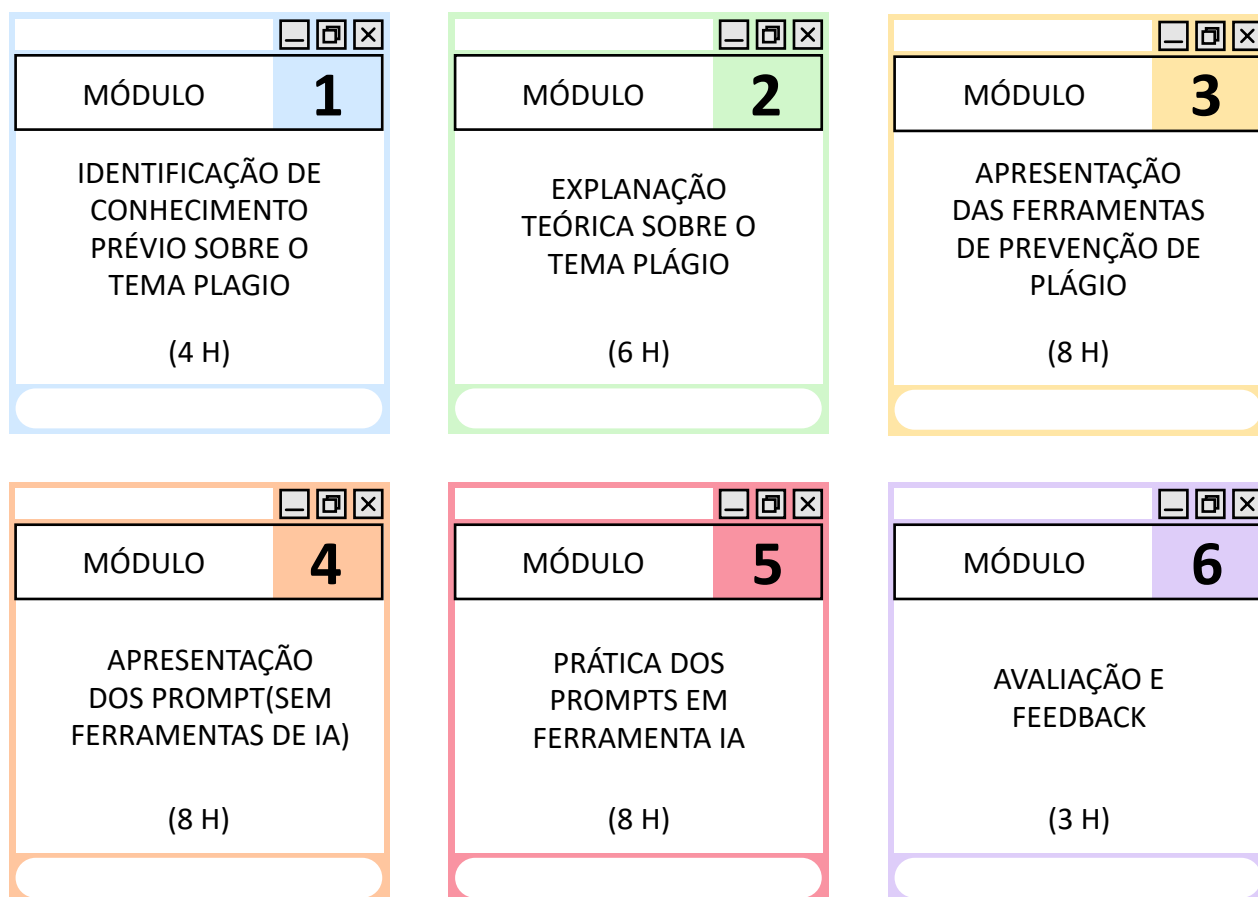
Fonte: Como [...] (2024b).



Esta proposta de oficina tem como objetivo capacitar bibliotecários para que possam conduzir oficinas voltadas tanto a docentes quanto a discentes em seus respectivos campi. O roteiro apresentado possui caráter sugestivo, conferindo ao bibliotecário liberdade para selecionar os passos mais adequados à condução de sua apresentação sobre o tema. Assim, a proposta pode ser adaptada conforme a realidade local, considerando que, em alguns casos, não será possível abordar todo o conteúdo previsto neste livro digital.

Considerando o contexto dos IFs, recomenda-se que a oficina seja desenvolvida em parceria com docentes coordenadores de projetos de pesquisa ou com aqueles que lecionam disciplinas de metodologia científica ou língua portuguesa. Para os discentes, sugere-se a realização da oficina com turmas, preferencialmente, do primeiro ano da EPT ou EMI. Na Figura 10, apresenta-se os 6 (seis) módulos que compõem a oficina com duração de 37 horas.

Figura 10: Módulos da oficina.



Fonte: Os Autores.

1

IDENTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTO PRÉVIO SOBRE O TEMA PLÁGIO

OBJETIVO: quebrar o gelo com os discentes, aplicando um questionário para avaliar seus conhecimentos prévios sobre plágio e sobre geração de texto por IA.

DURAÇÃO: 4h.

RECURSOS: computadores, smartphones ou tablets online.

AÇÕES:

Aplicação de um questionário online diagnóstico sobre o tema do plágio utilizando a ferramenta Mentimeter³, para coletar as respostas anonimamente, ver anexo I, página 69;

Em seguida, apresentar um feedback imediato aos participantes — por exemplo, exibindo as estatísticas de respostas no Mentimeter — para esclarecer eventuais equívocos e nivelar o conhecimento do grupo, ver anexo II, página 72.

2

EXPLANAÇÃO TEÓRICA SOBRE O TEMA

OBJETIVO: Apresentar a legislação brasileira sobre Direito Autoral e o conceito de plágio.

DURAÇÃO: 6h.

RECURSOS: computadores, datashow.

AÇÕES:

Apresentar o conteúdo trazendo os conceitos sobre Direitos Autorais e Propriedade Intelectual. Disponível no link: [clique e acesse](#).

Abordar o conteúdo sobre plágio disponível no endereço eletrônico: [clique e acesse](#).

³ Ferramenta Mentimeter é uma ferramenta que transforma apresentações em conversas interativas, engajando audiências em reuniões e salas de aula. Sua funcionalidade principal envolve a criação de apresentações com slides interativos, a interação da audiência por meio de um código único para perguntas e respostas instantâneas, e a análise das reações do público para obter insights valiosos (Mentimeter, 2025).

3

DEMONSTRAÇÃO DE FERRAMENTAS SOBRE A PREVENÇÃO AO PLÁGIO

OBJETIVO: apresentar ferramentas tecnológicas para gerenciamento de referências segundo a ABNT e para detecção de plágio em trabalhos acadêmicos, incluindo coleta, preparação, análise de corpus e geração de relatórios de similaridade.

DURAÇÃO: 8h.

RECURSOS: softwares (Mendeley, Zotero, Copyspider e Plagius), computador, acesso à internet.

AÇÕES: Recomenda-se que os bibliotecários, se possível, tenham em sua biblioteca uma sala de informática ou reserve um laboratório de informática para apresentar aos discentes/docentes as principais ferramentas tecnológicas que podem auxiliar na prevenção ao plágio.

Demonstrar aos participantes:

Ferramentas de apoio à normalização acadêmica (normas ABNT, modelos de trabalhos acadêmicos *templates*);

Ferramentas tecnológicas de prevenção e detecção de plágio (como softwares detectores de plágio e detectores de conteúdo gerado por IA);

Ferramentas de apoio à elaboração de referências (geradores e gerenciadores de referências bibliográficas, p.ex. MORE, Zotero, etc.).

O material desta demonstração está disponível no endereço eletrônico: [clique e acesse](#).

4

APRESENTAÇÃO DOS PROMPTS (SEM FERRAMENTAS DE IA)

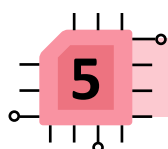
OBJETIVO: apresentar os principais tipos de prompts e orientar os discentes sobre as ferramentas de Inteligência Artificial mais adequada para cada tipo de uso.

DURAÇÃO: 8h.

RECURSOS: computador; Navegador de internet; internet

- AÇÕES:**
- Abordar o conceito e tipologias de chatbots com IA;
 - Abordar o conceito de Prompts;
 - Abordar diferentes tipos de prompts;
 - Apresentar ferramentas de IA para o uso dos prompts.

O material desta demonstração está disponível no endereço eletrônico: [clique e acesse](#).



PRÁTICA DOS PROMPTS EM FERRAMENTA IA

OBJETIVO: Utilizar exemplos práticos para mostrar como formular prompts em contexto acadêmico (citação, referência, paráfrase, detecção de plágio etc.), conforme apresentados nos materiais complementares.

DURAÇÃO: 8h.

RECURSOS: navegadores (browser), computador, datashow, acesso à internet.

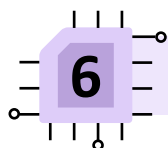
AÇÕES: Neste momento, será seguido a situação prática com aplicação de prompts utilizando o passo a passo proposta na seção 7 deste material (página 40).

Para material complementar foram propostos nove prompts listados no Quadro 6, os detalhes de usos estão disponíveis nos seus respectivos anexos.

Quadro 6 – Prompt e os seus respectivos anexos.

PROMPTS	ANEXOS
PROMPTS PARA CITAÇÃO	III
PROMPTS PARA REFERÊNCIAS	IV
PROMPTS PARA PARÁFRASE	V
PROMPTS PARA DETECÇÃO DE PLÁGIO LITERAL OU DIRETO	VI
PROMPTS PARA DETECÇÃO DE PLÁGIO DE REFERÊNCIAS OU FONTES	VII
PROMPTS PARA DETECÇÃO DE PLÁGIO POR ESTILO DE ESCRITA	VIII
PROMPTS PARA DETECÇÃO DE PLÁGIO DISFARÇADO OU PARÁFRASE MAL FEITA	IX
PROMPTS PARA DETECÇÃO CONTEÚDO GERADO POR IA	X
PROMPTS PARA FICHAMENTO	XI

Fonte: Os Autores.



6 FEEDBACK E AVALIAÇÃO

OBJETIVO: disponibilizar um momento para o esclarecimento de dúvidas dos participantes, a fim de identificar aspectos que possam ser mais bem aprofundados e realizar a avaliação da oficina, verificando se ela correspondeu às expectativas dos participantes.

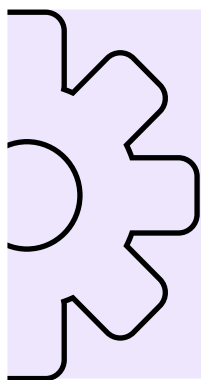
DURAÇÃO: 3h.

RECURSOS: computador, internet, navegadores(browser), acesso ao Google Form.

AÇÕES:

Comunicar o encerramento das atividades da oficina, agradecendo a presença e o engajamento de todos os participantes;
Verificar se há dúvida não esclarecida ou se algum aspecto abordado ainda gerou questionamentos por parte dos participantes;
Abrir espaço para que os participantes expressem dúvidas, comentários ou contribuições finais;
Solicitar aos participantes que preencham o formulário do Google sobre a avaliação da oficina por meio do link [clique e acesse](#), com o objetivo de avaliar a atividade realizada.

É importante registrar que, além dos materiais que compõem a oficina, foram criados mais três anexos com informações que podem ser utilizados pelos bibliotecários como material complementar. Os anexos são:

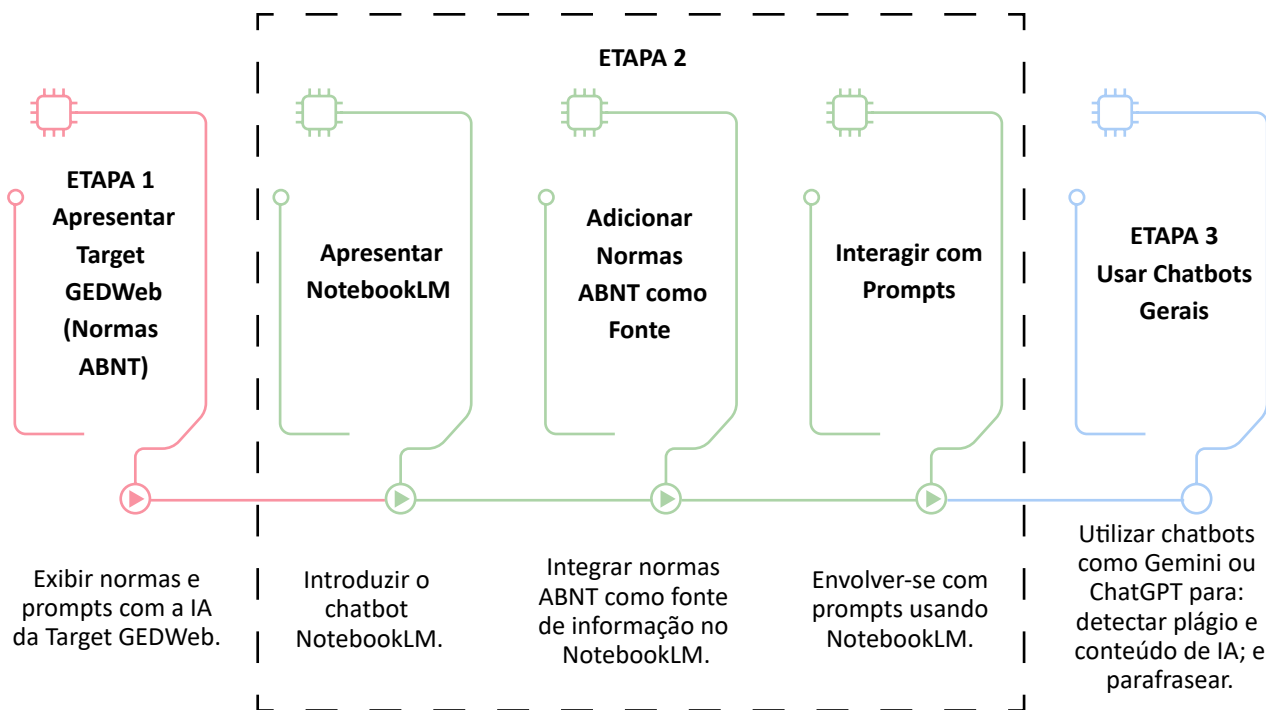


- ANEXO XII: FERRAMENTAS PARA INTEGRAR LETRAMENTO INFORMACIONAL E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA PESQUISA
- ANEXO XIII: ATUALIZAÇÃO DAS NORMAS ABNT 6023:2025 E 10520:2023
- ANEXO XIV: APROVEITAMENTO DO FICHAMENTO PARA ELABORAÇÃO DE PROJETO DE PESQUISA

7. APLICAÇÃO PRÁTICA DOS PROMPTS

Nesta seção, será apresentada a implementação prática da oficina que corresponde ao Módulo 5 que consiste no uso de prompts de ferramentas de IA. A parte prática foi organizada em três etapas, que orientam o uso de ferramentas de IA na mediação das normas da ABNT, com foco na prevenção do plágio. A sequência dessas etapas está ilustrada na Figura 11.

Figura 11: Etapas práticas para a oficina com ferramenta de IA.



Fonte: Os Autores.

Na **Etapa 1**, apresenta-se a plataforma Target GEDWeb como fonte confiável para consulta das normas da ABNT, permitindo a exibição de conteúdos normativos e a utilização de prompts com base na Inteligência Artificial da própria ferramenta. A **Etapa 2** é dedicada ao uso do chatbot **NotebookLM**⁴ e subdivide-se em três momentos: (i) introdução da ferramenta como ambiente de apoio à pesquisa; (ii) adição das normas da ABNT como fonte de informação; e (iii) interação prática com prompts, promovendo o engajamento ativo dos usuários.

Por fim, a **Etapa 3** propõe o uso de chatbots gerais, como Gemini ou ChatGPT, para apoiar tarefas como detecção de plágio, identificação de conteúdo gerado por IA e reescrita de textos com base em técnicas de paráfrase.

⁴ NotebookLM – Segundo Schofield e Zhou (2025) é uma ferramenta AI que atua como assistente para discentes, resumindo e explicando documentos carregados, auxiliando no processo de entendimento e organização do material de estudo.

Na Etapa 3 será necessário utilizar os materiais complementares disponíveis nos anexos relacionados:

- 
- Anexo V - Prompts para paráfrase;
 - Anexo VI - Prompts para detecção de plágio literal ou direto;
 - Anexo VII - Prompts para plágio de referências ou fontes;
 - Anexo VIII - Prompts para detecção de plágio por estilo de escrita;
 - Anexo IX - Prompts para detecção de plágio disfarçado ou paráfrase mal feita;
 - Anexo X - Prompts para detecção de conteúdo gerado por IA;
 - Anexo XI - Prompts para fichamento.

A partir de agora será iniciado a aplicação prática da oficina com a execução das etapas listadas acima

Etapa 1: Apresentar Plataforma Target GEDWeb (Normas ABNT)

Para acessar a plataforma o primeiro passo é através do botão **clique e acesse**.

Caso o discente que não tenha cadastro no sistema clique opção “Click Aqui” ao lado do texto “Não tem cadastro no sistema?”. Na página “Cadastro de Usuário” o discente ou docente digitará as seguintes informações:

- 
- Nome Completo;
 - E-mail (de preferência institucional);
 - Departamento;
 - Telefone e Celular;
 - Não necessita acrescentar a informação “Centro de Custo”.

Após a digitação dos dados acima clicar no botão “Enviar”, o discente ou docente precisará confirmar cadastro no seu e-mail informado para a plataforma. Caso não tenha recebido essas informações ou procurar o bibliotecário do campus para liberar seu cadastro.

Após essas etapas o discente ou docente poderá cadastrar sua senha para acesso à plataforma **GEDWeb**.

Para acessar a plataforma entre no link eletrônico disponível em: **clique e acesse**. Para “login” digite seu Email cadastrado e senha cadastrada. Na área de pesquisa digite o código da Norma ABNT, no nosso caso, podem ser as normas ABNT 10520 ou a ABNT 6023, ou parte ou título

completo da ABNT “Citações em Documentos” ou “Referências”. E selecionar a opção “Normas Brasileira/Mercosul”, visto que há também normas internacionais nesta plataforma.

Para a pesquisa da norma da ABNT desejada, digitar o código ou assunto da norma nos campos destacado na Figura 12, selecione a opção “Normas Brasileiras/Mercosul” e clique no botão “BUSCAR”.

Figura 12: Normas da ABNT na plataforma Target GEDWeb.



Fonte: Os Autores.

Para leitura da norma com auxílio de IA basta escolher a norma (destacada em vermelho) a ser lida e clicar no botão “Target IA”, conforme ilustrado na Figura 13.

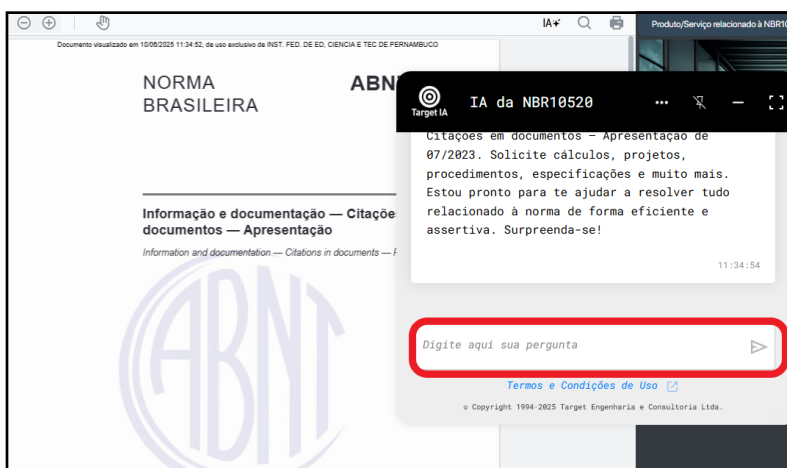
Figura 13: Opção de leitura de norma ABNT com auxílio da Target IA.



Fonte: Os Autores.

Faça demonstração da Norma ABNT 10520:2023 seguindo os prompts dos Anexos III (página 76) ou para a Norma ABNT 6023:2025 prompts do Anexo IV (página 77). Digite os prompts recomendados dos anexos citados no campo destacado em vermelho, conforme ilustrado na Figura 14.

Figura 14: Campos de inserção de prompts no Target AI.



Fonte: Os Autores.

Etapa 2: Apresentar o chatbot NotebookLM e adicionar normas ABNT como fonte de informação.

A seguir, será apresentado um exemplo utilizando a plataforma NotebookLM com 6 passos a serem realizados durante a oficina.

- ▶ **Passo 1:** Acesse o link <http://notebooklm.google.com> com login de usuário do Google. Clique no botão “+ Criar novo”, para iniciar um novo prompt, conforme a Figura 15.

Figura 15: Layout para início de um novo prompt no NotebookLM.



Fonte: Os Autores.

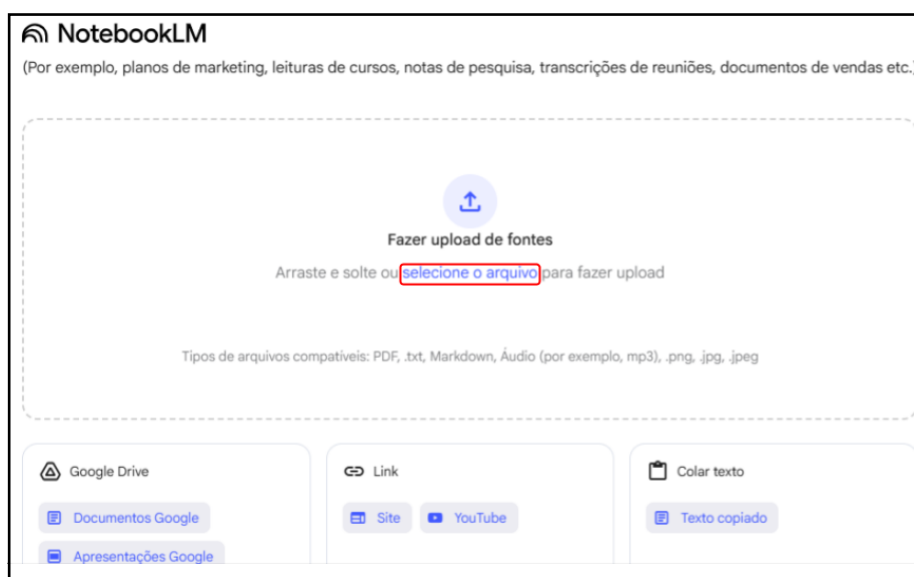
- **Passo 2:** A plataforma NotebookLM é uma IA que pode analisar documentos em formato PDF. Esse passo possibilita “treinar” IA para que se torne especialista em Normas Acadêmicas como a ABNT.

Realize o download das normas da ABNT por meio do link eletrônico disponível em:

clique e acesse

Selecione a opção "selecione o arquivo", conforme a Figura 16.

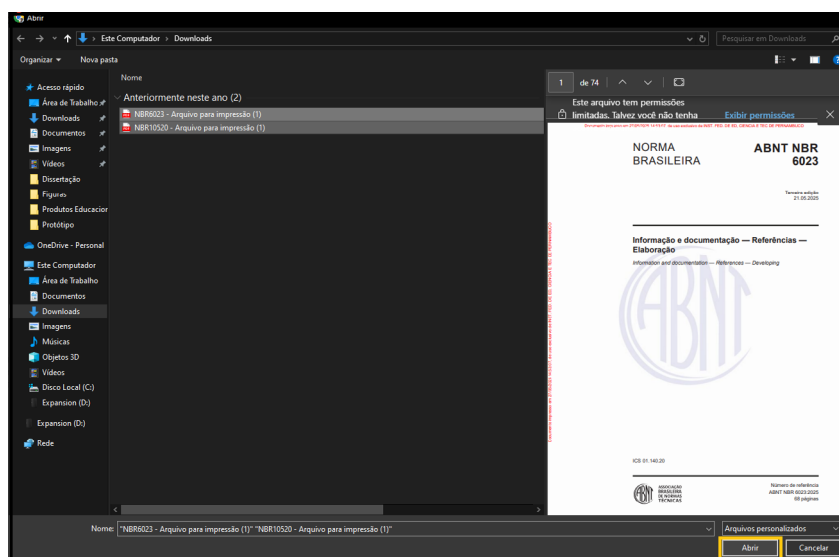
Figura 16: Inserção de Norma ABNT na plataforma NotebookLM por meio de link.



Fonte: Os Autores.

- **Passo 3:** Na pasta de download de seu computador selecione as normas ABNT 10520:2023 e ABNT 6023:2025 e clique em “Abrir”, conforme a Figura 17.

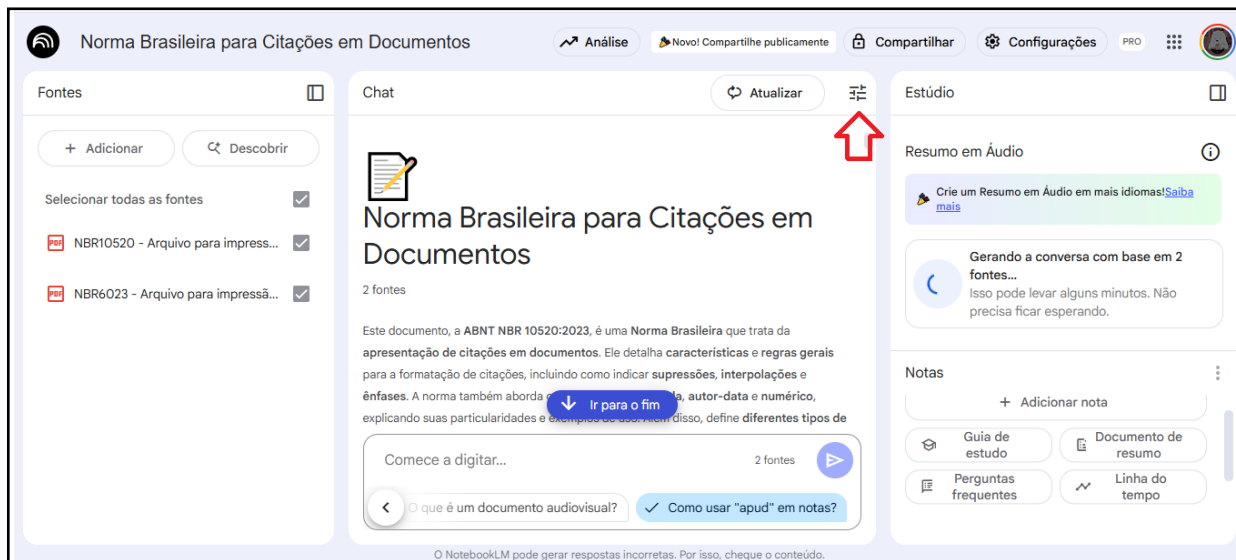
Figura 17: Upload de Normas ABNT para leitura do NotebookLM.



Fonte: Os Autores.

- **Passo 4:** Para escolher o tamanho da resposta do chatbot, clicar no ícone (configurar notebook), sinalizado pela seta vermelha, conforme ilustrado na Figuras 18.

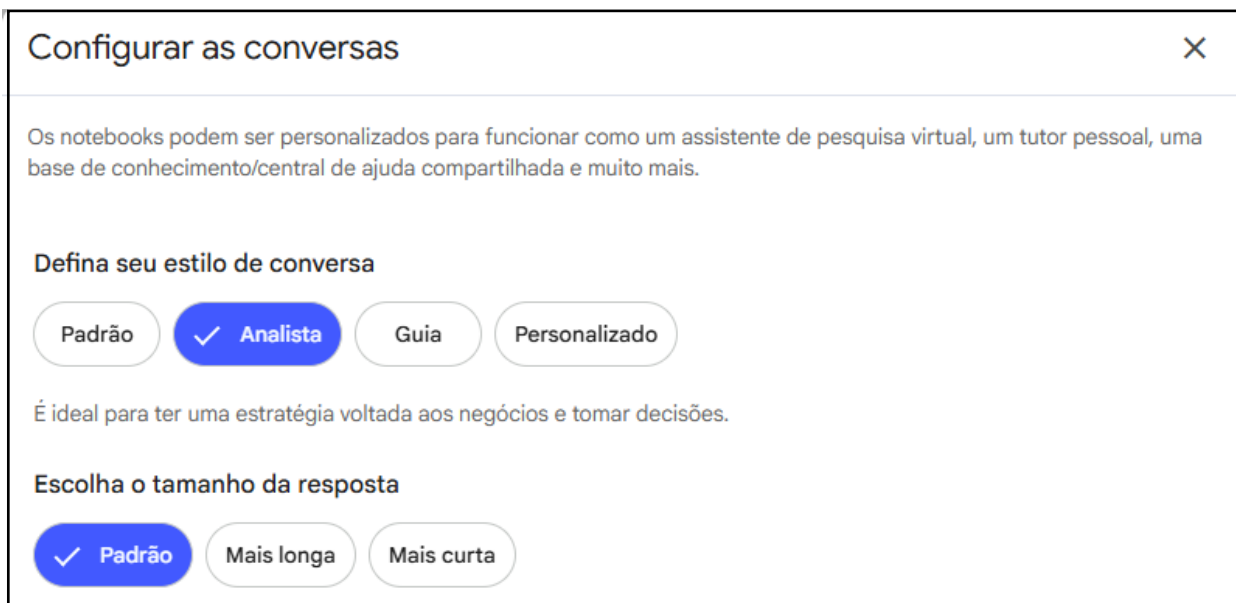
Figura 18: Botão para selecionar nível de conversa da IA.



Fonte: Os Autores.

- **Passo 5:** Para definir o nível de profundidade e a qualidade das respostas do chatbot, é necessário configurar o nível de conversa (Padrão, Analista, Guia ou Personalizado), conforme a Figura 19. Essa configuração permite ajustar o nível de detalhamento das respostas, seja para obter explicações mais breves ou mais aprofundadas, de acordo com a necessidade do usuário.

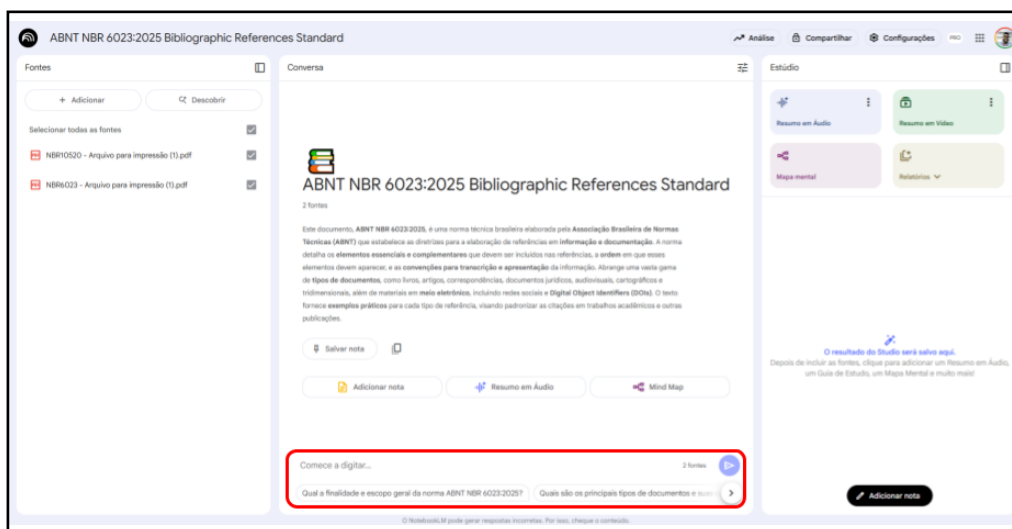
Figura 19: Configuração de nível de conversa do chatbot NotebookLM.



Fonte: Os Autores.

- **Passo 6:** Acrescente os prompts dos Anexo III (Prompts para citação) ou anexo IV (Prompts para Referências) para consultar a normas com auxílio de IA, conforme o campo com a menção “Comece a digitar...”, destacado em vermelho na Figura 20.

Figura 20: Campo de inserção de prompt do NotebookLM.



Fonte: Os Autores.

Outras funções da plataforma NotebookLM também podem ser exploradas como estratégias de aprendizagem pelos participantes, conforme apresentado no Quadro 7.

Quadro 7 – Outras funções para leitura de documento no NotebookLM.

OUTRAS FUNÇÕES DO NOTEBOOKLM		
ICONE	FUNÇÃO	DESCRIÇÃO
Descobrir	Descobrir	Agregar outras fontes disponíveis na Internet para as fontes.
Adicionar nota	Adicionar nota	Função da aba “Notas” para registro personalizado de informações ou observações do usuário da plataforma.
Resumo em Áudio	Resumo em audio	Opção da aba Estúdio” o qual cria de forma automática um áudio estilo podcast com dois locutores sobre o conteúdo das fontes selecionadas.
Mind Map	Mapa mental	Cria automaticamente mapa mental com tópicos das fontes selecionadas.
Relatórios ▾	Guia de estudo	Tipo de nota criada automaticamente contendo um quiz com 10 perguntas, seguida das suas respectivas respostas. Além de acrescentar um glossário de conceitos.
	Documento de resumo	Tipo de nota criada automaticamente que resume as fontes selecionadas. Recomendamos crie um documento de resumo por fonte selecionada.
	Perguntas frequentes	Cria automaticamente perguntas curtas sobre as seções dos documentos seguidos respectivamente dos trechos do documento.
	Linha do tempo	Cria uma nota com dados cronológicos das fontes e agrega informações temáticas em ordem de linha do tempo.

Fonte: Os Autores.

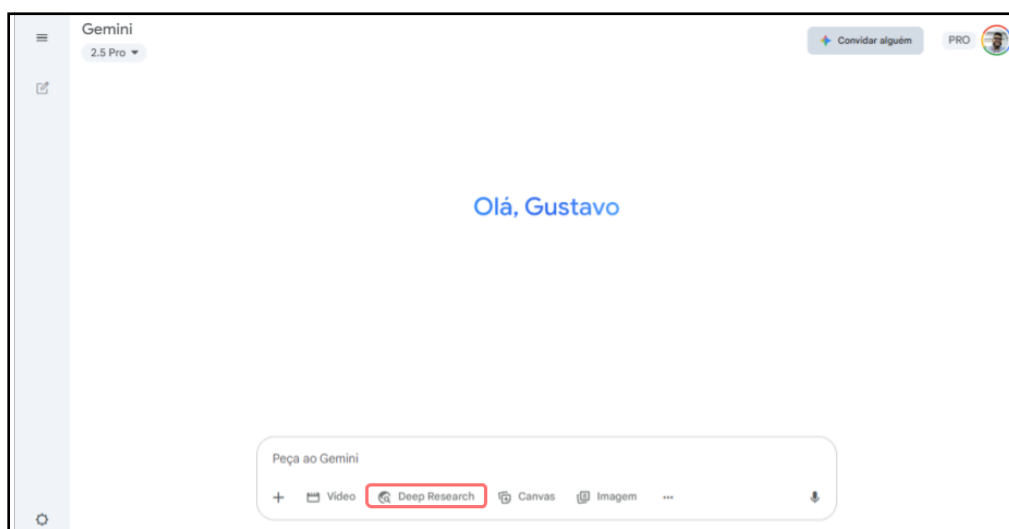
Etapa 3: Para esta Etapa pode ser usado chatbot gerais (Gemini⁵, ChatGPT⁶ ou de sua preferência ou conhecimento) para detecção de plágio e detecção de conteúdo gerado por IA. Neste caso será usado o **chatbot Gemini**.

Para realizar dessa Etapa3 da oficina serão necessários 10 passos para demonstração de prompts.

▶ **Passo 1:** Entrar no chatbot Gemini ou ChatGPT.

▶ **Passo 2:** Para exemplificação, foi escolhido a IA Gemini, pois ela possui uma opção de agente de pesquisa denominado **“Deep Research”**. Outras ferramentas possuem essa opção de agente de pesquisa, porém com nomenclatura diferente, como por exemplo “Investigação” no ChatGPT. No caso do exemplo, selecione a opção **“Deep Research”** na plataforma Gemini, conforme a Figura 21.

Figura 21: Seleção de opção de Deep Research do Chatbot IA Gemini.



Fonte: Os Autores.

▶ **Passo 3:** Há duas formas de realizar a verificação de plágio por meio de prompts: (i) verificação de trechos (parágrafos) suspeitos de plágio; (ii) realizar a verificação do documento completo, por meio do envio de arquivo, conforme destacado em vermelho apresentado na Figura 22. No caso da realização dessa Oficina, recomenda-se a primeira opção, devido a agilidade das respostas do chatbot.

⁵ <https://gemini.google.com/app>.

⁶ <https://chatgpt.com/>.

Figura 22: Inserção de documento para verificação de plágio via prompt de chatbot.



Fonte: Os Autores.

► **Passo 4:** Nesta etapa, foi desenvolvido um texto, disponível no botão a lado, **clique e acesse** com exemplos de parágrafos contendo plágio e referências inexistentes ou contendo erros. Acesse o documento para aplicação dos prompts. Segue a relação de tipos de plágio e seus respectivos anexos de prompts que serão aplicados:

- Usar o exemplo 1 do arquivo disponibilizado sobre Plágio Literal ou Direto (Prompt do **Anexo VI**)
- Usar o exemplo 2 do arquivo disponibilizado sobre Plágio Disfarçado ou Paráfrase Mal Feita (Prompt do **Anexo IX**)
- Usar o exemplo de verificação Plágio de Referências ou Fontes (Prompt do **Anexo VII**)
- Usar o exemplo 3 do arquivo disponibilizado sobre Plágio por Estilo de Escrita (Prompt do **Anexo VIII**)
- Usar o exemplo 4 do arquivo disponibilizado sobre Conteúdo Gerado por IA (Prompt do **Anexo X**)

► **Passo 5:** Demonstração de prompt de detecção de plágio literal.

► **Passo 5.1:** Inserir o prompt : *“Analise o seguinte texto acadêmico e identifique quaisquer trechos que possam ser plagiados ou que apresentem alta similaridade com conteúdo existente na web ou em bases de dados acadêmicas. Forneça as fontes correspondentes, se encontradas”* (destacado em azul) e o insira o texto do [Exemplo 1] fornecido no arquivo do passo 4 (destacado em vermelho) no campo de prompt, acione a tecla “Enter” do computador, conforme a Figura 23.

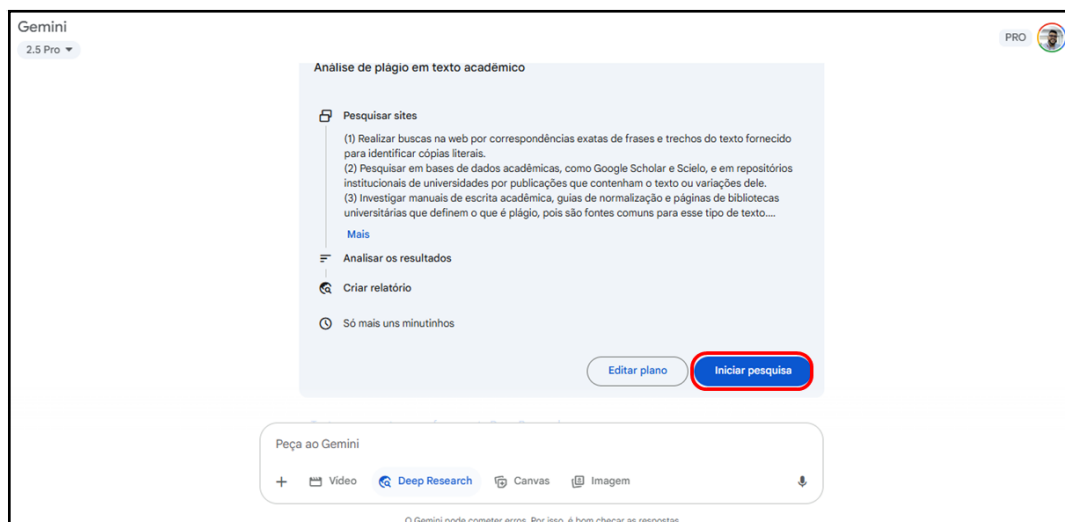
Figura 23: Demonstração de prompt de detecção de plágio literal e trecho suspeito de plágio.



Fonte: Os Autores.

- **Passo 5.2:** Observe a análise do plano de pesquisa do chatbot em que ele apresenta as estratégias que serão utilizadas pela IA após isso clique no botão “Iniciar pesquisa”, conforme a Figura 24.

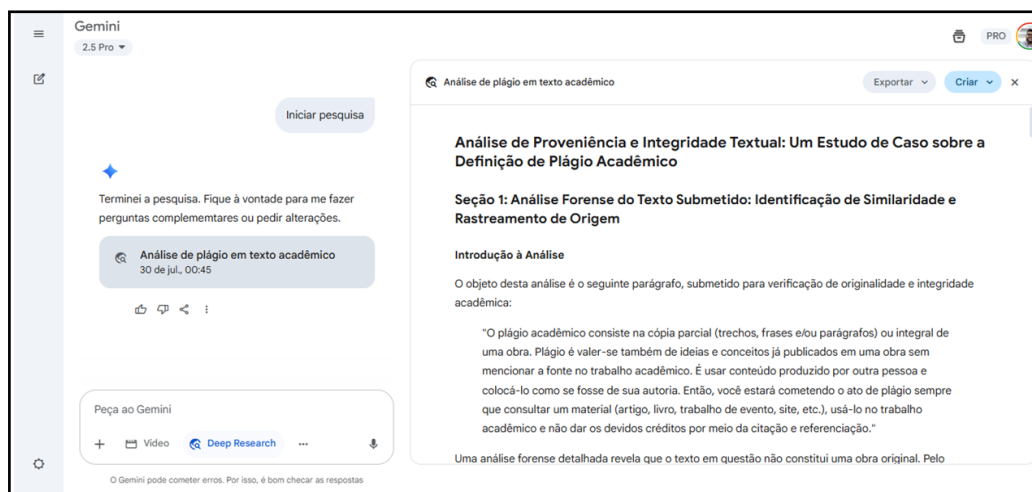
Figura 24: Plano de análise de plágio do chatbot de IA.



Fonte: Os Autores.

- **Passo 5.3:** Após a verificação do chatbot, é gerado um relatório confirmando se o trecho consiste em plágio, além de apontar qual é o autor principal do trecho plagiado e demais informações instrucionais sobre como não cometer o ato de plágio, conforme Figura 25.

Figura 25: Resultados encontrados no chatbot Gemini.

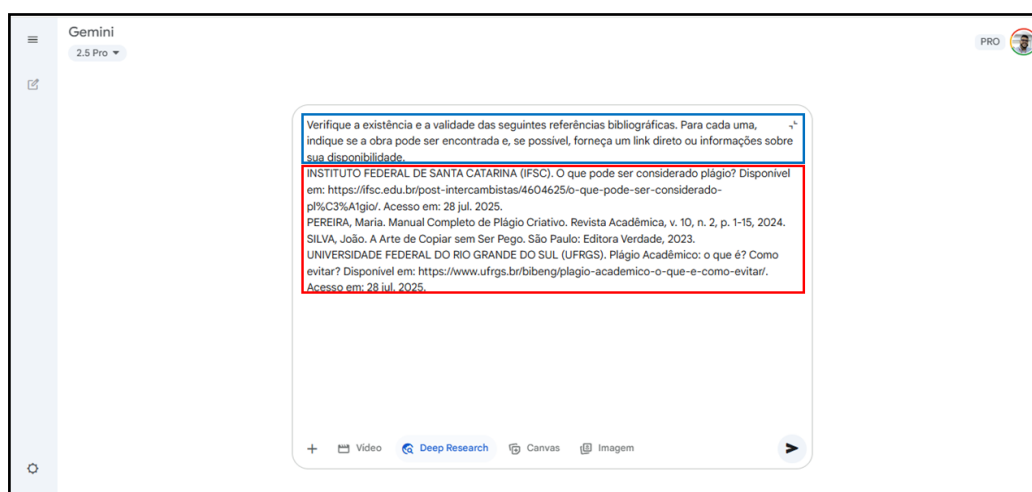


Fonte: Os Autores.

No Anexo VI, apresentam-se outros prompts com o mesmo objetivo, mas baseados em diferentes estratégias de detecção que podem ser utilizados futuras análises.

- ▶ **Passo 6:** Demonstração prompt para verificação de plágio de fontes e referências.
- ▶ **Passo 6.1:** Inserir o prompt “*Verifique a existência e a validade das seguintes referências bibliográficas. Para cada uma, indique se a obra pode ser encontrada e, se possível, forneça um link direto ou informações sobre sua disponibilidade*” (destacado em azul na Figura 26) e inserir lista de referência do documento do passo 4 **clique e acesse** (destacado em vermelho), conforme a Figura 26.

Figura 26: Exemplo prompt para verificação de plágio de referência bibliográfica e lista de referência.



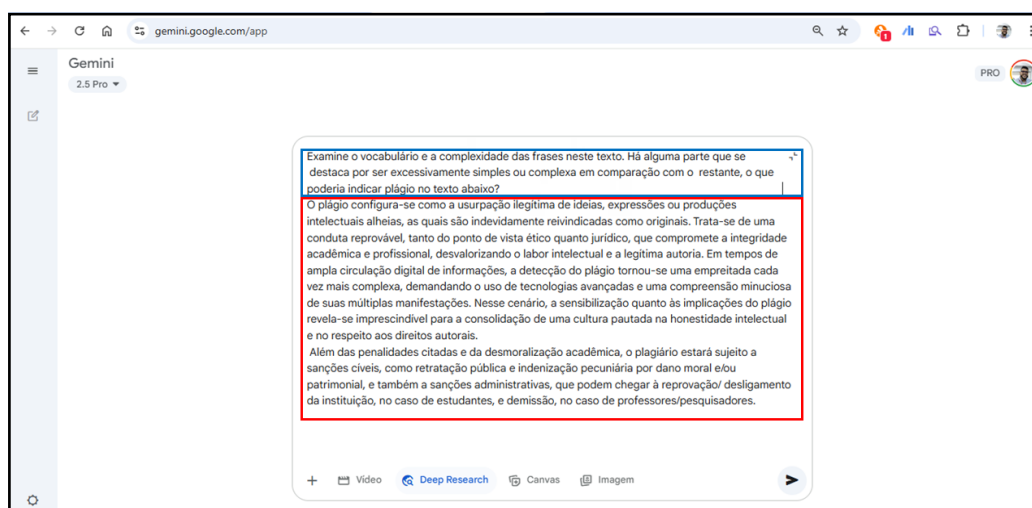
Fonte: Os Autores.

Como no prompt anterior, repita o processo de iniciar pesquisa e análise do relatório final do chatbot. A partir deste ponto, apenas será ilustrado a inserção de prompt e trecho suspeito no campo de prompt do chatbot Gemini. No Anexo VII, apresentam-se outros prompts com o mesmo objetivo, mas baseados em diferentes estratégias de detecção que podem ser usados para futuras análises.

► **Passo 7:** Demonstração prompt para detecção de plágio por estilo de escrita.

► **Passo 7.1:** Insirir o prompt *“Examine o vocabulário e a complexidade das frases neste texto. Há alguma parte que se destaca por ser excessivamente simples ou complexa em comparação com o restante, o que poderia indicar plágio no texto”*, e inserir o [Exemplo 3] do arquivo disponibilizado, conforme observado na Figura 27.

Figura 27: Prompt de detecção de plágio por estilo de escrita.



Fonte: Os Autores.

No Anexo VIII, apresentam-se outros prompts com o mesmo objetivo, mas baseados em diferentes estratégias de detecção para futuras análises.

► **Passo 8:** Demonstração de prompt para plágio disfarçado ou paráfrase mal-feita.

► **Passo 8.1:** Insira o prompt: *“Compare o seguinte texto com o texto original fornecido. Identifique e destaque quaisquer frases ou estruturas que foram ligeiramente alteradas, mas que ainda mantêm uma similaridade excessiva com o original, indicando uma paráfrase mal feita ou plágio disfarçado”* (destacado em azul) no campo de prompt. E na sequência inserir a Paráfrase: [Exemplo 2] (destacado em vermelho) e o Texto Original: [Exemplo 1] (destacado em verde), conforme a Figura 28.

Figura 28: Prompt de detecção de plágio disfarçado ou paráfrase mal-feita.



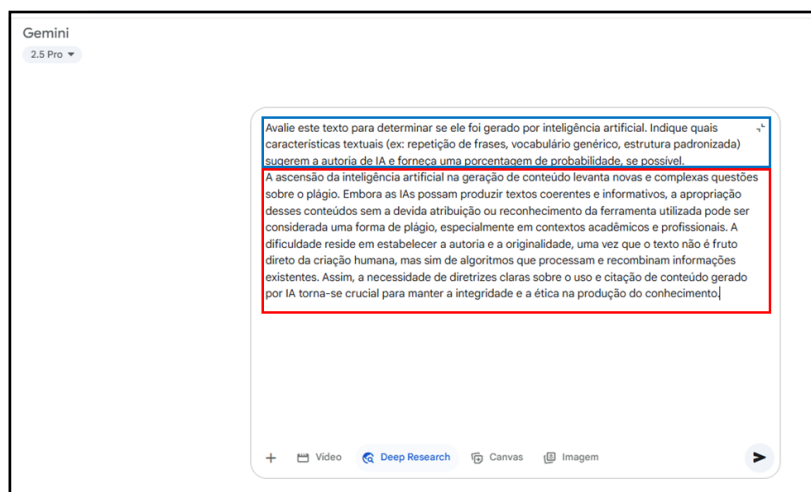
Fonte: Os Autores.

No Anexo IX, apresentam-se outros prompts com o mesmo objetivo, mas baseados em diferentes estratégias de detecção para futuras análises.

► **Passo 9:** Demonstração de prompt para texto gerados por IA.

► **Passo 9.1:** Inserir o prompt “Avalie este texto para determinar se ele foi gerado por Inteligência Artificial. Indique quais características textuais (ex: repetição de frases, vocabulário genérico, estrutura padronizada) sugerem a autoria de IA e forneça uma porcentagem de probabilidade, se possível” (destacado em azul) e na sequência inserir o texto do [Exemplo 4] (destacado em vermelho), conforme a Figura 29.

Figura 29: Prompt detecção de conteúdo gerado por IA.



Fonte: Os Autores.

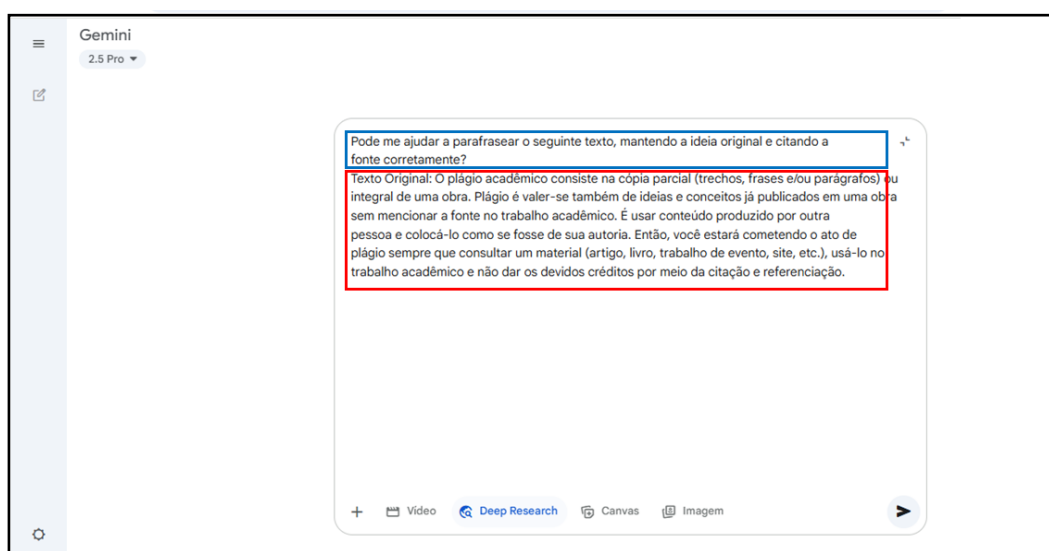
No Anexo X, apresentam-se outros prompts com o mesmo objetivo, mas baseados em diferentes estratégias de detecção para futuras análises.

► **Passo 10:** Demonstração de prompt para auxiliar na formulação de paráfrase.

Para que bibliotecário oriente o discente na utilização do chatbot como apoio na elaboração de paráfrases de textos consultados, recomenda-se a utilização dos prompts relacionados abaixo.

► **Passo 10.1:** Inserir o prompt “*Pode me ajudar a parafrasear o seguinte texto, mantendo a ideia original e citando a fonte corretamente?*”, na sequência inserir o texto original do [Exemplo 1], conforme a Figura 30.

Figura 30: Prompt para apoio de paráfrase adequada.



Fonte: Os Autores.

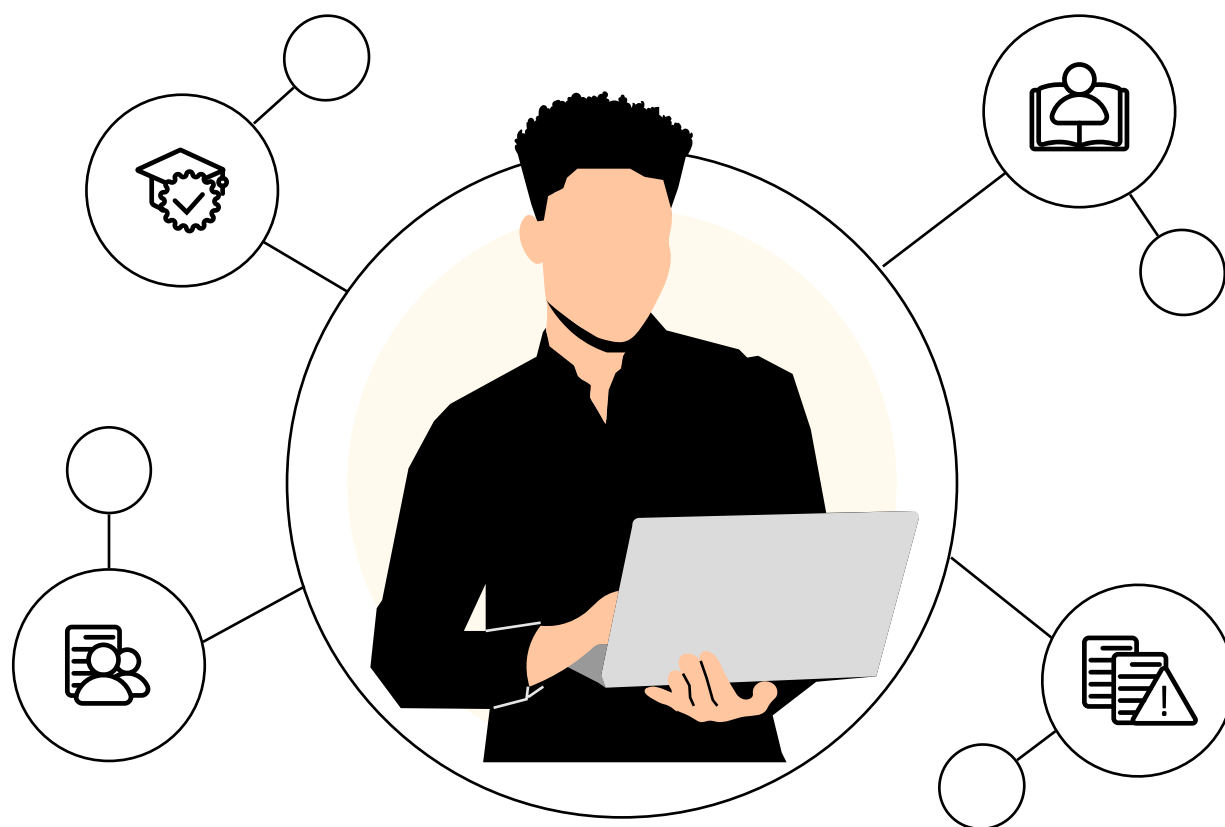
Neste momento, será realizado o procedimento de avaliação e feedback descrito no sexto módulo dessa oficina disponível na página 39.

7.1 REFLEXÕES SOBRE A APLICAÇÃO PRÁTICA SOBRE O USO DE PROMPTS DE IA

O uso de ferramentas de Inteligência Artificial (IA), utilizada nessa oficina, aplicadas à detecção de plágio e ao apoio à escrita acadêmica deve ser orientado por uma abordagem crítica e formativa. Resultados suspeitos não devem ser interpretados automaticamente como má conduta, uma vez que falhas técnicas podem decorrer da ausência de habilidades consolidadas em escrita científica. Nesse contexto, a atuação de docentes e bibliotecários é fundamental para mediar o processo educativo.

Embora que as ferramentas de IA não substituam a revisão humana e possam apresentar limitações, como por exemplo alucinações, essas tecnologias devem ser incentivadas como recursos complementares, desde que acompanhadas por uma formação ética, crítica e reflexiva. Integradas ao ensino das normas da ABNT, elas potencializam práticas pedagógicas mais interativas e preventivas, promovendo a autonomia dos discentes e o uso responsável da informação.

Assim, as plataformas baseadas em IA podem ser compreendidas como assistentes de escrita que, por meio da interação com prompts éticos, colaboram para o desenvolvimento de competências autorais e para a consolidação da integridade acadêmica.



8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Chega-se ao fim desse livro digital, que buscou oferecer um panorama abrangente e prático sobre a normalização acadêmica, a prevenção do plágio, a arte da paráfrase e a humanização de textos na era da Inteligência Artificial. Espera-se que este material seja uma ferramenta valiosa na rotina dos bibliotecários do Ensino Médio Integrado (EMI). Lembrem-se que a biblioteca é um espaço de construção de conhecimento, e vocês são os facilitadores desse processo.

Ao dominar as normas ABNT 6023:2025 e 10520:2023, ao orientar sobre a ética na pesquisa e ao incentivar a originalidade, os bibliotecários estão formando cidadãos mais conscientes e preparados para os desafios do mundo contemporâneo. Continuem a ser essa ponte essencial entre o conhecimento e os discentes, inspirando-os a pesquisar com rigor, a escrever com clareza e a inovar com responsabilidade.

Ao orientar a comunidade acadêmica nesses aspectos, os bibliotecários podem ser considerados agentes educacionais, pois integram, de forma ética e inteligente as ferramentas tecnológicas ao seu fazer pedagógico – transformando os discentes em produtores de conhecimento autênticos e responsáveis, comprometidos com a integridade acadêmica.

A integridade acadêmica é um valor que se constrói coletivamente, e o papel do bibliotecário nesse processo são insubstituíveis. Sejam sempre proativos, busquem aprimoramento contínuo e utilizem as ferramentas tecnológicas a seu favor, sem nunca perder de vista o toque humano e a paixão pela educação.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Instituto Federal de Pernambuco (IFPE) e ao Programa de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT) no desenvolvimento deste Produto Educacional em formato de livro digital. Este trabalho é parte integrante de uma pesquisa de Mestrado do PROFEPT com parecer consubstanciado aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Centro Universitário Frassinetti do Recife - UNIFAFIRE N°. 7.103.980 em 26/09/2024.

AUTORES

Gustavo Bruno Alcantara de Lima



Mestre em Educação Profissional e Tecnológica (2023-2026) pelo Instituto Federal de Pernambuco (IFPE), Campus Olinda. Especialista em Gerenciamento de Projetos pela Universidade Cândido Mendes (2015-2016). Bacharel em Biblioteconomia pela Universidade Federal de Pernambuco (2004-2008) e com experiência com biblioteca de incentivo à leitura (SESC-PE), bibliotecas de educação profissional (SENAI-PE e IFPE), e biblioteca universitária (Universidade Federal de Sergipe). Atualmente é bibliotecário documentalista do Instituto Federal de Pernambuco (IFPE), pelo Sistema Integrado de Bibliotecas do IFPE.



gubralima@gmail.com

Rosângela Maria de Melo



Doutora em Ciência da Computação da UFPE – Universidade Federal de Pernambuco (2017). Mestre em Tecnologia Ambiental do Instituto de Tecnologia de Pernambuco ITEP (2010). É Especialista em Educação, Gestão e Política Ambiental da UFRPE – Universidade Federal Rural de Pernambuco (2008). Possui graduação em Engenharia Elétrica – Modalidade Eletrônica pela UPE – Universidade de Pernambuco (2005), graduação em Ciência da Computação pela UNICAP – Universidade Católica de Pernambuco (2000) e Licenciatura Plena com habilitação em Eletrônica/Telecomunicações/Instrumentação pelo CEFET/MG – Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (1991). Também possui formação técnica em Telecomunicações pela ETFPE – Escola Técnica Federal de Pernambuco (1987). Em 2016 participou da missão MEC/SETEC/CNPQ para o curso de aperfeiçoamento no Programa Professores para o Futuro na HAMK University of Applied Sciences na Finlândia. Atualmente é docente do Instituto Federal de Ciência Educação e Tecnologia de Pernambuco – IFPE Campus Paulista e Docente do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) do IFPE, atuando na linha de Práticas Educativas em EPT. Tem experiência na área de Ciência da Computação, com ênfase em Sistemas de Computação/Redes de Computadores/Convergência/Sistemas de Telefonia Móvel.



rosangela.melo@paulista.ifpe.edu.br

REFERÊNCIAS

ABDALLA, P. **Passo a passo (instalação e utilização) do ZOTERO**: organizador de referências grátis., 2021. 1 vídeo (7 min 38 s). Publicado pelo canal Prof. Dr. Pedro Abdalla. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Ex3B6DCgCls>. Acesso em: 20 jun. 2025.

ALMEIDA, J. L. S. D.; FREIRE, G. H. D. A. A Biblioteca Multinível no IFPB Campus Sousa: conceito, descrição e finalidade. **Informação & Informação**, v. 23, n. 2, p. 520, 6 set. 2018. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/31017>. Acesso em: 28 fev. 2024.

AMAZONAS-PASSOS, M. R. **E-book interativo como artefato tecnológico educativo**: necessidades informacionais de discente do ensino técnico. 2022. 201 f. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, Manaus. Disponível em: <http://repositorio.ifam.edu.br/jspui/handle/4321/1046> Acesso em: 08 abr. 2024.

ARAÚJO, G. S.; FERREIRA, E. W. T.; FRANÇA, M. S. Percepção sobre plágio: uma discussão com jovens pesquisadores participantes de projetos de pesquisa e bolsas de iniciação científica do IFMT campus São Vicente. **Revista Cocar**, Belém, v. 21, n. 39, p. 1-19, 2024. Disponível em: <https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar>. Acesso em: 13 jul. 2025.

AMERICAN ASSOCIATION OF SCHOOL LIBRARIANS (Orgs.). **Information literacy standards for student learning**. 3. [print.]. Chicago: American Library Association, 1998. Disponível em: https://uniba.sk/fileadmin/ruk/ak/2023/Info-Lit-Stand_Student_Learning_1998.pdf. Acesso em: 25 ago. 2025.

ARAÚJO, G. S. **Plágio na iniciação científica**: estudo de caso com discentes do ensino médio integrado do IFMT campus São Vicente. 2023. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 2023.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT ABNT 10520:2002**: Informação e documentação – Citações em documentos – Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT ABNT 10520:2023**: Informação e documentação — Citações em documentos — Apresentação. 2. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2023. 19 p. ISBN 978-85-07-09733-4.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT ABNT 6023:2018**: Informação e documentação — Referências — Elaboração. 2. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2018. 68 p. ISBN 978-85-07-07757-2.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT ABNT 6023:2025**: Informação e documentação — Referências — Elaboração. 3. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2025. 68 p.

REFERÊNCIAS

ASSOCIATION OF COLLEGE AND RESEARCH LIBRARIES. **Information Literacy Competency Standards for Higher Education**. Chicago: Association of College & Research Libraries, 2000. E-book. Disponível em: <https://alair.ala.org/server/api/core/bitstreams/ce62c38e-971a-4a98-a424-7c0d1fe94d34/content>. Acesso em: 17 jul. 2025.

BAIDOO-ANU, D.; ANSAH, L. O. Education in the Era of Generative Artificial Intelligence (AI): Understanding the Potential Benefits of ChatGPT in Promoting Teaching and Learning. **Journal of AI**, v. 7, n. 1, p. 52-62, 2023.

BARBOSA, J. **Como identificar o plágio no TCC [100% Grátis]**. 2022. 1 vídeo (11 min). Publicado pelo canal Joana Barbosa – TCC Academy. Disponível em: https://youtu.be/0zwGSXbuSFs?si=26-dSBE0llxqHS_A. Acesso em: 20 jun. 2025.

BECKER, B.; FAQUETI, M. Biblioteca mista: um modelo para os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. *In*: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 18., 2015, Belo Horizonte. Anais[...]. Belo Horizonte: UFMG, 2015.

BORG, S.; FERLIN, M. **Bibliotekarien som access point: En undersökning av artificiell intelligens inom svenska bibliotek**: he librarian as an access point : a survey of artificial intelligence in Swedish libraries. 74 f. 2021. Dissertação (Mestrado em Biblioteconomia e Ciência da Informação) - Uppsala University, Uppsala, 2021. Disponível em: <http://uu.diva-portal.org/smash/record.jsf?pid=diva2%3A1581868&dswid=9756>. Acesso em: 15 fev. 2024.

BOTELHO, C. N. **Letramentos informacional e digital na pesquisa escolar na educação profissional e tecnológica**: um guia para estudantes. 2022. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) - Instituto Federal de Pernambuco, Olinda, 2022.

BOTTENTUIT JÚNIOR, J. B. **CHATPDF**: a IA que resume, explica e responde sobre qualquer PDF., 2025. 1 vídeo (6 min). Publicado pelo canal João Batista Bottentuit Júnior. Disponível em: <https://youtu.be/ILvblxp07O4>. Acesso em: 24 jun. 2025.

BRANCO, S. A natureza jurídica dos direitos autorais. **Civilistica.com**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 2, p. 1–26, 2013. Disponível em: <https://civilistica.emnuvens.com.br/redc/article/view/91>. Acesso em: 3 maio. 2024.

CAIADO, A. J. A.; HAHLER, M. AI Content Self-Detection for Transformer-based Large Language Models. **arXiv preprint arXiv:2312.17289**. 2023. DOI 10.48550/ARXIV.2312.17289. Disponível em: <https://arxiv.org/abs/2312.17289>. Acesso em: 5 maio 2024.

CALDIN, C. F. Reflexões acerca do papel do bibliotecário de biblioteca escolar. **Revista ACB**, [s. l.], v. 10, n. 2, p. 163–168, 2005. Disponível em: <https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/431>. Acesso em: 13 jul. 2025.

REFERÊNCIAS

CAMPELLO, B. **A biblioteca como lugar de aprendizagem**. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2024. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 13 jul. 2025.

CAMPOS, V. **Como escrever bem com ajuda do LanguageTool (tutorial)**. [S.l.: s. n.], 2022. 1 vídeo (8 min 58 s). Publicado pelo canal Vladimir Campos. Disponível em: <https://www.google.com/search?q=https://youtu.be/ze5jrSjSrj0>. Acesso em: 24 jun. 2025.

CAPURRO, R.; HJORLAND, B. O conceito de informação. **Perspectivas em Ciência da Informação**, [S. l.], v. 12, n. 1, p. 148–207, 2007. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-99362007000100012&lng=pt&lng=pt. Acesso em: 10 dez. 2024.

CARDOSO, F. S.; PEREIRA, N. D. S.; BRAGGION, R. C.; CHAVES, P.; ANDRIOLI, M. uso da Inteligência Artificial na Educação e seus benefícios: uma revisão exploratória e bibliográfica. **Revista Ciência em Evidência**, v. 4, n. FC, p. e023002, 28 jun. 2023. DOI 10.47734/rce.v4iFC.2332. Disponível em: <https://ojs.ifsp.edu.br/index.php/cienciaevidencia/article/view/2332>. Acesso em: 1 abr. 2024.

CAREGNATO, S. E. O desenvolvimento de habilidades informacionais: o papel das bibliotecas universitárias no contexto da informação digital em rede. **Revista de Biblioteconomia & Comunicação**, Porto Alegre, v. 8, p. 47-55, jan./dez. 2000.

CASTOR, E. C. S.; FERNANDES, A. L.; MOTTA, A. C. G. D.; GARCIA, R. B.; LIMA, A. F. Chatbot: impactos no ambiente acadêmico de uma universidade do Rio de Janeiro. **P2P E INOVAÇÃO**, [S. l.], v. 8, n. 1, p. 71–92, 28 set. 2021. DOI 10.21721/p2p.2021v8n1.p71-92. Disponível em: <http://revista.ibict.br/p2p/article/view/5760>. Acesso em: 6 jan. 2024.

CHATPDF. **Converse com qualquer PDF** [site]. [S. l.], 2025. Disponível em: <https://www.chatpdf.com/pt>. Acesso em: 19 de jun. de 2025.

CILIP DEFINITION OF INFORMATION LITERACY. [S. l.]: CILIP, 2018. Disponível em: https://cdn.ymaws.com/www.cilip.org.uk/resource/resmgr/cilip/information_professional_and_news/press_releases/2018_03_information_lit_definition/cilip_definition_doc_final_f.pdf#page=3.15.

COMO fazer referência de site ABNT (passo a passo). [S. l.: s. n.], 2020b. 1 vídeo (6 min 51 s). Publicado pelo canal Ei, Faz Direito. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Ecl6u5hQuOk>. Acesso em: 20 jun. 2025.

COMO humanizar texto do ChatGPT: Undetectable AI vale a pena? (Aprenda a usar). [S. l.: s. n.], 2024a. 1 vídeo (14 min). Publicado pelo canal IA Online. Disponível em: <https://youtu.be/DGeiPAz9TL0?si=R-Olmg47zpsldHdq>. Acesso em: 20 jun. 2025.

COMO pesquisar artigos usando inteligência artificial (IA): Consensus – tutorial passo a passo. [S. l.: s. n.], 2024c. 1 vídeo (11 min 18 s). Publicado pelo canal Metodologia Descomplicada. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=Xwf_aXbiCuk. Acesso em: 24 jun. 2025.

REFERÊNCIAS

COMO usar a GPTZero? Esse detector de IA funciona mesmo? [S. l.: s. n.], 2024b. 1 vídeo (15 min). Publicado pelo canal IA Online. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=zwGeKbDXhq8>. Acesso em: 20 jun. 2025.

COMO usar o Mendeley – 2022. [S. l.: s. n.], 2022. 1 vídeo (8 min 54 s). Publicado pelo canal Ciência sem muros. Disponível em: <https://youtu.be/MsbvDopv7aE?si=kzuYlzcvcO50qffm>. Acesso em: 20 jun. 2025.

COMO usar o Zotero? (Organizador de Referências). [S. l.: s. n.], 2023. 1 vídeo (24 min 24 s). Publicado pelo canal Avança Enfermagem!. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=txUbo9_Nsdw. Acesso em: 20 jun. 2025.

COMO usar o MORE - Mecanismo on-line de Referências da UFSC. [S. l.: s. n.], 2020a. 1 vídeo (23 min 20 s). Publicado pelo canal Biblioteca Unesp de Rio Claro BRC. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=9nXUuFiAJag>. Acesso em: 20 jun. 2025.

CONNECTED PAPERS. *Find and explore academic papers* [site]. [S. l.], [2025?]. Disponível em: <https://www.connectedpapers.com/>. Acesso em: 19 de jun. de 2025.

CUNHA, A. G. **Dicionário etimológico da língua portuguesa**. 4. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 24 abr. 2024.

CREANER, G.; CREANER, S. Plagiarism in an Online Learning Environment: Reflections on best practice using the analytical lens of behavioural science. **Systemics, Cybernetics and Informatics**, v. 18, n. 5, p. 37-42, 2020.

CONSENSUS. AI Search Engine for Research. [S. l.], 2025. Disponível em: <https://consensus.app/>. Acesso em: 25 ago. 2025

DAI, J.; JAMBARI, H.; NOH, N. H.; HISHAM, M. H. M. Information literacy research of technical and vocational education and training in China in the past 10 years: a systematic literature review. **Frontiers in Education**, [s. l.], v. 9, p. 1442650, 24 set. 2024. DOI 10.3389/feduc.2024.1442650. Disponível em: <https://www.frontiersin.org/articles/10.3389/feduc.2024.1442650/full>. Acesso em: 15 fev. 2025.

DEHOUCHE, N. Plagiarism in the age of massive Generative Pre-trained Transformers (GPT-3). **Ethics in Science and Environmental Politics**, [s. l.], v. 21, p. 17–23, 25 mar. 2021. Disponível em: <https://www.int-res.com/abstracts/esep/v21/p17-23/>. Acesso em: 3 maio 2024.

EISENBERG, M. B.; BERKOWITZ, R. E. **Information problem-solving: the Big Six Skills approach to library & information skills instruction**. Norwood, N.J: Ablex Pub. Corp, 1990 (Information management, policy, and services).

REFERÊNCIAS

ELMUNSYAH, H.; SUSWANTO, H.; ASFANI, K.; HIDAYAT, W. N. The effectiveness of plagiarism checker implementation in scientific writing for vocational high school. In: **International Conference on Indonesian Technical Vocational Education and Association** (APTEKINDO 2018). Atlantis Press, 2018. p. 192-196.

ELSEVIER. **Mendeley - Reference Management Software**. 2025. Disponível em: https://www.mendeley.com/?interaction_required=true. Acesso em: 25 jun. 2025.

ELICIT. **The AI Research Assistant** [site]. [S. l.]: Ought, 2025. Disponível em: <https://elicit.com/>. Acesso em: 19 de jun. de 2025.

FISHMAN, T. “We know it when we see it” is not good enough: toward a standard definition of plagiarism that transcends theft, fraud, and copyright. In: **4TH ASIA PACIFIC CONFERENCE ON EDUCATIONAL INTEGRITY** (4APCEI, 28 set. 2009. Asia Pacific Conference on Educational Integrity (4APCEI) [...]. Wollongong: University of Wollongong NSW Australia, 28 set. 2009. Disponível em: <https://ro.uow.edu.au/cgi/viewcontent.cgi?referer=&httpsredir=1&article=1037&context=apcei>. Acesso em: 22 fev. 2024.

FOLTÝNEK, T.; MEUSCHKE, N.; GIPP, B. Academic Plagiarism Detection: A Systematic Literature Review. **ACM Computing Surveys**, [s. l.], v. 52, n. 6, p. 1–42, 2019. DOI 10.1145/3345317. Disponível em: <https://dl.acm.org/doi/10.1145/3345317>. Acesso em: 21 jun. 2025.

FRAU-MEIGS, D.; UNESCO. **User empowerment through media and information literacy responses to the evolution of generative artificial intelligence (GAI)**. Paris: UNESCO Intitute, 2024. Ebook. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000388547>. Acesso em: 17 jul. 2025.

GASQUE, K. C. G. D. **Letramento Informacional: pesquisa, reflexão e aprendizagem**. Brasília: Faculdade de Ciência da Informação; Universidade de Brasília, 2012. Disponível em: http://www.rlbea.unb.br/jspui/bitstream/10482/13025/1/LIVRO_Letramento_Informacional.pdf. Acesso em: 23 abr. 2024.

GASQUE, K. C. G. D. Competência em Informação: conceitos, características e desafios. **AtoZ: novas práticas em informação e conhecimento**, Curitiba, v. 2, n. 1, p. 5-9, 2013.

GIBSON, N. S.; CHESTER-FANGMAN, C. The librarian’s role in combating plagiarism. **Reference Services Review**, [s. l.], v. 39, n. 1, p. 132–150, 15 fev. 2011. Disponível em: <https://www.emerald.com/insight/content/doi/10.1108/00907321111108169/full/html>. Acesso em: 8 mar. 2024.

GIPP, B. **Citation-based Plagiarism Detection: detecting disguised and cross-language plagiarism using citation pattern analysis**. Wiesbaden: Springer Fachmedien Wiesbaden, 2014. Disponível em: <https://link.springer.com/10.1007/978-3-658-06394-8>. Acesso em: 3 maio 2024.

REFERÊNCIAS

GIRALDO MONSALVE, L. M.; GUERRERO HERRERA, L. S. **El derecho de paternidad y su relación con la conducta de plagio en Colombia**. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Direito) – Escola de Direito, Universidade EAFIT. 116 f. Medellín: Universidade EAFIT, 2023.

GRIZZLE, A.; MOORE, P.; DEZUANNI, M.; ASTHANA, S.; WILSON, C.; BANDA, F.; ONUMAH, C. **Alfabetização midiática e informacional**: diretrizes para a formulação de políticas e estratégias. Brasília: UNESCO Brasil; Cetic.br, 2016. Disponível em: <https://nic.br/media/docs/publicacoes/8/246421POR.pdf>. Acesso em: 24 ago. 2025.

GURU. **What is Perplexity AI?** How it Works, Key Features, Use Cases, & More [site]. [S. l.], 30 abr. 2025. Disponível em: <https://www.getguru.com/pt/reference/what-is-perplexity-ai-and-how-to-use-it>. Acesso em: 19 de jun. de 2025.

HAKIM, L.; SOESATYO, Y.; DWIHARJA, L. M.; PRAKOSO, A. F.; KURNIAWAN, R. Y.; MARLENA, N.; WIDAYATI, I. The Impact of Alienation Through Neutralization on Students' Academic Dishonesty. **Journal of Teaching in International Business**, [s. l.], v. 29, n. 2, p. 161–179, 3 abr. 2018. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/08975930.2018.1480990>. Acesso em: 2 jan. 2025.

HEAD, A. J. Planning and Designing Academic Library Learning Spaces: Expert Perspectives of Architects, Librarians, and Library Consultants. **SSRN Electronic Journal**, [s. l.], 2016. DOI 10.2139/ssrn.2885471. Disponível em: <https://www.ssrn.com/abstract=2885471>. Acesso em: 17 jul. 2025.

HOTMART. **ChatPDF**: o que é e como usá-lo? [site]. [S. l.], [2025?]. Disponível em: <https://hotmart.com/pt-br/blog/chatpdf>. Acesso em: 19 de jun. de 2025.

HOUSTON, A. B.; CORRADO, E. M. Embracing ChatGPT: Implications of Emergent Language Models for Academia and Libraries. **Technical Services Quarterly**, [s. l.], v. 40, n. 2, p. 76–91, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/07317131.2023.2187110>. Acesso em: 20 dez. 2023.

IBRAHIM, Z. H.; GHAZALI, J. A.; SABERIN, M. R. The role of AI in supporting evidence-based practices and enabling contextualized evaluation of teaching methods. **Proceeding Of International Conference on Engineering, Technology & Social Science (ICETSS)**, 2024.

INTELIGÊNCIA artificial para encontrar artigos científicos para suas pesquisas e TCC – Elicit. [S. l.: s. n.], 2025. 1 vídeo (22 min 51 s). Publicado pelo canal Metodologia Descomplicada. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=x6ACAUD_Hjc. Acesso em: 24 jun. 2025.

INTELIGÊNCIA artificial da pesquisa: como pesquisar artigos: Connected Papers passo a passo. [S. l.: s. n.], 2024. 1 vídeo (14 min). Publicado pelo canal Metodologia Descomplicada. Disponível em: <https://youtu.be/oqczgBeZ5mg>. Acesso em: 24 jun. 2025.

REFERÊNCIAS

INSTITUTO DE ESPECIALIZAÇÃO PROFISSIONAL. **Educação Virtual – Sistema Plagius.**, 2021. 1 vídeo (3 min 57 s). Publicado pelo canal IEP Instituto de Especialização Profissional. Disponível em: <https://youtu.be/GOOwDnYACA?si=6tnyd1FQHXZo9Fdm>. Acesso em: 20 jun. 2025.

IFLA; LAU, J. **Diretrizes sobre desenvolvimento de habilidades em informação para a aprendizagem permanente.** [S. l.]: IFLA, 2008. 56 p. Disponível em: <https://www.ifla.org/wp-content/uploads/2019/05/assets/information-literacy/publications/ifla-guidelines-pt.pdf>. Acesso em: 27 jun. 2024.

JATMIKA, S.; SUWANDI, J.; SANTOSO, J. T. B.; OKTAVIANA, F. L.; KARIMA, M. Academic dishonesty on online learning among vocational high school students. **International Journal of Evaluation and Research in Education (IJERE)**, [s. l.], v. 11, n. 4, p. 1853, 1 dez. 2022. DOI 10.11591/ijere.v11i4.22507. Disponível em: <https://ijere.iaescore.com/index.php/IJERE/article/view/22507>. Acesso em: 24 jan. 2025.

JIFFRIYA, M.; JAHAN, M. A.; RAGEL, R. Plagiarism detection tools and techniques: A comprehensive survey. **Journal of Science-FAS-SEUSL**, v. 2, n. 02, p. 47-64, 2021. Disponível em: <https://seu.ac.lk/jsc/publication/v2n2/Manuscript%205.pdf>. Acesso em: 03 maio 2024.

KARIENA, F. F.; DEWANTI, R.; SULISTYANINGRUM, S. D.; DARMAHUSNI, D.; SUMARNI, S. The Benefits and Challenges of English Teachers in Implementing E-Learning during Covid-19 Pandemic. **Jurnal Pendidikan Bahasa dan Sastra**, [s. l.], v. 22, n. 1, p. 37–48, 22 jun. 2022. DOI 10.17509/bs_jpbs.v22i1.47652. Disponível em: https://ejournal.upi.edu/index.php/BS_JPBSP/article/view/47652. Acesso em: 31 out. 2024.

KROKOSZ, M. **Autoria e plágio: um guia para estudantes, professores, pesquisadores e editores.** São Paulo: Amazon, 2021.

KROKOSZ, M. Abordagem do plágio nas três melhores universidades de cada um dos cinco continentes e do Brasil. **Revista Brasileira de Educação**, [s. l.], v. 16, n. 48, p. 745–768, dez. 2011. DOI 10.1590/S1413-24782011000300011. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-24782011000300011&lng=pt&tlng=pt. Acesso em: 21 jun. 2025.

KUHLTHAU, C. C. **Information Search Process.** [S. l.: s. n.], 2018. Disponível em: <http://wp.comminfo.rutgers.edu/ckuhlthau/information-search-process/>. Acesso em 04 abr. 2024.

KUHLTHAU, C. C. Information Search Process. In: BATES, M. J.; MAACK, Mary Niles (Eds.). **Encyclopedia of Library and Information Sciences.** 3. ed. Boca Raton: CRC Press, 2010. Disponível em: <https://wp.comminfo.rutgers.edu/ckuhlthau2/wp-content/uploads/sites/185/2016/01/ELIS-3E.pdf>. Acesso em: 18 ago. 2025.

REFERÊNCIAS

LaECO IFMA Caxias. **Research Rabbit app**: dinamizando seu levantamento de referências., 2023. 1 vídeo (6 min 11 s). Publicado pelo canal LaECO IFMA Caxias. Disponível em: <https://youtu.be/DzdGKkVkJjE>. Acesso em: 24 jun. 2025.

LANGUAGETOOL. **Verificador gramatical por AI gratuito**. [S. l.], [2025?]. Disponível em: <https://languagetool.org/pt-BR/>. Acesso em: 19 jun. 2025.

LIM, W. M.; GUNASEKARA, A.; PALLANT, J. L.; PALLANT, J. I.; PECHENKINA, E. Generative AI and the future of education: Ragnarök or reformation? A paradoxical perspective from management educators. **The International Journal of Management Education**, v. 21, n. 2, p. 100790, 2023. DOI 10.1016/j.ijme.2023.100790. Disponível em: <https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S1472811723000289>. Acesso em: 5 maio 2024.

LOH, E. ChatGPT and generative AI chatbots: challenges and opportunities for science, medicine and medical leaders. **BMJ Leader**, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1136/leader-2023-000797>. Acesso em: 20 fev. 2024.

LONG, D.; MAGERKO, B. What is AI Literacy? Competencies and Design Considerations. In: CHI '20: CHI CONFERENCE ON HUMAN FACTORS IN COMPUTING SYSTEMS, 2020, Honolulu HI USA. **Proceedings of the 2020 CHI Conference on Human Factors in Computing Systems**. Honolulu HI USA: ACM, 2020. p. 1–16. Disponível em: <https://doi.org/10.1145/3313831.3376727>. Acesso em: 1 nov. 2023.

LOPES, E. TEP - Tutorial 19 - **O que é e como usar o Plagium?**. [S. l.: s. n.], 2020. 1 vídeo (10 min). Publicado pelo canal Emerson, da Tertuliação. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=5SBblBVTuPQ&t=8s&ab_channel=Emerson%2CdaTertulia%C3%A7%C3%A3o. Acesso em: 25 jun. 2025.

LLOYD, A. Information literacy: Different contexts, different concepts, different truths? **Journal of Librarianship and Information Science**, [s. l.], v. 37, n. 2, p. 82–88, 2005. DOI 10.1177/0961000605055355. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/0961000605055355>. Acesso em: 30 jun. 2025.

LUND, B. D.; WANG, T.; MANNURU, N. R.; NIE, B.; SHIMRAY, S.; WANG, Z. ChatGPT and a new academic reality: Artificial Intelligence-written research papers and the ethics of the large language models in scholarly publishing. **Journal of the Association for Information Science and Technology**, [s. l.], v. 74, n. 5, p. 570–581, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1002/asi.24750>. Acesso em: 23 fev. 2024.

MARTINS, H. P. P. **A biblioteca como espaço pedagógico na educação profissional e tecnológica: em busca do fio de Ariadne**. 2023. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) - Instituto Federal do Espírito Santo, Vitória, 2023.

REFERÊNCIAS

MARTINS, I. C. (coord.). **EPT em tecnologia: avanços e desafios na implementação de currículos**. São Paulo: CIEB, 2024. E-book.

MEDEIROS, R. F. N.; MORAIS, D. L. A.; COSTA, M. I. F.; PATRÍCIO, S. O. S. O plágio no ensino profissionalizante: percepções discentes. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 6., 2019, Fortaleza. **Anais...** Campina Grande: Realize Editora, 2019.

MIGUEL, R. Como usar o **Mentimeter**: transforme a sala de aula com apresentações interativas metodologias ativas. [S. l.: s. n.], 2024. 1 vídeo (9 min 42 s). Publicado pelo canal Rui Miguel - Multimédia & Formação. Disponível em: <https://youtu.be/dbDGU1S3b04>. Acesso em: 10 jul. 2025

MENTIMETER. **Features**: Mentimeter. 2025. Disponível em: <https://www.mentimeter.com/pt-BR/features>. Acesso em: 17 jul. 2025.

MOURA, G. C. S. **Letramento informacional: o papel educativo do bibliotecário como suporte às práticas de pesquisa no ensino médio integrado**. 2023. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) - Instituto Federal de Pernambuco, Olinda, 2023.

MOUTINHO, S. O. M. **Práticas de leitura@ na cultura digital de discentes do ensino técnico integrado do IFPI – campus Teresina Sul**. 2014. 185f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programação de Pós-graduação em Educação, Universidade do Vale dos Sinos, São Leopoldo, 2014. Disponível em: <http://www.repositorio.jesuita.org.br/bitstream/handle/UNISINOS/3075/00000A51.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em 14 fev. 2022.

MUÑOZ-CANTERO, J. M.; ESPIÑEIRA-BELLÓN, E. M. Intelligent Plagiarism as a Misconduct in **Academic Integrity**. *Acta Médica Portuguesa*, [s. l.], v. 37, n. 1, p. 1–2, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.20344/amp.20233>. Acesso em: 22 fev. 2024.

NEELY, T. **Information Literacy Assessment: standards-based tools and assignments**. Chicago: American Library Association, 2006.

NESS LABS. **Connected Papers**: a visual tool for academic research [site]. [S. l.], [2025?]. Disponível em: <https://nesslabs.com/connected-papers>. Acesso em: 19 de jun. de 2025.

NOTEBOOKLM. **Google NotebookLM**: note taking & research assistant powered by AI [site]. [S. l.], [2025]. Disponível em: <https://notebooklm.google/>. Acesso em: 19 de jun. de 2025.

OMEH, C. B.; OLELEWE, C. J.; HU, X. Application of artificial intelligence (AI) technology in tvet education: Ethical issues and policy implementation. **Education and Information Technologies**, 25 set. 2024. Disponível em: <https://link.springer.com/10.1007/s10639-024-13018-x>. Acesso em: 25 jan. 2025.

REFERÊNCIAS

OTIMIZE seus estudos e pesquisas com o poder do Notebook LM. [S. l.: s. n.], 2024. 1 vídeo (22 min 34 s). Publicado pelo canal Curso em Vídeo. Disponível em: <https://youtu.be/AOFSTpOBMI8>. Acesso em: 24 jun. 2025.

PAPPAS, M.; TEPE, A. E. **Pathways to knowledge and inquiry learning**. Greenwood Village, Colo: Libraries Unlimited, 2002 (Information literacy series).

PELLEGRINI, E. **A dimensão ética da competência em informação: a experiência narrada dos bibliotecários do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC)**. 2016. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2016.

PERPLEXITY AI. **Perplexity AI** [site]. [S. l.], 19 jun. 2025. Disponível em: https://en.wikipedia.org/wiki/Perplexity_AI. Acesso em: 19 de jun. de 2025.

PLAGIARISM.ORG. **What is plagiarism?** Oakland: iParadigms, 2017. Disponível em: <https://www.plagiarism.org/article/what-is-plagiarism>. Acesso em: 19 jun. 2025.

QUILLBOT AI - paráfrases, gramática, citações, resumos, traduções... [S. l.: s. n.], 2024 . 1 vídeo (12 min 37 s). Publicado pelo canal O Mestre dos Dados. Disponível em: <https://youtu.be/sIYv4COKS10>. Acesso em: 24 jun. 2025.

REFERÊNCIA bibliográfica. [S. l.: s. n.], 2025. Disponível em: <https://referenciabibliografica.net/a/pt-br/about>. Acesso em: 18 jul. 2025.

RODRIGUES, R. F. L. Competência em informação, escrita científica e educação do cientista. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 27, p. 221-241, 2022.

RODRIGUES, A. M. **Possibilidade de uso do ChatGPT como metodologia ativa: uma proposta para o curso técnico em informática**. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-Graduação em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal da Paraíba, Cabedelo, 2023.

ROHMAWATI, C. Internet based learning during Covid-19 pandemic in EFL classroom. **Journal of English Language Teaching and Literature (JELTL)**, Universitas Banten Jaya, v. 4, n. 2, p. 28-38, ago. 2021.

ROSA, M. E. M. Oficina de leitura: a tecnologia como aliada no letramento literário na escola. **REVISTA EIXO**, v. 10, n. 1, p. 36-45, 23 mar. 2021.

SANTOS, D. A; BEZERRA, D. P. Letramento Informacional no Ensino Médio Integrado à Educação Profissional e Tecnológica. **Revista de Ensino, Educação e Ciências Humanas**, v. 23, n. 3, p. 407-413, 2022.

- SANTOS, D. A. **Letramento informacional: oficina de pesquisa escolar no contexto do ensino médio integrado à educação profissional**. 2019. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal do Rio Grande do Norte, Mossoró, 2019. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?po-pup=true&id_trabalho=7851045. Acesso em: 17 jul. 2025.
- SANTOS, M. A. B.; GRACIOSO, L. S.; AMARAL, R. M. As Bibliotecas dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia: uma análise de literatura científica. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, [S. l.], v. 14, n. 2, p. 26–43, 2018. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/668>. Acesso em: 10 jun. 2024.
- SANTOS, L. R.; ANDRADE, E. L. D. M.; GUIMARÃES, M. B. H.; ISAÍAS, P. H.; SILVA, L. H.; LIMA, E. F. D.; FERNANDES, J. C. D. C.; MATOS, F. B. O papel das bibliotecas durante a pandemia da Covid-19: em busca da emancipação humana. *Ciência da Informação em Revista*, v. 8, n. 1, p. 63–73, 4 jun. 2021. DOI 10.28998/cirev.2021v8n1d. Disponível em: <https://www.seer.ufal.br/index.php/cir/article/view/11537>. Acesso em: 28 fev. 2024.
- SANTRA, P. P.; MAJHI, D. Scholarly Communication and Machine-Generated Text: Is it Finally AI vs AI in Plagiarism Detection? **Journal of Information and Knowledge**, , p. 175–183, 1 jul. 2023. Disponível em: <https://www.srels.org/index.php/sjim/article/view/171028>. Acesso em: 5 maio 2024.
- SCHOFIELD, L.; ZHOU, X. Rethinking teaching approaches to integrating AI in teaching and learning. **Intelligent Technologies in Education**, [s. l.], 6 jun. 2025. DOI 10.70770/f7239y88. Disponível em: <https://open-publishing.org/journals/index.php/ited/article/view/1352>. Acesso em: 3 jul. 2025.
- SOARES, M. **Letramento: um tema em três gêneros**. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.
- SCONUL. **The SCONUL Seven Pillars of Information Literacy: Core Model: For Higher Education**. [S. l.]: SCONUL, 2011. E-book. Disponível em: http://www.sconul.ac.uk/groups/information_literacy/seven_pillars.html. Acesso em: 17 jul. 2025.
- SUSANTI, S.; LESTARI, D. The influence of pressure, opportunity and rationalization on academic fraud of vocational student. **Universal Journal of Educational Research**, v. 7, n. 9, p. 1976-1982, 2019. Disponível em: <https://www.hrpub.org/download/20190830/UJER18-19513717.pdf>. Acesso em: 29 jul. 2025.
- TONET, H. M. **Uma proposta de ensino para a formação do estudante-leitor crítico aliada à concepção de ensino médio integrado, com base nos conceitos de letramento literário de Cosson**. 2020. (Dissertação do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Espírito Santo, Campus Vitória, 2020.

REFERÊNCIAS

TOURNI, I.; GRIGOKARIS, G.; MAUROGKAS, I.; DAFNIS, K; TASSOPOULOU, V. **ChatGPT is all you need to decolonize sub-Saharan Vocational Education**. [s. l.], 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.48550/ARXIV.2304.13728>. Acesso em: 29 dez. 2023.

TECHTUDO. **ChatPDF**: como usar o chatbot que resume documentos PDF em segundos [site]. [S. l.], 8 maio 2023a. Disponível em: <https://www.techtudo.com.br/dicas-e-tutoriais/2023/05/chatpdf-como-usar-o-chatbot-que-resume-documentos-pdf-em-segundos-edsoftwares.ghtml>. Acesso em: 19 de jun. de 2025.

TECHTUDO. **NotebookLM**: tudo sobre IA do Google que analisa textos e cria podcast [site]. [S. l.], 8 out. 2024. Disponível em: <https://www.techtudo.com.br/guia/2024/10/google-notebooklm-tudo-sobre-ia-que-analisa-textos-e-cria-podcast-edsoftwares.ghtml>. Acesso em: 19 de jun. de 2025.

TECHTUDO. **Quillbot em português**: conheça o Reescrever, site para parafrasear [site]. [S. l.], 21 mar. 2023a. Disponível em: <https://www.techtudo.com.br/listas/2023/03/quillbot-em-portugues-conheca-o-reescrever-site-para-parafrasear-texto-edsoftwares.ghtml>. Acesso em: 19 de jun. de 2025.

UMA IA que te ajuda e cita fontes: Perplexity. [S. l.: s. n.], 2024. 1 vídeo (14 min 45 s). Publicado pelo canal Curso em Vídeo. Disponível em: <https://youtu.be/jqQFA6k-Acs>. Acesso em: 24 jun. 2025.

VEIGA, M. S.; PIMENTA, J. S.; SILVA, L. S. O desafio educacional dos bibliotecários nas bibliotecas multiníveis da rede federal de educação profissional, científica e tecnológica. **Biblionline**, v. 14, n. 4, p. 49–64, 3 jan. 2018. Disponível em: <http://periodicos.ufpb.br/index.php/biblio/article/view/42957>. Acesso em: 2 maio 2024

VERMA, M. Artificial Intelligence and Its Scope in Different Areas with Special Reference to the Field of Education. **International Journal of Advanced Educational Research**, [S. l.], v. 3, n. 2, p. 5-10, jan. 2018. Disponível em: <https://eric.ed.gov/?id=ED604401>. Acesso em: 26 fev. 2024.

WANG, B.; SHEN, M.; MA, C.; ZHAO, Y. Designing A general information literacy course for first-year postgraduate students: Improving academical and innovative abilities. **Education and Information Technologies**, [s. l.], v. 29, n. 10, p. 12781–12795, 2024. DOI 10.1007/s10639-023-12326-y. Disponível em: <https://link.springer.com/10.1007/s10639-023-12326-y>. Acesso em: 25 nov. 2024.

WETZEL, D. A.; KANI, J. Enhancing Information Literacy through Generative AI in the Library Classroom. **Pennsylvania Libraries: Research & Practice**, [s. l.], v. 12, n. 2, 13 jan. 2025. Disponível em: <https://palrap.org/ojs/palrap/article/view/302>. Acesso em: 5 mar. 2025.

ZOTEROBIB: sua bibliografia rápida em qualquer estilo - Live [Ep: 012]. [S. l.: s. n.], 2020. 1 vídeo (21 min 17 s). Publicado pelo canal Mineiro de dados. Disponível em: <https://youtu.be/Bz-sxbDAL3E?si=jqqJaThbXKU4ylUR>. Acesso em: 20 jun. 2025.

ANEXO I – TUTORIAL MENTIMETER – DIAGNÓSTICO DO CONHECIMENTO DOS PARTICIPANTES DA OFICINA SOBRE O PLÁGIO

O Mentimeter é uma ferramenta online gratuita (com planos pagos) que transforma apresentações em experiências interativas. Com ela, o público pode responder a enquetes, quizzes, enviar palavras, fazer perguntas e participar em tempo real usando o celular ou computador (Mentimeter, 2025).

É amplamente utilizado em:

Educação: para verificar compreensão, fazer quiz ou gerar debates.

Reuniões e eventos: para coletar feedback, fazer votações ou sessões de perguntas e respostas.

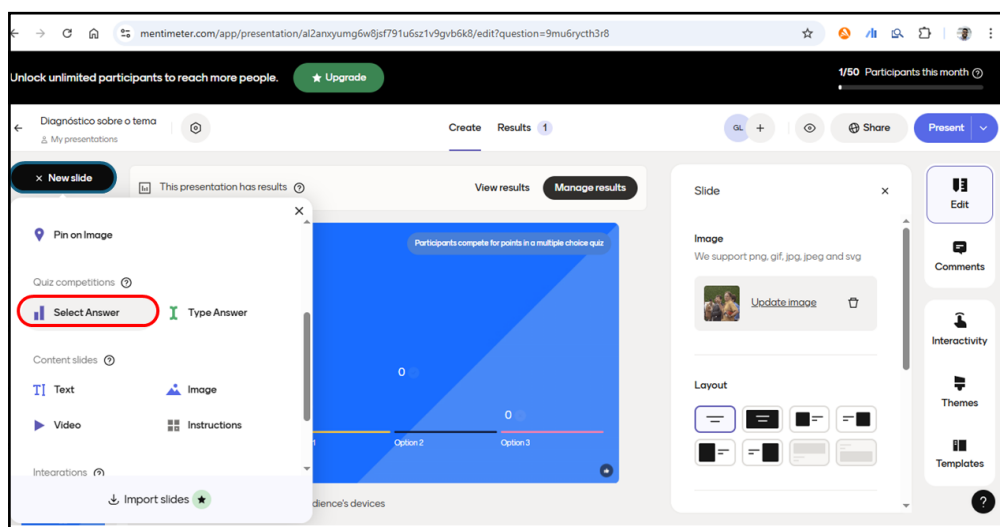
Pesquisas: para captar opiniões de forma anônima e democrática.

Recursos necessários: Computador/Notebook, Internet, Navegador de Internet.

PASSO A PASSO:

- ▶ **Passo 1:** Acessar www.mentimeter.com
- ▶ **Passo 2:** Criar Conta: Clicar em “Cadastre-se” (com Google ou e-mail pessoal).
- ▶ **Passo 3:** Criar apresentação - Clicar em “New Menti”.
- ▶ **Passo 4:** Criar Slide - Clicar em “New Slide” na seção “Quiz competitions”, selecionar o tipo “Select Answer”, conforme a Figura 31.

Figura 31: Selecionar New Slide para quiz competitivo.



Fonte: Os Autores.

- ▶ **Passo 5:** Para inserir a pergunta clique no campo destacado na Figura 32 com a menção “Ask your question here...”.

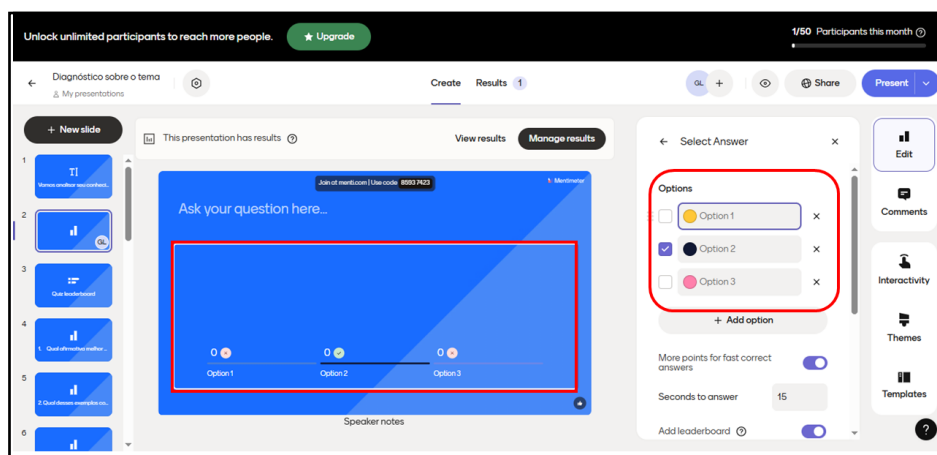
Figura 32: Inserção de pergunta no quis.



Fonte: Os Autores.

- **Passo 6: Inserir as respostas do quiz** - Clicar no retângulo do Slide conforme destacado na Figura 33.

Figura 33: Inserção de alternativas de respostas e seleção da resposta correta.



Fonte: Os Autores.

- **Passo 7:** Inserir as respostas erradas e correta no retângulo na área “Options”, e selecionar a resposta correta, conforme a Figura 33.
- **Passo 8:** Como sugestão para aplicação das perguntas e respostas, foi desenvolvido o Quadro 8, que apresenta 5 (cinco) questões com 4 (quatro) alternativas cada, sendo apenas uma delas correta.

Quadro 8 – Sugestão de perguntas para discentes de EMI.

Qual afirmativa melhor explica o conceito de plágio?

- a) Apenas copiar trechos de textos sem aspas.
- b) Apresentar ideias, palavras ou trabalhos de outra pessoa como se fossem seus, sem citar a fonte. (opção correta)
- c) Baixar imagens da internet sem citar.
- d) consultar textos para estudar sem mencionar a fonte.

Qual desses exemplos configura plágio?

- a) Parafrasear corretamente e citar a fonte.
- b) Copiar e colar um trecho de um site sem colocar aspas nem citar. (opção correta)
- c) Falar sobre um estudo com suas próprias palavras e citar o autor.
- d) Refletir sobre uma obra e mencionar o nome do autor.

Quais as consequências o plagiador pode enfrentar numa escola ou universidade?

- a) Ganhar nota máxima.
- b) Receber advertências, suspensão ou até a expulsão da instituição. (Opção correta)
- c) Recebe ajuda para estudar melhor.
- d) Ganha uma medalha de eficiência.

Qual atitude evita o plágio?

- a) Ignorar as fontes, pois não há fiscalização.
- b) Fazer cópia literal e trocar algumas palavras.
- c) Parafrasear corretamente e citar a fontes original, ou usar aspas e referências. (opção correta)
- d) Evitar usar quaisquer fontes externas.

Qual das situações abaixo configura um exemplo de plágio disfarçado?

- a) O aluno copia trechos de um artigo e os coloca entre aspas, citando corretamente a fonte.
- b) Apresentar ideias, palavras ou trabalhos de outra pessoa como se fossem seus, sem citar a fonte. (opção correta)
- c) Aluno escreve um texto totalmente original com ideias próprias, sem consultar nenhum material.
- d) Aluno copia seu próprio trabalho anterior e apresenta como se fosse novo, sem informar que tenha utilizado a fonte.

Fonte: Os Autores.

Para melhor entendimento assistir o vídeo produzido por Miguel (2024), disponível no link eletrônico: [clique e acesse](#).

Limitações da ferramenta: Na versão gratuita, há uma limitação quanto ao número de participantes, permitindo a interação de até 50 usuários por mês. A seguir será descrito todo o passo a passo das ações necessárias para utilizar a ferramenta *Mentimeter* para um quiz interativo. Para a apresentação do quiz, foi elaborado o Anexo II, que tem como objetivo orientar os bibliotecários na aplicação das questões.

ANEXO II – APRESENTAÇÃO DO QUIZ MENTIMETER

Este anexo apresenta o roteiro para aplicação de um quiz interativo no Mentimeter, com o objetivo de introduzir o tema do plágio e diagnosticar o nível de conhecimento dos participantes por meio de perguntas em formato competitivo, com pontuação baseada na rapidez e precisão das respostas.

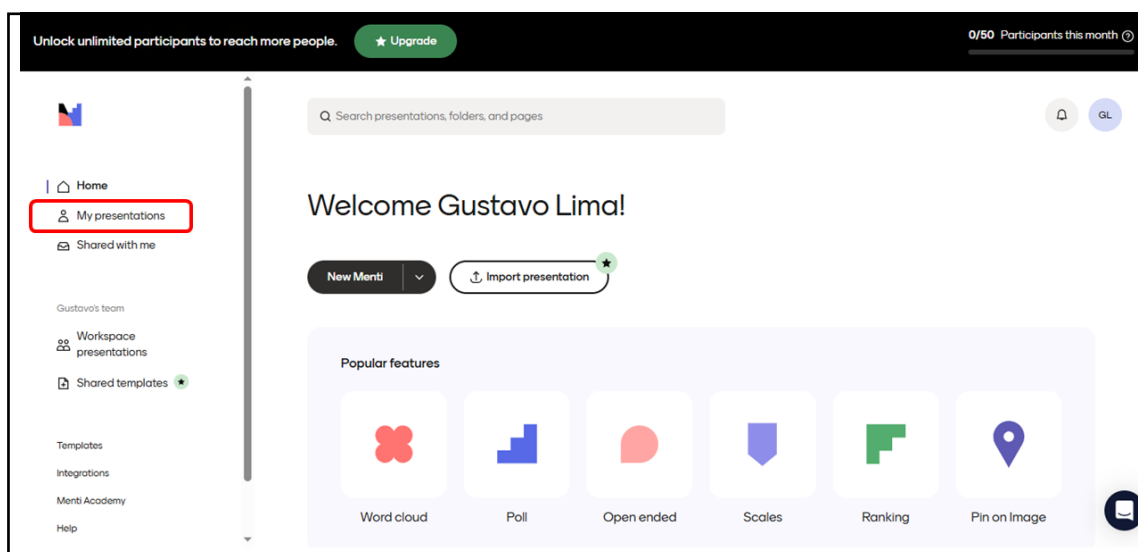
Recursos necessários para apresentador: Computador/Notebook, Internet, Navegador de Internet, projetor de tela.

Recursos necessários participantes: Computador/Notebook/Smartphone, Internet, Navegador de Internet.

Seguem os passos para apresentação da ferramenta:

- ▶ **Passo 1:** Acessar o site <https://www.mentimeter.com/> e selecione a opção “My presentations” para localizar a apresentação do quiz (é um slide contendo as perguntas a serem escolhidas pelo participante do quiz), conforme a Figura 34.

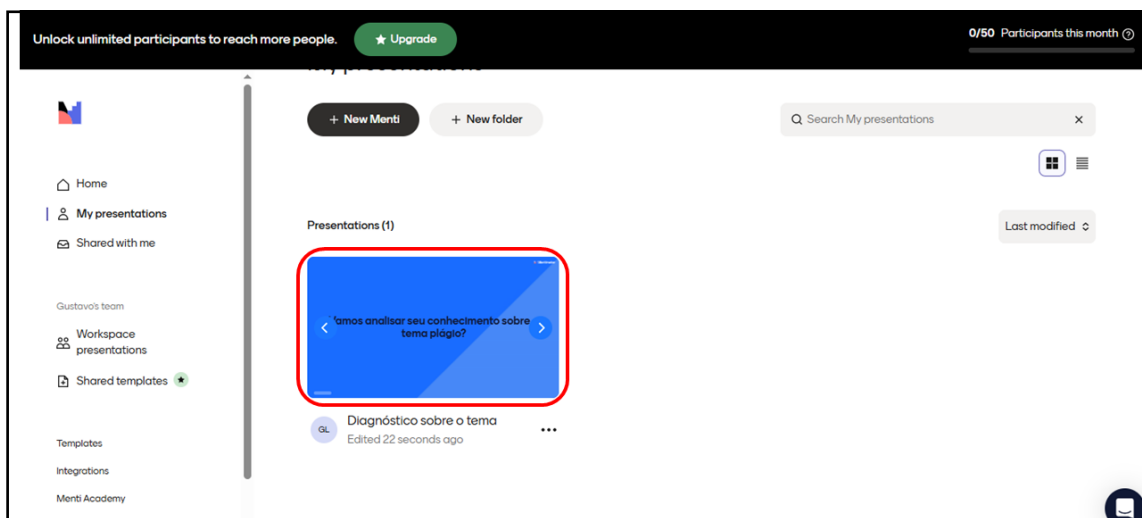
Figura 34: Identificando a apresentação no Mentimeter.



Fonte: Os Autores.

- ▶ **Passo 2:** Será aberto a apresentação gerada a partir das respostas do quiz clicando na miniatura do primeiro slide, conforme a Figura 35.

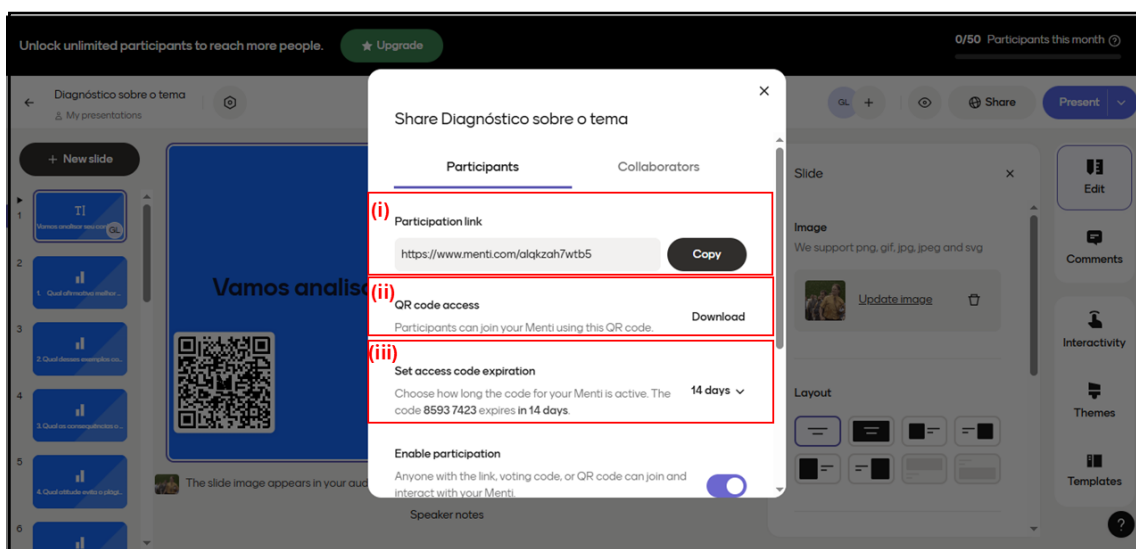
Figura 35: Acessando sua apresentação no Mentimeter.



Fonte: Os Autores.

- **Passo 3:** Clicar no botão “Share” para compartilhar a apresentação, escolher qual o método mais adequado como: (i) compartilhar link; (ii) baixar QRCode; ou, (iii) compartilhar um código para o site www.menti.com. Conforme observado na Figura 36. Nesse caso utilizaremos o código.

Figura 36: Compartilhando a apresentação para os participantes.

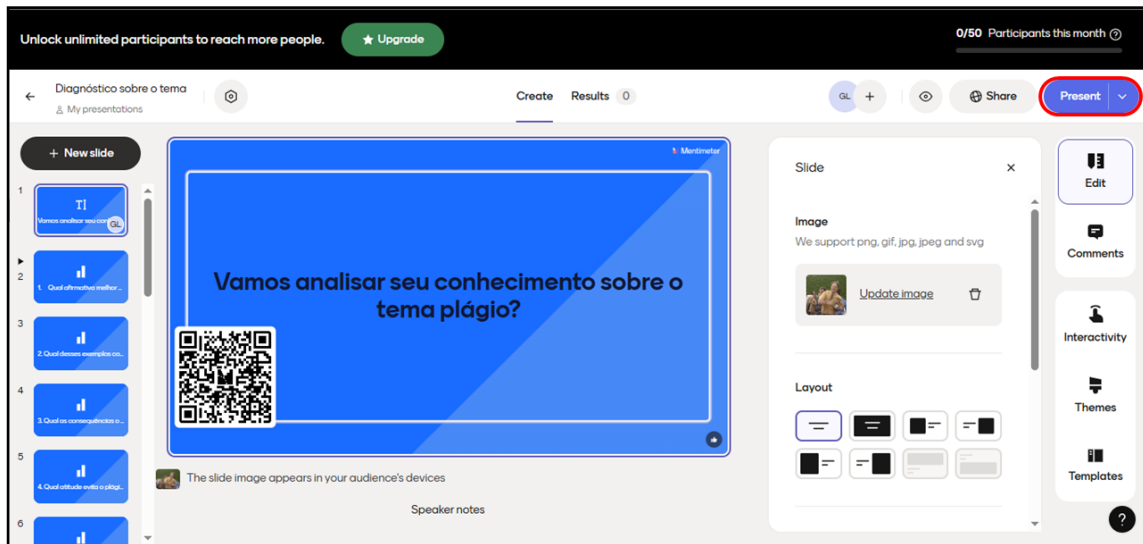


Fonte: Os Autores.

- **Passo 4:** Confirmar se todos conseguiram acessar a plataforma do Mentimeter disponível por meio do endereço eletrônico: www.menti.com.

- **Passo 5:** Inicie a apresentação clicando o botão “Present” para iniciar a coleta das respostas conforme a Figura 37. As perguntas são liberadas quando todos os participantes estiverem presente no jogo.

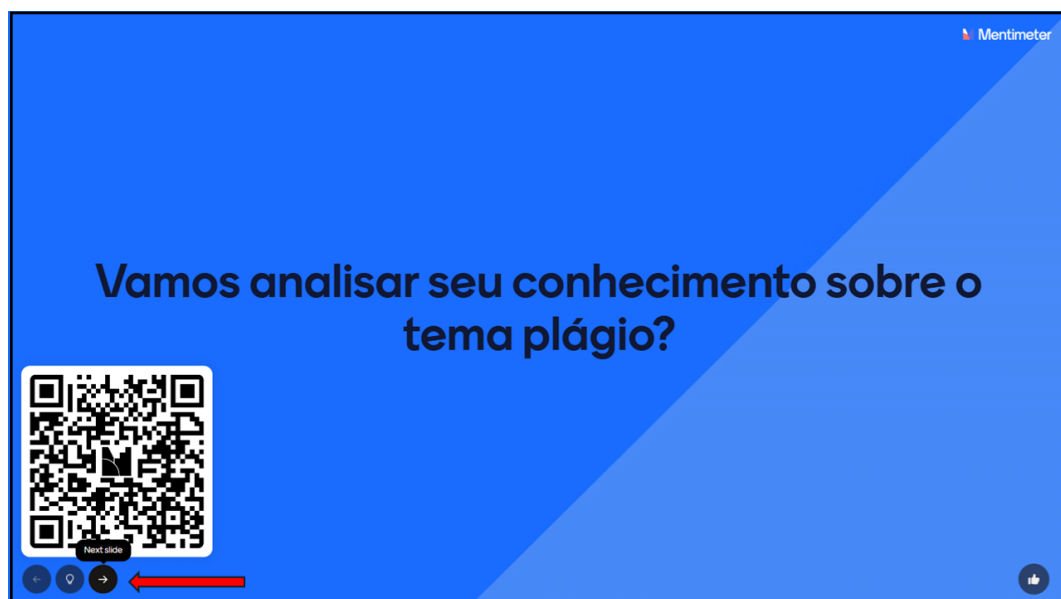
Figura 37: Apresentação do quiz para os participantes.



Fonte: Os Autores.

- **Passo 6:** Clique no botão “a tecla enter” para iniciar a apresentação das perguntas, conforme a Figura 38.

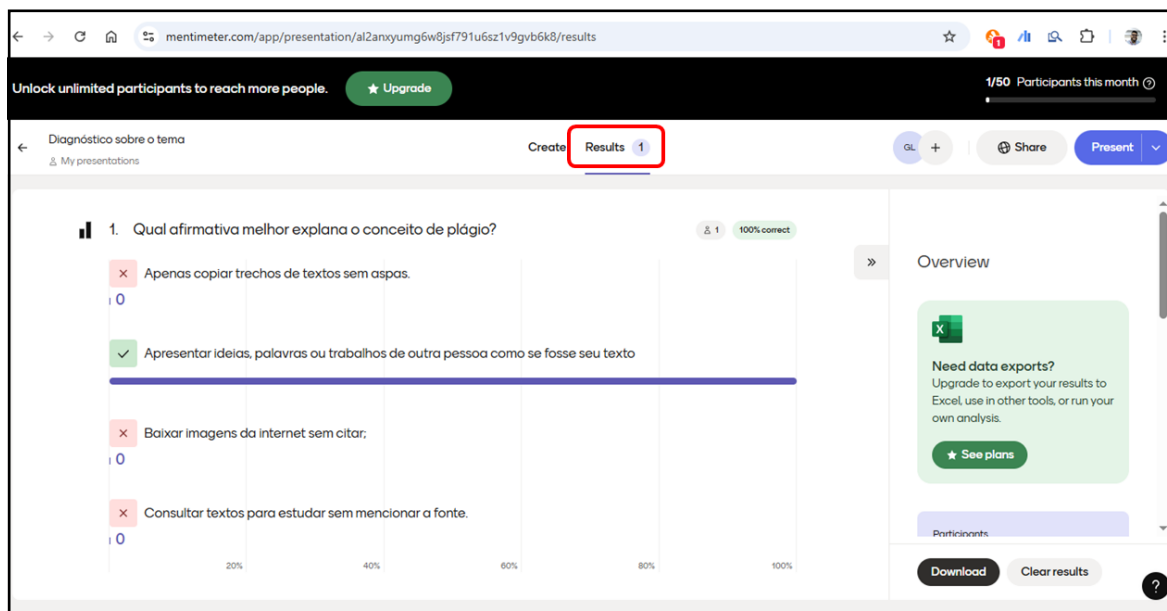
Figura 38: Apresentação das questões aos discentes para registro das respostas.



Fonte: Os Autores.

- ▶ **Passo 7:** Aguardar que todos respondam, após a confirmação clique no botão “Next slide” e em seguida no botão “Enter” do teclado do computador para liberar a coleta da próxima resposta.
- ▶ **Passo 8:** o final de todas as respostas, informe qual participante obteve a maior pontuação no menor tempo durante o quiz. Caso seja viável, ofereça um brinde simbólico como forma de reconhecimento pela participação.
- ▶ **Passo 9:** Para visualizar todas as respostas dos participantes, clique no link ‘Results’. Essa opção permite apresentar como cada questão foi respondida, conforme ilustrado na Figura 39.

Figura 39: Apresentação das respostas coletadas pelos participantes.



Fonte: Os Autores.

ANEXO III – PROMPTS PARA CITAÇÃO

As citações devem seguir a norma ABNT 10520:2023. Essa norma garante a autoria das ideias, evita o plágio e confere credibilidade aos trabalhos acadêmicos. Para os bibliotecários, dominar essa norma é fundamental para orientar os discentes na construção de textos íntegros e bem fundamentados.

O uso de chatbots baseados em Inteligência Artificial configura-se como uma ferramenta de apoio eficaz na resolução de dúvidas pontuais, possibilitando também a apresentação de exemplos práticos, a exemplo dos prompts demonstrados no Quadro 9.

Quadro 9 – Prompts para consultar ABNT 10520 com chatbot IA.

	PROMPTS PARA CITAÇÃO	 
	"Como faço uma citação direta curta conforme a NBR 10520:2023? Dê um exemplo com autor, ano e página."	
	"Qual a diferença entre citação direta e indireta segundo a ABNT 10520:2023?"	
	"Preciso citar um documento com três autores. Como faço a citação no texto pela ABNT 10520:2023?"	
	"Explique as regras para citações de documentos online sem data aparente na ABNT 10520:2023."	
	"Como faço uma citação longa (mais de 3 linhas) pela ABNT 10520:2023? Quais as regras de formatação?"	
	"É permitido usar itálico em citações diretas curtas na ABNT 10520:2023?"	
	"Como citar informações obtidas por comunicação pessoal (e-mail, entrevista) conforme a ABNT 10520:2023?"	
	"Qual a forma correta de citar múltiplos documentos de um mesmo autor e ano na ABNT 10520:2023?"	
	"Qual a forma correta de citar múltiplos documentos de autores com o mesmo sobrenome e ano na ABNT 10520:2023?"	
	"Explique o sistema de chamada autor-data e numérico na ABNT 10520:2023."	
	"Como citar uma entidade (ex: organização, governo) no texto conforme a ABNT 10520:2023?"	
	"Como citar um evento (ex: congresso, seminário) no texto conforme a ABNT 10520:2023?"	
	"Como citar fontes sem autoria ou responsabilidade no texto conforme a ABNT 10520:2023?"	

Fonte: Os Autores.

ANEXO IV - PROMPTS PARA REFERÊNCIAS

O discente quando realiza uma citação de fonte de informação, ele deve seguir a norma ABNT 6023:2025. A norma estabelece que os elementos a serem incluídos nas referências do documento para a padronização e identificação das fontes consultadas e é de extrema importância para a identificação e consideração do trabalho consultado. Além disso, como bibliotecários, é importante termos muito bem familiarizado com esta norma para auxiliar os discentes a criação de suas referências.

É comum que discentes tenham dúvidas específicas sobre a formatação de referências. O chatbot pode ser um recurso valioso para esclarecer essas questões. Incentive-os a usar prompts conforme o Quadro 10.

Quadro 10 – Prompts para Elaboração de Referências Bibliográficas.

	PROMPTS PARA ELABORAÇÃO DE REFERÊNCIAS	 
	"Como faço a referência de um livro com um autor conforme a ABNT 6023:2025?"	
	"Qual a estrutura básica de uma referência de artigo de periódico na ABNT 6023:2025?"	
	"Preciso referenciar um trabalho de conclusão de curso (TCC). Como faço pela ABNT 6023:2025?"	
	"Como referenciar um documento obtido online (site, e-book) segundo a ABNT 6023:2025?"	
	"Explique como referenciar anais de eventos (congressos, simpósios) na ABNT 6023:2025."	
	"Como referenciar um capítulo de livro com autor diferente do organizador pela ABNT 6023:2025?"	
	"Qual a forma correta de referenciar teses e dissertações na ABNT 6023:2025?"	
	"Como referenciar documentos jurídicos (leis, decretos) conforme a ABNT 6023:2025?"	
	"Preciso referenciar uma imagem da internet. Como faço pela ABNT 6023:2025?"	
	"Explique as regras para referenciar documentos em formato não textual (vídeos, áudio) na ABNT 6023:2025."	
	"Como indicar a disponibilidade de um documento online na referência pela ABNT 6023:2025?"	
	"Qual a ordem dos elementos em uma referência de artigo de jornal na ABNT 6023:2025?"	
	"Como referenciar uma entidade (ex: organização, governo) como autor na ABNT 6023:2025?"	
	Qual a forma correta de referenciar um evento (ex: congresso, seminário) na ABNT 6023:2025?"	

Fonte: Os Autores.

ANEXO V – PROMPTS PARA PARÁFRASE

A paráfrase é a reformulação de um texto com as próprias palavras, mantendo a ideia original do autor. É uma habilidade essencial para a produção acadêmica, pois demonstra compreensão do conteúdo e capacidade de síntese. A paráfrase não é plágio, desde que a fonte original seja devidamente citada.

Como fazer uma paráfrase:

- **Leia e Compreenda:** Leia o texto original atentamente até compreendê-lo completamente.
- **Identifique as Ideias Chave:** Sublinhe ou anote as ideias principais e os conceitos chave.
- **Reescreva com Suas Palavras:** Comece a reescrever o texto, utilizando seu próprio vocabulário e estrutura de frases. Evite apenas trocar sinônimos.
- **Compare com o Original:** Verifique se a paráfrase mantém o sentido original e se não há trechos copiados.
- **Cite a Fonte:** Sempre cite o autor e o ano da obra original, conforme a ABNT 10520:2023.

Segue algumas Prompts para chatbots sobre paráfrase conforme o Quadro 11.

Quadro 11 – Prompts para desenvolvimento de paráfrases.

Q	PROMPTS PARA PARÁFRASE	☰ +
	"Pode me ajudar a parafrasear o seguinte texto, mantendo a ideia original e citando a fonte corretamente: [inserir texto]?"	
	"Como garantir que minha paráfrase não seja considerada plágio, de acordo com as diretrizes da ABNT?"	
	"Reformule o seguinte parágrafo acadêmico, utilizando um vocabulário mais acessível, mas mantendo a precisão conceitual. Certifique-se de que a nova versão seja significativamente diferente da original em termos de estrutura frasal e escolha de palavras. [inserir parágrafo original aqui]"	
	"Parafraseie o trecho abaixo, focando em resumir as ideias principais em uma ou duas frases, sem perder o sentido essencial. O objetivo é criar uma versão concisa e original que possa ser utilizada em um trabalho acadêmico com a devida citação. [inserir trecho original aqui]"	

Fonte: Os Autores.

ANEXO VI – PROMPTS PARA DETECÇÃO DE PLÁGIO LITERAL OU DIRETO

Com o avanço das ferramentas de Inteligência Artificial (IA), a detecção de plágio em textos acadêmicos tornou-se um desafio ainda maior. No entanto, os próprios chatbots, quando utilizados de forma estratégica, podem se tornar aliados poderosos na identificação de conteúdo plagiado ou gerados por IA. Este documento apresenta uma série de prompts categorizados, desenvolvidos para explorar as capacidades de “*deep research*”⁷ de modelos como por exemplo Gemini⁸, ChatGPT e Claude⁹, auxiliando bibliotecários e educadores na manutenção da integridade acadêmica.

Esta categoria foca em prompts que solicitam ao chatbot uma análise direta do texto para identificar similaridades com fontes existentes ou características de geração por IA. Os chatbots podem comparar o texto fornecido com vastas quantidades de dados da internet e de suas bases de conhecimento.

Estratégias: (i) Fornecer o texto completo ou trechos significativos. (ii) Pedir uma análise de originalidade. (iii) Solicitar a identificação de padrões de escrita não-humanos. Conforme apresentado no Quadro 12.

Quadro 12 – Prompts para detecção de plágio por deep search (pesquisa profunda) de IAs.

	PROMPTS PARA DETECTAR PLÁGIO LITERAL OU DIRETO	 
	"Analise o seguinte texto acadêmico e identifique quaisquer trechos que possam ser plagiados ou que apresentem alta similaridade com conteúdo existente na web ou em bases de dados acadêmicas. Forneça as fontes correspondentes, se encontradas. [inserir texto]"	
	"Compare o texto acadêmico fornecido com o seguinte texto suspeito de ser a fonte original. Destaque todas as similaridades diretas e paráfrases que você encontrar. Texto Acadêmico: [inserir texto] Texto Suspeito: [inserir texto suspeito]"	
	"Dado o seguinte trecho de texto e sua citação, confirme se a informação citada está de fato presente na obra original e se o contexto é o mesmo. Se não tiver acesso à obra, indique isso. Texto: [inserir trecho do texto aqui] citação: [inserir citação aqui]"	
	"Dado este parágrafo, procure na internet por frases ou ideias semelhantes que possam indicar plágio. Forneça os links das páginas onde o conteúdo similar foi encontrado. [inserir parágrafo]"	

Fonte: Os Autores.

⁷ Deep research (ou pesquisa aprofundada) é um termo informal utilizado para descrever a atuação de algumas Inteligências Artificiais generativas que, quando conectadas à internet, podem buscar e processar informações de diversas fontes. Essas ferramentas são capazes de sintetizar conteúdos e gerar textos baseados nas informações encontradas, embora não substituam uma análise crítica ou científica feita por humanos.

⁸ Gemini – Segundo Schofield e Zhou (2025) é modelo de Inteligência Artificial generativa que pode auxiliar no estudo e oferece integração com ferramentas do Google. Possui funcionalidades para explorar tópicos, realizar conversas, pesquisas, escrita, tradução e criação de conteúdo multimídia, facilitando a aprendizagem e investigação dos discentes.

⁹ Claude – Segundo Schofield e Zhou (2025) é um modelo de Inteligência Artificial generativa capaz de gerar texto como resumos e explicações, podendo ser utilizado para explorar diferentes temas em atividades pedagógicas, ajudando os discentes a analisar e refletir sobre o conteúdo apresentado.

ANEXO VII – PROMPTS PARA DETECÇÃO DE PLÁGIO DE REFERÊNCIAS OU FONTES

Esta tipo de prompt explora a capacidade dos chatbots de verificar a existência e a validade das fontes citadas, bem como a precisão das referências bibliográficas. **Isso é particularmente útil para identificar “plágio de fontes” ou referências inventadas.**

Estratégias: (i) Fornecer a lista de referências ou citações específicas. (ii) Pedir para o chatbot buscar as fontes e verificar sua existência e conteúdo. (iii) Solicitar a validação da formatação das referências conforme ABNT (embora o foco principal seja a existência). Conforme apresentado no Quadro 13.

Quadro 13 – Prompts para verificação de fontes e referências.

	PROMPTS PARA VERIFICAÇÃO DE FONTES E REFERÊNCIAS	 
"Verifique a existência e a validade das seguintes referências bibliográficas. Para cada uma, indique se a obra pode ser encontrada e, se possível, forneça um link direto ou informações sobre sua disponibilidade. [lista de referências]"		
"Analise o texto abaixo e, para cada citação, tente localizar a fonte original na internet ou em bases de dados. Indique se a citação corresponde ao conteúdo da fonte e se a atribuição está correta. [trecho do texto com citações]"		
"Verifique a autenticidade e a acessibilidade das seguintes URLs/DOIs listados nas referências. Para cada um, confirme se o link está ativo e se o conteúdo corresponde ao título e autor indicados na referência. [lista de URLs/DOIs aqui]"		
"Analise o texto fornecido e, para cada citação no corpo do texto, tente encontrar a correspondência exata na lista de referências. Aponte quaisquer citações que não possuam uma referência correspondente ou referências que não são citadas no texto. Texto: [inserir texto com citações aqui]. Referências: [lista de referências aqui]"		

Fonte: Os Autores.

ANEXO VIII – PROMPTS PARA DETECÇÃO DE PLÁGIO POR ESTILO DE ESCRITA

Esse tipo de prompts tem como objetivo solicitar uma análise mais aprofundada do texto, buscando inconsistências no estilo, vocabulário ou fluxo de ideias que possam sugerir a inserção de conteúdo externo. Chatbots avançados podem identificar nuances na escrita que fogem ao padrão do autor ou do restante do documento.

Estratégias: (i) Fornecer o texto completo ou seções distintas; (ii) Pedir uma análise de coerência estilística; (iii) Solicitar a identificação de mudanças repetidas no tom ou vocabulário. Conforme apresentado no Quadro 14.

Quadro 14 – Prompts para análise contextual e estilística.

Q	PROMPT SOBRE ANÁLISE ESTILÍSTICA	☰ +
	"Analisar a coerência estilística e o tom do seguinte texto. Identifique quaisquer seções onde o estilo de escrita parece mudar abruptamente, sugerindo a inserção de conteúdo de outra fonte. [inserir texto]"	
	"Compare o estilo de escrita do texto abaixo com o estilo de escrita acadêmica comum. Aponte quaisquer anomalias ou inconsistências que possam indicar plágio. [inserir texto]"	
	"Examine o vocabulário e a complexidade das frases neste texto. Há alguma parte que se destaca por ser excessivamente simples ou complexa em comparação com o restante, o que poderia indicar plágio? [inserir texto]"	
	"Considerando o tema geral deste trabalho acadêmico, avalie se a profundidade e a abordagem de certas seções são consistentes com o restante. Indique se há trechos que parecem superficiais ou excessivamente detalhados sem justificativa aparente, o que poderia ser um sinal de conteúdo copiado. [inserir texto]"	

Fonte: Os Autores.

ANEXO IX – PROMPTS PARA DETECÇÃO DE PLÁGIO DISFARÇADO OU PARAFRASE MAL FEITA

Esta categoria utiliza os chatbots para comparar o texto fornecido com outros textos ou com informações gerais, buscando correspondências indiretas ou paráfrases mal feitas que podem corresponder a plágio. Embora não sejam ferramentas antiplágio dedicadas, a capacidade de processar e comparar grandes volumes de texto pode ser explorada.

Estratégias: (i) Forneça o texto a ser verificado e, opcionalmente, textos suspeitos. (ii) Peça uma comparação direta ou uma busca por similaridades. Conforme apresentado no Quadro 15.

Quadro 15 – Prompts de textos suspeitos de plágio disfarçado ou paráfrase mal feita.

	PROMPTS PARA PLÁGIO DISFARÇADO OU PARAFRASE MAL FEITA	 +
"Verifique se há paráfrases não atribuídas no texto a seguir. Procure por ideias que foram reformuladas de outras fontes sem a devida citação e, se possível, apresente as fontes originais. [inserir texto]"		
"Análise este texto e identifique se há conceitos ou argumentos que são comumente associados a autores específicos. Se sim, verifique se esses autores foram devidamente citados no texto. [inserir texto] e [referencia]"		
"Compare o seguinte texto com o texto original fornecido. Identifique e destaque quaisquer frases ou estruturas que foram ligeiramente alteradas, mas que ainda mantêm uma similaridade excessiva com o original, indicando uma paráfrase mal feita ou plágio disfarçado. Texto Suspeito: [inserir texto suspeito aqui]. Texto Original: [inserir texto original aqui]"		

Fonte: Os Autores.

ANEXO X – PROMPTS PARA DETECÇÃO CONTEÚDO GERADO POR IA

Essa categoria utiliza prompts específicos que permite levantar indícios de conteúdos produzidos por IA, como padrões repetitivos de linguagem, generalizações, ausência de referências ou argumentações superficiais. Ao adotar esses prompts, docentes e discentes são estimulados a refletir sobre os limites entre autoria humana e automatizada, promovendo o uso responsável dessas tecnologias no ambiente educacional. A seguir, são apresentados exemplos de prompts que podem ser aplicados para essa finalidade.

Estratégias: (i) Forneça o texto a ser verificado e, opcionalmente, textos suspeitos. (ii) Escreva os prompts no campo de entrada da ferramenta IA. Conforme apresentado no Quadro 16.

Quadro 16 – Prompts para detecção de conteúdo gerado por IA.

Q	PROMPTS PARA DETECTAR CONTEÚDO GERADO POR IA	☰ +
“Avalie este texto para determinar se ele foi gerado por Inteligência Artificial. Indique quais características textuais (ex: repetição de frases, vocabulário genérico, estrutura padronizada) sugerem a autoria de IA e forneça uma porcentagem de probabilidade, se possível. [inserir texto]”		
“Compare o estilo de escrita do texto abaixo com o estilo de escrita acadêmica comum. Aponte quaisquer anomalias ou inconsistências que possam indicar autoria de IA. [inserir texto]”		
“Avalie se o texto demonstra uma compreensão profunda e nuances do tema, ou se ele apenas reitera informações conhecidas de forma superficial. Identifique quaisquer argumentos ou análises que pareçam genéricos ou que careçam de uma perspectiva humana original, indicando possível geração por IA. [inserir texto aqui]”		

Fonte: Os Autores.

ANEXO XI – PROMPTS PARA FICHAMENTO

O que é Fichamento: É uma forma organizada de resumir o conteúdo de pesquisa bibliográfica. Muitos discentes afirmam utilizar IA para geração de resumos de textos. Porém uso dessa tecnologia podem fornecer informações superficiais.

Passo a passo:

- ▶ **Passo 1:** Acesse uma ferramenta de IA para leitura de documentos
Sugestão: ChatPDF ou NotebookLM (Google). Essas plataformas permitem a leitura e análise de arquivos, preferencialmente em formato PDF.
- ▶ **Passo 2:** Insira os seguintes Prompts conforme o Quadro 17.

Quadro 17 – Prompts para elaboração de fichamentos de textos acadêmicos.

Q	PROMPTS PARA ELABORAÇÃO DE FICHAMENTOS	☰ +
	Identifique o problema central que motivou a realização da pesquisa.	
	Identifique o objetivo geral deste artigo.	
	Identifique os principais conceitos abordados e os autores citados no texto.	
	Identifique as causas indicadas no artigo para o surgimento do fenômeno estudado.	
	Qual o método utilizado no artigo?	
	Identifique a tipologia do artigo: teórico, de revisão, empírico ou experimental.	
	Indique o país que foi realizada a pesquisa.	
	Identifique os resultados do estudo;	
	Identifique as conclusões e reflexões finais apresentadas pelo autor.	
	Identifique se o conceito [X] é abordado no artigo. Como ele é abordado? Quais são os autores utilizados para embasar esse conceito.	

Fonte: Os Autores.

OBSERVAÇÃO: Disponibilizou-se um link para acesso ao modelo de planilha destinado ao fichamento de pesquisas bibliográficas: [clique e acesse](#).

ALERTA: Nesta etapa, podem ocorrer falhas típicas das IAG (Inteligências Artificiais Generativas), conhecidas como alucinações, ou seja, respostas incorretas ou inventadas pelas ferramentas. Por isso, recomenda-se a leitura integral do documento para garantir a fidelidade das informações.

ANEXO XII – FERRAMENTAS PARA INTEGRAR LETRAMENTO INFORMACIONAL E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA PESQUISA

A Inteligência Artificial oferece um vasto conjunto de ferramentas que podem transformar e otimizar o fluxo de trabalho da pesquisa científica. Estes recursos, quando utilizados de forma estratégica, funcionam como poderosos assistentes que auxiliam na descoberta de literatura, na análise de documentos e no aprimoramento da escrita. A seguir, apresentamos uma visão narrativa de algumas categorias e ferramentas que podem ser integradas ao letramento informacional.

A Inteligência Artificial (IA) oferece um vasto conjunto de ferramentas que podem transformar e otimizar o fluxo de trabalho da pesquisa científica. Estes recursos, quando utilizados de forma estratégica, funcionam como poderosos assistentes que auxiliam na descoberta de literatura, na análise de documentos e no aprimoramento da escrita.

Vale destacar que os buscadores de pesquisa bibliográfica baseadas em IA, diferentemente dos motores de busca tradicionais, que retornam uma lista de links baseada em palavras-chave, os buscadores acadêmicos com IA visam responder diretamente a perguntas de pesquisa, sintetizando informações de múltiplos artigos.

A seguir será apresentado algumas ferramentas que podem integrar o Letramento Informacional e a inteligência artificial agrupados da seguinte forma:



FERRAMENTAS PARA PESQUISA CIENTÍFICA



FERRAMENTAS DE MAPEAMENTO DE BIBLIOGRAFIA



FERRAMENTAS IA PARA AUXILIAR NA LEITURA



FERRAMENTAS DE IA PARA FRASEAMENTO E VERIFICADOR GRAMATICAL

FERRAMENTAS PARA PESQUISA CIENTÍFICA

CONSENSUS

O QUE É: um mecanismo de busca acadêmica alimentada por IA (Consensus, 2025).

PASSO A PASSO:

1. Acesse o serviço no link <https://consensus.app/>
2. Faça login por meio de contas Google, Facebook ou cadastro da plataforma;
3. No campo “Ask the reserch” coloque uma pergunta de pesquisa ou escolha as opções de filtro para limitar o resultado.

VÍDEO EXPLICATIVO:

Título: Como Pesquisar Artigos Usando Inteligência Artificial (IA): CONSENSUS – Tutorial Passo a Passo.

Canal: Metodologia Descomplicada.

Fonte: Fonte: Como [...] (2024c).



PERPLEXITY

O QUE É: Perplexity AI é um mecanismo de busca na web que utiliza um modelo de linguagem grande para processar consultas e sintetizar respostas baseadas em resultados de busca na web (Guru, 2025).

PASSO A PASSO:

1. Acesse o Perplexity AI: Abra seu navegador de internet e digite o endereço: <https://www.perplexity.ai/>. Você verá a página principal da ferramenta.
2. Faça sua pergunta: No centro da tela, você encontrará uma caixa grande onde está escrito algo como “Ask anything...” (Pergunte qualquer coisa...). Clique nessa caixa e digite sua pergunta de forma clara e natural, como se estivesse conversando com alguém. Por exemplo: “Qual a capital da França?” ou “Como funciona a fotossíntese?”.
3. Obtenha a resposta: Depois de digitar sua pergunta, aperte a tecla Enter (ou clique no botão de pesquisa, se houver um ícone de lupa). O Perplexity AI vai buscar informações na internet e te dará uma resposta direta, que foram demonstrados de onde ele tirou cada trecho da informação (as “fontes”).

VÍDEO EXPLICATIVO:

Título: Uma IA que te ajuda e cita fontes: Perplexity - @CursoemVideo Inteligência Artificial.

Canal: Curso em Vídeo.

Fonte: Uma IA [...] (2024).



ELICIT

O QUE É: Elicit é um assistente de pesquisa com Inteligência Artificial (IA) desenvolvido pela Ought. Ele utiliza modelos de linguagem de IA (como o GPT-3) para automatizar partes do fluxo de trabalho de pesquisadores, focando em pesquisa, síntese e análise de literatura acadêmica e científica (Elicit, 2025).

PASSO A PASSO:

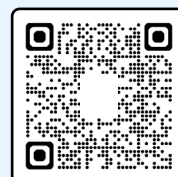
1. Acesse o Elicit AI: Abra seu navegador de internet e digite o endereço: <https://elicit.com/>. Se for sua primeira vez, você precisará criar uma conta ou fazer login. Depois de entrar, você verá a página principal da ferramenta.
2. Faça sua pergunta de pesquisa: No centro da tela, você encontrará uma caixa grande onde está escrito algo como “Ask a research question to generate a structured research report” (Faça uma pergunta de pesquisa para gerar um relatório de pesquisa estruturado). Clique nessa caixa e digite sua pergunta de pesquisa de forma clara e natural. Por exemplo: “Quais são os efeitos da cafeína no sono?” ou “Melhores práticas para ensino à distância.”
3. Analise os resultados: O Elicit AI vai mostrar uma lista de artigos científicos que podem responder à sua pergunta. Você verá o título de cada artigo, um pequeno resumo e quantas vezes ele foi citado (o que pode indicar a importância do artigo).
4. Use os filtros para refinar: Se a lista de resultados for muito grande, você pode usar os filtros (geralmente localizados na lateral da tela) para encontrar artigos mais específicos. Você pode filtrar por palavras-chave, data de publicação, tipo de estudo, etc.
5. Leia os resumos e os artigos completos: O Elicit AI te dará resumos gerados por Inteligência Artificial. Eles são ótimos para ter uma ideia geral, mas é muito importante que você leia os artigos completos que parecem mais relevantes para ter certeza das informações.
6. Exporte seus dados: Se precisar usar as informações em outro lugar, o Elicit AI permite exportar os dados dos artigos em formatos como CSV (para planilhas) ou BibTeX (para programas de gerenciamento de referências, como o Zotero).

VÍDEO EXPLICATIVO:

Título: Inteligência Artificial para Encontrar Artigos Científicos para suas Pesquisas e TCC – ELICIT.

Canal: Metodologia Descomplicada.

Fonte: Inteligência [...] (2025).



FERRAMENTAS DE MAPEAMENTO DE BIBLIOGRAFIA

Ferramentas como ResearchRabbit, Connected Paper e Litmap, entre outras baseadas em IA, têm sido utilizadas para mapear citações em produções científicas, permitindo identificar outros autores que tenham desenvolvido estudos sobre a mesma temática. Esses recursos contribuem para ampliar a visão do pesquisador sobre o estado da arte de determinado assunto, favorecendo uma revisão de literatura consistente.

RESEARCHRABBIT

O QUE É: uma plataforma de pesquisa que permite descobrir e visualizar literatura científica relevante, criar alertas para novas publicações e compartilhar coleções com colaboradores e com a comunidade acadêmica (Researchrabbit, [2025]).

PASSO A PASSO:

1. Acesse o site: <https://researchrabbitapp.com/home>
2. Faça o cadastro para acessar funcionalidades do site.
3. Clique no link “+Collection” para criar e creditar um título para uma coleção;
4. Clique no botão “Add Papers” e insira um Título de artigo, DOI ou Palavras-Chaves.

DICAS:

1. Pode ser integrado ao Gerenciador de Referências Zotero.
2. Importe Arquivo Bibtex ou RIS das Bases de dados (Scopus, Web of Science) para explorar.

VÍDEO EXPLICATIVO:

Título: Research Rabbit APP: dinamizando seu levantamento de referências.

Canal: LaECO IFMA Caxias.

Fonte: LaECO IFMA Caxias (2023).



CONNECTED PAPERS

O QUE É: É uma ferramenta visual única que ajuda pesquisadores e cientistas a encontrar e explorar artigos acadêmicos relevantes para sua área de trabalho. Ela cria um grafo (um tipo de mapa visual) de artigos relacionados a partir de um artigo “semente” que você fornece, permitindo visualizar as conexões entre eles (Connected Papers, 2025; Ness Labs, 2025).

PASSO A PASSO:

1. Acesse o Connected Papers: Abra seu navegador e vá para <https://www.connectedpapers.com/>. Você verá a página inicial da ferramenta.
2. Encontre o campo de busca: No centro da tela, há uma caixa de texto onde está escrito “Search by keywords, paper title, DOI or another id...” (Pesquise por palavras-chave, título do artigo, DOI ou outro identificador...). É aqui que você vai começar sua pesquisa.
3. Digite o artigo referência da pesquisa: Para começar, digite o título de um artigo científico que você conhece e que seja relevante para o seu interesse. Você também pode usar o DOI (um código de identificação único para artigos) ou palavras-chave. Por exemplo: “The Structure of Scientific Revolutions” ou “10.1038/nature14539”.
4. Construa o grafo: Após digitar o artigo, clique no botão “Build a graph” (Construir um grafo). O Connected Papers vai gerar um mapa visual onde o artigo que você digitou estará no centro, e outros artigos relacionados aparecerão ao redor, conectados por linhas.
5. Explore as conexões: Cada círculo no grafo representa um artigo. As linhas entre eles mostram as relações de citação. Artigos mais próximos são mais relacionados. Você pode clicar nos círculos para ver mais detalhes sobre cada artigo.
6. Descubra novos artigos: Use o grafo para encontrar artigos que você talvez não conhecesse. Você pode ver os artigos que foram citados pelo seu artigo “semente” (trabalhos anteriores) ou artigos que citaram o seu artigo “semente” (trabalhos derivados).
7. Crie sua bibliografia: À medida que você explora o grafo e encontra artigos interessantes, pode usá-los para construir a bibliografia do seu trabalho, garantindo que você não perca nenhum artigo importante na sua área.

VÍDEO EXPLICATIVO:

Título: Inteligência Artificial da Pesquisa: Como Pesquisar Artigos / Connected Papers passo a passo.

Canal: Metodologia Descomplicada.

Fonte: Inteligência[...] (2024).



DICA: Além das ferramentas de mapeamento bibliográfico apresentadas, como ResearchRabbit e Connected Papers, também podem ser utilizadas outras plataformas, como Iris.ai, Litmaps, Inciteful e OpenKnowledge.

FERRAMENTAS IA PARA AUXILIAR NA LEITURA

São ferramentas baseadas em Inteligência Artificial que auxiliam na leitura e análise de arquivos digitais, como PDFs e outros formatos, permitindo a compreensão, tradução e elaboração de resumos de produções científicas. Funcionam como assistentes virtuais que simulam uma conversa com os documentos, possibilitando interações em linguagem natural. Entre os exemplos viáveis estão o ChatPDF e o NotebookLM (Google), porém há entre outras plataformas semelhantes.

ChatPDF

O QUE É: É uma ferramenta online gratuita que utiliza Inteligência Artificial para permitir que você converse com qualquer documento em formato PDF. Em vez de ler o documento inteiro, você pode fazer perguntas sobre o conteúdo e o ChatPDF irá resumir, extrair informações e responder suas dúvidas, tornando a compreensão de documentos mais rápida e fácil (Techtudo, 2023a; ChatPDF, 2025; Hotmart [2025?]).

PASSO A PASSO:

1. Acesse o ChatPDF: Abra seu navegador de internet e vá para <https://www.chatpdf.com/pt>. Você verá a página inicial da ferramenta.
2. Carregue seu PDF: No centro da tela, você encontrará uma área destacada com a mensagem “Clique para subir ou arraste o PDF aqui” (ou um botão “Carrega um PDF”). Clique nessa área ou arraste o arquivo PDF do seu computador para lá. O ChatPDF irá processar o documento.
3. Comece a conversar: Assim que o PDF for carregado, o ChatPDF irá gerar algumas perguntas sugeridas. Você pode clicar em uma delas ou digitar sua própria pergunta na caixa de texto que aparecerá na parte inferior da tela. Por exemplo: “Qual é o objetivo principal deste documento?” ou “Quais são os pontos-chave sobre [assunto específico]?”.
4. Obtenha as respostas: O ChatPDF irá analisar o seu PDF e fornecer respostas diretas às suas perguntas, citando as partes do documento de onde a informação foi retirada. Isso te ajuda a verificar a precisão das respostas.
5. Explore mais: Você pode continuar fazendo perguntas sobre o documento para explorar diferentes seções, entender conceitos complexos ou encontrar informações específicas sem precisar ler o PDF inteiro.

VÍDEO EXPLICATIVO:

Título: CHATPDF: a IA que resume, explica e responde sobre qualquer PDF.

Canal: João Batista Bottentuit Júnior.

Fonte: Bottentuit Júnior (2025).



NotebookLM

O QUE É: É uma ferramenta de pesquisa e anotações online desenvolvida pelo Google Labs que utiliza Inteligência Artificial (IA) para ajudar os usuários a aprofundarem seus conhecimentos sobre um determinado assunto. Ele permite criar “cadernos” personalizados, fazendo upload de documentos e pedindo para que a IA analise, resuma e gere novos conteúdos a partir dessas informações (Notebooklm, [2025]; Techtudo, 2024).

PASSO A PASSO:

1. Acesse o NotebookLM: Abra seu navegador de internet e vá para <https://notebooklm.google/>. Você verá a página inicial da ferramenta.
2. Faça login ou crie uma conta: Para usar o NotebookLM, você precisará fazer login com sua conta Google. Se não tiver uma, poderá criar uma.
3. Crie um caderno: Dentro da plataforma, procure por uma opção para criar um “novo caderno” ou “new notebook”. Este será o seu espaço de trabalho para um projeto ou tópico específico.
4. Adicione suas fontes: Faça o upload dos documentos que você quer que a IA analise. Podem ser PDFs, documentos de texto, apresentações, etc. O NotebookLM vai processar esses arquivos.
5. Faça perguntas e explore: Uma vez que suas fontes estejam carregadas, você pode começar a fazer perguntas à IA sobre o conteúdo dos documentos. Por exemplo: “Resuma os pontos principais deste artigo” ou “Quais são os argumentos a favor e contra essa teoria?”. A IA irá gerar respostas baseadas nas suas fontes.
6. Organize suas anotações: O NotebookLM permite que você crie anotações, resumos e até mesmo gere ideias a partir das informações processadas. Você pode organizar tudo dentro do seu caderno.

VÍDEO EXPLICATIVO:

Título: Otimize seus estudos e pesquisas com o poder do Notebook LM.

Canal: CURSO EM VÍDEO.

Fonte: Otimize [...](2024).



FERRAMENTAS DE IA PARA FRASEAMENTO E VERIFICADOR GRAMATICAL

QuillBot

O QUE É: É uma plataforma de escrita online que utiliza Inteligência Artificial para aprimorar e aperfeiçoar seus textos. Ele oferece diversas ferramentas, como parafraseador, verificador gramatical, resumidor e gerador de citações, ajudando a melhorar a clareza, fluidez e originalidade da sua escrita (Techtudo, 2023b).

PASSO A PASSO PARA INICIANTES:

1. Acesse o QuillBot: Abra seu navegador e vá para <https://quillbot.com/pt/>. Você verá a página inicial da ferramenta.
2. Escolha a ferramenta: No menu lateral esquerdo, você verá as diferentes ferramentas disponíveis (Reescrever texto, Corretor de texto, Resumidor de texto, etc.). Clique na ferramenta que você deseja usar.
3. Cole ou digite seu texto: Na área principal da tela, haverá uma caixa de texto. Cole o texto que você quer analisar ou digite-o diretamente.
4. Ajuste as configurações (se houver): Algumas ferramentas, como o parafraseador, permitem que você ajuste o nível de mudança no texto (por exemplo, mais ou menos criativo). Explore essas opções se estiverem disponíveis.

5. Processe o texto: Clique no botão correspondente à ação da ferramenta (por exemplo, “Reescrever”, “Verificar Gramática”, “Resumir”). O QuillBot irá processar seu texto e mostrar o resultado.
6. Revise e copie: Analise o texto gerado ou corrigido. Se estiver satisfeito, você pode copiar o texto para usar onde precisar.

VÍDEO EXPLICATIVO:

Título: QUILLBOT AI - paráfrases, gramática, citações, resumos, traduções...

Canal: O MESTRE DOS DADOS.

Fonte: Quillbot [...] (2024).



LanguageTool

O QUE É: LanguageTool é um serviço de revisão online gratuito e de código aberto que verifica erros gramaticais, ortográficos, de pontuação e de estilo em mais de 30 idiomas, incluindo português. Ele funciona como um assistente de escrita, ajudando a melhorar a qualidade e a clareza dos seus textos (Campos, 2022; Languagetool, [2025?])

PASSO A PASSO PARA INICIANTES:

1. Acesse o LanguageTool: Abra seu navegador e vá para <https://languagetool.org/pt-BR/>. Você verá a página inicial da ferramenta.
2. Cole ou digite seu texto: No centro da tela, há uma grande caixa de texto onde você pode digitar ou colar o conteúdo que deseja verificar. O LanguageTool começará a analisar o texto automaticamente.
3. Observe as sugestões: Conforme você digita ou cola o texto, o LanguageTool irá sublinhar as palavras ou frases que contêm erros ou que podem ser melhoradas. As sugestões aparecerão ao lado ou ao passar o mouse sobre as palavras sublinhadas.
4. Corrija seu texto: Clique nas sugestões para aceitá-las e corrigir seu texto. O LanguageTool oferece explicações para os erros, o que te ajuda a aprender e evitar repeti-los no futuro.
5. Explore outras funcionalidades (opcional): Você pode experimentar o modo “Parafrasear” (se disponível na sua versão) para reescrever frases, ou verificar documentos do Word diretamente pela plataforma.

VÍDEO EXPLICATIVO:

Título: Como escrever bem com ajuda do LanguageTool (tutorial).

Canal: Vladimir Campos.

Fonte: Campos (2022).



ANEXO XIII – ATUALIZAÇÃO DAS NORMAS ABNT 6023:2025 E 10520:2023

INFORMAÇÕES SOBRE AS NORMAS ABNT 10520:2023 E 6023:2025

Inicialmente este anexo apresentará as regras gerais ou comuns das normas da ABNT 10520:2023 E 6023:2025, abordando alguns aspectos particulares de cada uma delas. Em seguida foram elaborados quadros comparativos entre as versões substituídas ABNT 10520:2002, e as versões recentes ABNT 10520:2025.

ABNT 10520:2023

1. A ABNT 10520:2023 estabelece três tipos principais de citação:

a. **Citação Direta:** Transcrição textual de parte da obra do autor consultado. Esse tipo de citação é fiel ao original.

b. Citação direta curta (até 3 linhas): Inserida no corpo do texto, entre aspas duplas. O sobrenome do autor, ano e número da página devem ser indicados. Exemplo: “Poucos estudos têm sido realizados em países de renda baixa e média[...]” (Silva, 2019, p. 1).

b. **Citação direta longa (mais de 3 linhas):** Apresentada em parágrafo isolado, com recuo de 4 cm da margem esquerda, fonte menor (tamanho 10) e espaçamento simples, sem aspas. O sobrenome do autor, ano e número da página também são obrigatórios. Exemplo:

[...] regularidade discursiva: a juventude não é só um signo nem se reduz aos atributos ‘juvenis’ de uma classe. As modalidades sociais de ser jovem dependem da idade, da geração, do crédito vital, da classe social, do marco institucional (das instituições) e do gênero. Há mais possibilidades de se ser ‘juvenil’ quando se é rico e homem. Mas, mesmo entre os pobres, é possível viver essa condição, através do acesso a outras modalidades, que não ao juvenil, mas mediatizado, nas suas relações com o bairro, com a família, com as instituições locais, com os avós, filhos, etc. (Barbiani, 2007, p.145).

2. **Citação de Citação (Apud):** Utilizada quando se tem acesso a uma citação de um autor em uma obra, mas não à obra original. Deve ser usada com moderação, apenas quando a obra original não puder ser consultada.

a. Exemplo: Segundo Vygotsky (1978 apud Oliveira, 2000), a aprendizagem ocorre na zona de desenvolvimento proximal.

3. Regras essenciais para citações

a. **Sistema Autor-Data:** É o sistema mais comum e recomendado, onde a indicação da fonte é feita pelo sobrenome do autor (ou nome da entidade) e ano de publicação, seguidos do número da página (para citações diretas). Exemplo: (Sobrenome, ano, p. X).

b. **Sistema Numérico:** A indicação da fonte é feita por uma numeração sequencial, em algarismos arábicos, entre parênteses ou sobrescrito, remetendo à lista de referências. Exemplo: A educação é fundamental para o desenvolvimento humano (1).

c. **Múltiplos Autores:**

Até três autores: Cite todos os sobrenomes.

Exemplo: (Santos; Pereira; Almeida, 2023, p. 25).

Mais de três autores: Cite o sobrenome do primeiro autor seguido da expressão *et al.*

Exemplo: (Costa *et al.*, 2021, p. 40).

d. **Documentos Online sem Data:** Quando a data de publicação não está explícita, utiliza-se a expressão [s.d.] (sem data). Exemplo: (UNESCO, [s.d.]).

e. **Comunicação Pessoal:** Informações obtidas por comunicação pessoal (e-mail, entrevista, etc.) devem ser citadas no texto, mas não incluídas na lista de referências. Exemplo: Segundo informações de Ana Paula (comunicação pessoal, 10 abr. 2024).

i. **Itálico em Citações:** O uso de itálico em citações diretas curtas é reservado para palavras ou expressões em língua estrangeira ou para dar ênfase, desde que essa ênfase não seja do autor original. Se a ênfase for do autor original, deve-se indicar: (Sobrenome, ANO, p. X, grifo do autor).

A norma NBR 10520:2023 substitui a edição de NBR 10520/2002 e trouxe reformulações importantes, como a reorganização dos tipos de citação, a padronização dos sistemas de chamada (autor-data e numérico) e a ampliação das definições técnicas. Segue o estudo comparativo sobre a atualização da Normas ABNT 10520 :2002 e 10520 :2023, conforme o Quadro 18.

Quadro 18 – Quadro comparativo entre a norma ABNT 10520:2002 e ABNT 10520:2023.

TÓPICOS	ABNT 10520:2002 (NORMA SUBSTITUÍDA)	ABNT 10520:2023 (NORMA VIGENTE)
Edição e Status da Norma:	Publicada em agosto de 2002 e válida a partir de 29 de setembro de 2002. Esta edição cancelou e substituiu a ABNT 10520:2001. Tinha 7 páginas.	Publicada em 19 de julho de 2023 . É a segunda edição e cancela e substitui a ABNT 10520:2002, que foi tecnicamente revisada. Possui 19 páginas.
Natureza dos Documentos Técnicos ABNT (Prefácio)	O prefácio não detalha a natureza legal dos documentos.	O prefácio adiciona uma nota importante, esclarecendo que os Documentos Técnicos ABNT são voluntários e não incluem requisitos contratuais, legais ou estatutários . Além disso, eles não substituem Leis, Decretos ou Regulamentos , aos quais os usuários devem atender, tendo precedência sobre qualquer Documento Técnico ABNT. Ressalta-se que podem ser objeto de citação em Regulamentos Técnicos.
Escopo (Objetivo):	Esta Norma especifica as características exigíveis para apresentação de citações em documentos.	Esta Norma especifica as características exigíveis para a apresentação de citações em documentos de diversos formatos". A inclusão de "de diversos formatos" oferece uma leve ampliação no escopo.
Termos e Definições:	Inclui definições para "citações", "citação de citação", "citação direta", "citação indireta", "notas de referência", "notas de rodapé", "notas explicativas".	Mantém e expande as definições. Adiciona formalmente as definições de " autor pessoa física ", " chamada " e " fonte ". A definição de "autor-entidade" é ampliada para incluir "evento". A definição de "notas" é mais abrangente
Localização das Citações:	As citações podem aparecer "no texto" ou "em notas de rodapé"	As citações podem aparecer "em qualquer parte do documento", conferindo maior flexibilidade.
Regras Gerais de Apresentação – Capitalização do Autor	As chamadas pelo sobrenome do autor, instituição ou título incluído na sentença devem ser em letras maiúsculas e minúsculas. Quando estiverem entre parênteses, devem ser letras maiúsculas . Exemplo: Authier-Reiriz (1982) (na sentença), mas (DERRIDA, 1967, p. 293) (entre parênteses).	Não faz essa distinção. O sobrenome do autor, tanto na sentença quanto entre parênteses, deve ser feito com a primeira letra em maiúscula e as demais em minúsculas . As siglas de instituições são recomendadas em letras maiúsculas. Exemplo: Authier-Revuz (1982) (na sentença), e (Derrida, 1967, p. 293) (entre parênteses).

Regras Gerais – Indicação de Supressões, Interpolações, Ênfase e Dados Não Publicados	Supressões [...], interpolações [], ênfase: grifo ou negrito ou itálico.	Supressões [...], interpolações [], ênfases ou destaques: sublinhado ou negrito ou itálico. Adiciona sublinhado como opção. O ponto final deve encerrar a frase, não a citação.
Dados obtidos por informação verbal:	Indicar a expressão “(informação verbal)” no texto e mencionar os dados disponíveis em nota de rodapé.	Devem ser indicados no texto ou em nota, sem a exigência da expressão “(informação verbal)” no corpo do texto. Os exemplos mostram a informação fluindo no texto e os detalhes na nota.
Trabalho em fase de elaboração:	Mencionar “(em fase de elaboração)” no texto e detalhar em nota de rodapé.	Mencionar o fato e indicar os dados disponíveis em notas, sem a exigência da expressão “(em fase de elaboração)” no corpo do texto.
Sistema Autor-data – Autoria de Obras sem Indicação	Indica a primeira palavra do título seguida de reticências; se o título iniciar por artigo ou monossílabo, este deve ser incluído na indicação.	Mantém a mesma lógica, mas formaliza o uso de [...] para supressão do título, como em “(Anteprojeto [...], 1987, p. 55).
Sistema Autor-data – Citação de Múltiplos Autores (4 ou mais):	Sistema Autor-data – Citação de Múltiplos Autores (4 ou mais): Não especifica explicitamente a regra para 4 ou mais autores.	Adiciona a possibilidade de citar o primeiro autor seguido da expressão <i>et al.</i> para fontes com quatro ou mais autores , embora a referência deva constar todos os autores. Exige que a escolha seja uniforme no documento.
Sistema Autor-data – Documentos de Mesma Autoria e Anos Diferentes:	Datas separadas por vírgula.	Datas em ordem cronológica, separadas por vírgula.
Sistema Numérico – Repetição da Fonte	Indica numeração única e consecutiva, remetendo à lista de referências, na mesma ordem de aparecimento.	Clarifica que a fonte consultada, quando repetida, deve ser representada pela mesma numeração.
Sistema Numérico – Indicação de Página/Localizador	Apenas menciona que a numeração pode ser “acrescida da(s) página(s)” (no sistema autor-data) ou simplesmente indica a numeração da fonte no exemplo (no sistema numérico).	Para citações diretas no sistema numérico, o número da página ou localizador deve ser indicado após o número da fonte, separado por vírgula e espaço. O número da página é precedido por p., e o localizador por local.
Citação Direta – Volumes e Números de Periódicos	Não há uma proibição explícita.	Para citações diretas, “Volume e número de publicações periódicas não podem ser indicados”.
Citação Direta – Entrevistas/ Depoimentos	Não detalha o tratamento.	Esclarece que, quando há transcrição de entrevistas e/ou depoimentos não publicados formalmente, isso não gera referência na lista final de referências.

Notas (Geral)	Localização em rodapé, ou margem esquerda ou direita. Numeração única e consecutiva para cada capítulo ou parte.	Podem estar localizadas no rodapé, nas margens da mancha gráfica ou no final do artigo, do capítulo ou do documento . A regra é "não pode ser empregado o sistema de chamada numérico de citações" quando há notas. Adiciona a possibilidade de hyperlink em notas de documentos digitais. Recomenda não utilizar simultaneamente notas explicativas com notas de referência.
Notas de Referência – Citações Subsequente	Utiliza exclusivamente as expressões latinas abreviadas (Id., Ibid., op. cit., passim, loc. cit., cf., et seq.) e suas regras de uso (por exemplo, Id., Ibid., op. cit., cf. só podem ser usadas na mesma página ou folha).	Introduz uma nova alternativa: a nota que se refere a uma fonte citada anteriormente pode repetir a referência completa ou indicar o número da nota anterior, precedido pela chamada e pela abreviatura ref., e, se necessário, o número de página
Notas Explicativas	Deve ter numeração única e consecutiva para cada capítulo ou parte. Não se inicia a numeração a cada página.	Recomenda-se que a numeração seja iniciada a cada capítulo ou parte. A mudança de "deve" para "recomenda-se" indica uma flexibilização.
Anexo de Abreviaturas:	No sumário, indica que há um Anexo B de abreviaturas.	Apresenta um Anexo A (informativo) com a lista de abreviaturas. Inclui novas abreviaturas como local. (localizador ou localização de documento eletrônico) e ref. (referência), que refletem as atualizações nas regras.

Fonte: Os Autores.

ABNT 6023:2025

ELEMENTOS QUE COMPÕE NORMA ABNT 6023:2025

As referências são compostas por elementos essenciais e, quando necessário, por elementos complementares. Os elementos essenciais são aqueles indispensáveis à identificação da obra, enquanto os complementares adicionam informações que auxiliam na sua localização.

Exemplos de Referências por Tipo de Documento

A ABNT 6023:2025 abrange uma vasta gama de tipos de documentos. Abaixo, apresentamos alguns dos mais comuns e suas estruturas básicas:

Livro (com um autor): SOBRENOME, Nome do Autor. Título: subtítulo. Edição.
Local de Publicação: Editora, Ano.

Exemplo: SILVA, A. **Educação e tecnologia: desafios e perspectivas**. 2. ed.
São Paulo: Moderna, 2024.

Artigo de Periódico: SOBRENOME, Nome do Autor. Título do artigo: subtítulo. Título do Periódico, Local de Publicação, volume, número, páginas inicial-final, mês abreviado, ano.

Exemplo: PEREIRA, C. A importância da leitura na formação crítica. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, Brasília, v. 15, n. 3, p. 112-130, jul. 2024.

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), Dissertação ou Tese: SOBRENOME, Nome do autor. Título: subtítulo (se houver). ano de depósito. Tipo do trabalho (tese, dissertação, trabalho de conclusão de curso e outros) (grau (especialização, doutorado, entre outros) e curso) - vinculação acadêmica (Faculdade ou Universidade), local, data de apresentação ou defesa.

Exemplo: ALMEIDA, F. **A biblioteca escolar como espaço de inovação pedagógica**. 2023. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2023.

Documento Online (site, e-book): SOBRENOME, Nome do Autor (se houver). Título: subtítulo. Local de Publicação: Editora, Ano. Disponível em:. Acesso em: dia mês abreviado. ano.

Exemplo: MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio**. Brasília, DF: MEC, 2022.

Disponível em:

<https://www.gov.br/mec/pt-br/documentos-e-publicacoes/diretrizes-curricularesnacionais-ensino-medio>. Acesso em: 5 jun. 2025.

Anais de Eventos (Congresso, Simpósio): SOBRENOME, Nome do Autor do trabalho. Título do trabalho: subtítulo. In: NOME DO EVENTO, número, ano, local. Título dos anais.... Local de Publicação: Editora, Ano. Páginas inicial-final.

Exemplo: SOUZA, R. O papel do bibliotecário na curadoria de informações digitais. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE BIBLIOTECONOMIA, 10., 2023, Rio de Janeiro. Anais.... Rio de Janeiro: ABECIN, 2024. p. 210-225.

Capítulo de Livro com Autor Diferente do Organizador: SOBRENOME, Nome do Autor do capítulo. Título do capítulo: subtítulo. In: SOBRENOME, Nome do Organizador (Org.). Título do livro: subtítulo. Edição. Local de Publicação: Editora, Ano. Páginas inicial-final do capítulo.

Exemplo: LIMA, P. A leitura literária no ensino médio. In: COSTA, J. (Org.). **Novas perspectivas em educação**. Curitiba: Appris, 2023. p. 80-95.

Documentos Jurídicos (Leis, Decretos): BRASIL. [País, Estado ou Município]. LEI nº [número], [data de promulgação]. Ementa. Diário Oficial da União, Local de Publicação, data de publicação, seção, página.

Exemplo: BRASIL. **Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017**. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 17 fev. 2017. Seção 1, p. 1.

Imagem da Internet: AUTOR (se houver). Título [Tipo de material]. Ano. Disponível em:. Acesso em: dia mês abreviado. ano.

Exemplo: PIXABAY. **Estudantes na biblioteca [fotografia]**. 2023. Disponível em: <https://pixabay.com/photos/studentslibrary-reading-books-8000000/>. Acesso em: 8 jun. 2025.

Documentos em Formato Não Textual (Vídeos, Áudio): TÍTULO [Tipo de material]. Local: Produtora, Ano. Duração. Disponível em:. Acesso em: dia mês abreviado. ano.

Exemplo: TED. **Como a leitura pode mudar sua vida [vídeo]**. Nova York: TED, 2021. 12 min. Disponível em: https://www.ted.com/talks/how_reading_can_change_your_life. Acesso em: 8 jun. 2025.

O Quadro 19 aborda um estudo comparativo da NBR 6023:2025, que substitui a versão de NBR 6023: 2018, com mudanças relevantes na forma de elaborar referências.

Entre as atualizações, destacam-se a ampliação do conceito de autoria, incluindo autores-entidade (como instituições e comitês), e a normatização detalhada para mídias eletrônicas, como e-books, repositórios, pré-prints, sites e redes sociais. A nova norma também estabelece

o uso obrigatório de identificadores persistentes, como o DOI, e, quando disponível, o ORCID, promovendo maior rastreabilidade e reconhecimento autoral.

Foi desenvolvido um quadro comparativo para entender as principais mudanças da versão de 2018 e 2025 da Norma ABNT 6023, conforme ilustrado no Quadro 23.

Quadro 19 – Estudo Comparativo entre a versão 2. ed. (2018) e a 3. ed. (2025).

	ABNT 6023:2018 (NORMA SUBSTITUÍDA)	ABNT 6023:2025 (NORMA VIGENTE)
Edição e Status da Norma	É a segunda edição, publicada em 14 de novembro de 2018, e cancela e substitui a edição anterior (ABNT ABNT 6023:2002).	É a terceira edição , publicada em 21 de maio de 2025. Esta versão equivale ao conjunto da ABNT ABNT 6023:2018 e Emenda 1, de 21.05.2025, a qual cancela e substitui a ABNT ABNT 6023:2018.
Prefácio	O prefácio não detalha a natureza legal dos documentos.	O prefácio adiciona uma nota importante, esclarecendo que os Documentos Técnicos ABNT são voluntários e não incluem requisitos contratuais, legais ou estatutários . Além disso, eles não substituem Leis, Decretos ou Regulamentos, aos quais os usuários devem atender, tendo precedência sobre qualquer Documento Técnico ABNT.
Escopo da Norma	Ambas as versões apresentam o mesmo escopo , estabelecendo os elementos a serem incluídos em referências, fixando a ordem desses elementos e as convenções para transcrição e apresentação de informações.	
Termos e definições	A seção “Termos e Definições” (Seção 3) é praticamente idêntica em ambas as versões, mantendo as mesmas definições para termos como autor, autor-entidade, DOI, documento, editora, monografia, publicação periódica, entre outros.	
Artigo, seção e/ou matéria de publicação periódica em meio eletrônico (7.7.6):	No Exemplo 5, a indicação de local desconhecido [s. l.] é mantida no corpo da referência para um periódico online.	No Exemplo 5 correspondente, a indicação [s. l.] foi removida . Além disso, a versão de 2025 adiciona o Exemplo 8 de um artigo online com DOI e acesso, mostrando a referência.
Artigo e/ou matéria de jornal em meio eletrônico (7.7.8):	N/A	Adiciona um novo Exemplo 10 para uma notícia online: “VELOSO, N.; PIMENTEL, J. Brasil teve 5 ataques com mortes em escolas em 2022 e 2023. Poder 360, 6 abr. 2023. Disponível em: https://www.poder360.com.br/brasil/brasil-teve-5-ataques-com-mortes-em-escolas-em-2022-e-2023/ . Acesso em: 23 abr. 2024.”
Indicação de Local de Realização de Eventos (7.8):	Especifica “local (cidade) de realização” para eventos no todo em monografia (7.8.1), eventos no todo em publicação periódica (7.8.2) e partes de evento em monografia (7.8.4.1).	Adiciona a flexibilidade de indicar o local “se houver” (cidade, se houver) para os mesmos tipos de eventos (7.8.1, 7.8.2, 7.8.4.1), e também para parte de evento em publicação periódica (7.8.4.2).

Indicação de Responsabilidade em Partes de Documento Sonoro (7.13.4):	Indica os elementos essenciais como "título, intérprete, compositor da parte (ou faixa de gravação).	Esclarece que a indicação dos elementos como "título, intérprete, compositor da parte (ou faixa de gravação), "conforme consta no documento" .
Documento Sonoro em Meio Eletrônico (7.13.5):	Indica os elementos essenciais como "título, intérprete, compositor da parte (ou faixa de gravação).	O Exemplo 2 altera a entrada da referência para a entrevistada , ficando "SILVEIRA, Luciana Martha. Anticast 66: as histórias e teorias das cores. Entrevistadores: Ivan Mizanzuk, Rafael Ancara e Marcos Beccari. [S. l.]: Braimstorm9, 31 jan. 2013. Podcast.". Isso indica uma mudança na prioridade de autoria para este tipo de documento, colocando o entrevistado como autor principal quando relevante.
Documento Tridimensional (7.19):	Os elementos essenciais incluem "local, produtor ou fabricante, data".	Os elementos essenciais são "local (se houver), produtor ou fabricante (se houver), data". A adição de " (se houver) " indica que esses elementos são opcionais.
Documento de Acesso Exclusivo em Meio Eletrônico (7.20):	Os elementos essenciais incluem "local, data e descrição física" ⁴³ . No Exemplo 1, a editora "Apple" aparece após o local. No Exemplo 9, o local é indicado como [S. l.].	Os elementos essenciais incluem "local (se houver), data e descrição física". No Exemplo 1, a editora "Apple" foi removida, e a descrição física "1 CD-ROM" foi adicionada. No Exemplo 9, a indicação [S. l.] para local foi removida , mantendo apenas a data.
Transcrição de Local – Cidades Homônimas (8.4.1):	Exemplos para cidades homônimas incluem "Brasília, DF" e "Brasília, MG".	Os exemplos foram atualizados para "Valença, BA" e "Valença, RJ", mas a regra permanece a mesma.
Transcrição de Notas – Trabalhos Apresentados em Eventos (8.11):	No Exemplo 3 de notas, a referência ao evento dentro da nota é "Trabalho apresentado ao 13o Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental, Maceió, 1985."	O Exemplo 3 correspondente foi reorganizado na ordem dos elementos do evento na nota , ficando "Trabalho apresentado ao Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental, 13., 1985, Maceió.". A numeração do evento (13.) é movida para após o nome do evento, alinhando-se melhor com a estrutura de referência completa de eventos.
Abreviaturas Utilizadas (Anexo B):	Lista diversas abreviaturas comuns como atual., aum., <i>et al.</i> , f., il., n., p., rev., s. l., s. n., son., Supl., t., v., entre outra.	Adiciona novas abreviaturas: ca. (circa de) e serigraf. (serigrafia).

Fonte: Os Autores.

ANEXO XIV – APROVEITAMENTO DO FICHAMENTO PARA ELABORAÇÃO DE PROJETO DE PESQUISA

Este tutorial tem como objetivo orientar sobre a utilização do fichamento, aliado a ferramentas de Inteligência Artificial (IA), como apoio à elaboração de um projeto de pesquisa. Para que o processo funcione corretamente, é imprescindível seguir os procedimentos descritos no Anexo XI; caso contrário, não será possível alimentar o chatbot com os dados provenientes da planilha preenchida. O processo está estruturado em dois momentos principais, cada um com objetivos e métodos distintos, porém complementares.

► Passo 1 - Levantamento e Pré-Análise de Literatura com IA:

Neste primeiro passo, o foco é realizar um levantamento inicial de literatura e uma pré-análise de temáticas e perspectivas de pesquisa, utilizando chatbots de IA para explorar o campo de estudo e identificar lacunas ou áreas de interesse. O objetivo é refinar a questão de pesquisa e os componentes iniciais do projeto.

Prepare a IA (ChatGPT, Claude e outras) para análise dos dados por meio dos seguintes prompts:

- a. Estou trabalhando em uma pesquisa para [Dissertação, artigo, tese, ou TCC] e preciso elaborar uma questão de pesquisa ou outro componente do projeto. Irei pesquisar sobre [tema 1], [tema 2] e [tema 3]. Existem estudos recentes acerca dessas temáticas?
- b. Minha intenção é investigar a perspectiva [assunto ou conceito]. Existem estudos sobre isso?
- c. Preciso de literatura recente, publicadas na área [área de conhecimento] sobre a perspectiva [perspectiva específica].
- d. Sugira uma questão de pesquisa que busque investigar a relação [variável 1], [variável 2] e [variável 3].

► Passo 2 - Análise Aprofundada de Dados da Planilha do Anexo XI ([clique e acesse](#)) com IA.

Após o levantamento inicial e a definição mais clara da questão de pesquisa, o segundo momento concentra-se na análise aprofundada dos dados bibliográficos coletados, utilizando a IA para identificar padrões, contextos e justificativas para a pesquisa. Esta etapa visa aprofundar a compreensão da literatura e fundamentar a justificativa do seu projeto.

► 2.1 IMPORTAÇÃO DA PLANILHA PARA O CHATBOT:

Importe a planilha gerada no processo do Anexo XI para o chatbot. Isso permitirá que a IA analise os dados bibliográficos contidos nas colunas da planilha, como objetivos, métodos, justificativas, resultados, perfil dos participantes da pesquisa e demais informações relevantes.

► 2.2 Prompts para Análise dos Dados Coletados da Planilha:

- a. identifique, a partir dos dados fornecidos na planilha, um contexto acerca da temática [tema da pesquisa]. Identificar o motivo pelo qual as pesquisas estão sendo desenvolvidas. Mantenha as devidas referências dos autores que são apresentadas nas planilhas;
- b. Com base na planilha, elaborar um texto onde seja evidenciado os motivos pelos quais os estudos sobre [tema da pesquisa] estão sendo feitos. Mantenha as devidas citações e referências.
- c. Solicite ao chatbot informações pertinentes a serem colocados no texto e atente-se sempre às referências.

Ao seguir estes dois passos, você poderá otimizar o uso do fichamento e da inteligência artificial para construir um projeto de pesquisa mais robusto e bem fundamentado.

ISBN: 978-65-01-99896-1

CDL



9 786501 998961



INSTITUTO FEDERAL
Pernambuco
Campus Olinda

PROFEPT
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

